



A UNIÃO

Ano CXXV
Número 310
R\$ 2,00
Assinatura
anual
R\$ 200,00

João Pessoa, Paraíba - DOMINGO, 27 de janeiro de 2019

125 ANOS - PATRIMÔNIO DA PARAÍBA

www.paraiba.pb.gov.br

auniao.pb.gov.br

facebook.com/uniaoogovpb

Twitter > @uniaogovpb

Foto: Reprodução/Internet

Botafogo busca hoje a 1ª vitória na Copa do Nordeste em PE

Botafogo da Paraíba vai enfrentar o Salgueiro, às 19h30 de hoje, no Estádio Cornélio de Barros, no Sertão de Pernambuco. Página 21



Primeira-dama da PB concede entrevista exclusiva à A União

Depoimento de Ana Maria Sales Lins à colunista Dandara Costa é o registro de sua primeira entrevista à imprensa paraibana. Página 20



Foto: Edson Matos

Portal interativo mostra transparência do governo

Estado democratiza informações da gestão e facilita o acesso como instrumento da cidadania e melhoria da administração. Páginas 3 e 4

Foto: Edson Matos

Paraíba



"Turismo de descanso" ganha espaço no Litoral Norte da PB

Um ambiente natural na Barra de Mamanguape, localizado no encontro do Rio Mamanguape com o mar, dá espaço ao chamado "turismo de descanso". Página 6

Servidores de A União falam sobre os 126 anos do jornal

Parte dos funcionários que atuam nas dependências de A União já registra mais de 20 ou 30 anos de trabalho dedicado ao jornal que completa 126 anos em fevereiro. Página 5

Estado da PB já abriga 218 imigrantes venezuelanos

Transferência de imigrantes da Venezuela que estavam em Roraima faz parte do processo de interiorização do Governo Federal em parceria com a ONU. Página 8

Brasil está entre os países com o maior índice de feminicídios

Com uma taxa de 4,8 assassinatos em 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de homicídios femininos: é o quinto numa lista de 83 nações. Página 7

Diversidade

Nova molécula pode tratar a insuficiência cardíaca

Um grupo de pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos desenvolveu uma molécula que freia o avanço da insuficiência cardíaca e melhora o coração. Página 18

Foto: Divulgação



Bordéis tradicionais viraram coisa do passado

Casarões com quartos, salão de dança e mesas povoadas por casais que fumavam e bebiam impelidos pelo sexo pago não existem mais no cotidiano urbano da capital. Página 25

2º Caderno

Lista dos melhores CDs da PB vai de rock a música infantil

Na lista dos melhores discos paraibanos de 2018 tem rock, samba, forró, soul e música infantil. Em resumo, o ano passado foi de muito atrevimento sonoro na Paraíba. Página 12

Fotos: Reprodução



Editorial

Onde a força?

Que esperança depositar num mundo no qual um bando de vinte e seis pessoas detêm riqueza equivalente à de uma multidão de quase quatro bilhões de seres humanos? O dinheiro de metade da humanidade igual ao de vinte e seis pessoas, nenhum centavo de dólar a menos. Que perspectiva se pode ter?

O panorama mundial, diante de tal estatística, não poderia deixar de ser sombrio, e a expectativa de alguns estudiosos da cena mundial contemporânea é de que os conflitos sociais irão acirrar-se, do mesmo modo que a natureza rebela-se, hoje, de maneira violenta, contra as agressões que vem sofrendo.

Se depender dos líderes de superpotências como China, Estados Unidos da América e Rússia, o fosso que separa ricos e pobres não só irá se manter, como tenderá a se ampliar, tendo em vista que a atenção desses países dominadores está mais voltada para guerras comerciais e a corridas armamentistas.

O aumento da concentração de riquezas, e o consequente aumento da pobreza, em termos planetários, foram denunciados, na semana passada, pela organização não governamental Oxfam, em Davos, na Suíça. Um contraponto, no mínimo incômodo, às perspectivas do Fórum Econômico Mundial.

A usurpação de rendas é um verdadeiro crime de lesa humanidade. De acordo com o relatório da Oxfam, as contas

bancárias dos poucos bilionários foram robustecidas em doze por cento, no ano passado, enquanto, no mesmo período, os porquinhos-miáveis de bilhões de pobres emagreceram onze por cento.

A saída apontada pela Oxfam é de natureza pacífica. O documento da organização indica, como solução para o problema das desigualdades no planeta, investimentos maciços em serviços públicos, principalmente educação e saúde. Com isso, a base da pirâmide social teria maior sustentabilidade.

Outro expediente indicado pela Oxfam, para a absurda desigualdade entre pobres e ricos, seria a redistribuição de riquezas, pela vida da uma reforma tributária mundial. Uma taxação de meio por cento incidiria sobre a renda do um por cento mais rico do mundo, gerando uma montanha de dólares.

Mas, quem iria elaborar, implantar e fiscalizar essa nova ordem tributária mundial? Quem cuidaria dos bilhões de dólares arrecadados, e de que maneira esse dinheiro seria distribuído entre as nações, de jeito a chegar, efetivamente, à parte mais interessada, que são os cidadãos e cidadãs pobres do mundo?

Tais perguntas não foram formuladas em Davos, portanto não têm respostas. Considerando à guinada à direita que o mundo vivencia, só mesmo Hércules ou Super-Homem teria força para desvirar a pirâmide social do planeta. Acontece que a vida não é filme, nem o mundo uma história em quadrinhos.

Artigo **Martinho Moreira Franco**
martinhomoreira.franco@bol.com.br

Obama nas alturas

Perdi quarta-feira passada o especial de TV sobre a passagem de dez anos do governo de Barack Obama, empossado em 2009 e reeleito em 2012 para a presidência dos Estados Unidos da América. No período, não foi pouca coisa, não, menos pelo fato da (re)eleição, de

Depois que recebeu telefonema ameaçando Washington de atentado capaz de fazer o 11 de Setembro de 2001 parecer coisa de trombadinha //

certa forma habitual no país, mas pela circunstância de um negro ocupar pela primeira a Casa Branca (sem trocadilho, claro). Não assisti ao especial, mas retive um pequeno trecho do discurso de posse de presidente, anotado por site que rememorou o evento de 2009. Leia (é rápido) e tirem conclusões atualizadas sobre as palavras de Obama dez anos atrás.

Muitos americanos estão felizes. Muitos americanos não estão felizes. Mas assim funcionam as eleições. Essa é a natureza da democracia. Ela é dura. Às vezes, duvidosa e barulhenta. Não é sempre inspiradora. Às vezes você perde um argumento. Às vezes você perde uma eleição. É assim que a política funciona.

Nós tentamos convencer as pessoas de que estamos certos. E, então, as pessoas votam. E se perdemos, nós aprendemos com nossos erros, fazemos algumas reflexões, sacudimos a poeira, nos erguemos e voltamos ao jogo. Nós vamos atrás. Tentamos ainda mais da próxima vez.

Eu posso dizer que nós fizemos isso, e eu quero garantir que a passagem do bastão seja bem executada. Porque acima de tudo estamos todos no mesmo time

Basta, não basta?

RÁPIDO NO GATILHO

Para não perder o espírito da coluna, relembro que, já no segundo ano do governo Obama, foram inúmeras as versões que correram o mundo sobre a anunciada morte do chefe da organização terrorista Al-Qaeda, Osama bin Laden.

A mais hilária dessas histórias narrava que a ordem para tomar de assalto aquela fortaleza na cidade de Abbottabad fora dada pelo próprio presidente Obama, quero dizer, Obama depois que recebeu telefonema de Obama, quero dizer, de Osama, ameaçando veladamente Washington de atentado capaz de fazer o 11 de Setembro de 2001 parecer coisa de trombadinha. Segundo a

narrativa, tudo teria se passado assim:

No meio da tarde de 10 de Maio, tocou o telefone vermelho da Casa Branca, na extensão da suíte presidencial. A Primeira-Dama, Michelle, fez menção de tomar o gancho, mas o Presidente Barack, num golpe bacana, antecipou-se para sacar o aparelho. Ouviu do outro da linha uma voz cavernosa:

- Por gentileza, gostaria de falar com o Obama.
- É o Obama quem fala. Quem gostaria?
- Aqui é o Osama, Obama.
- Osama?! E aí onde você está tem telefone?

- Sim, Obama, é o Osama mesmo. Estou falando pelo celular.
- Pode dizer, Osama, sou todo ouvidos.
- Obama, estou ligando para lhe dar duas notícias: uma boa e outra, má.
- Deixa eu ver aqui, Osama. Diz logo qual é a boa, então.
- A boa, Obama, é que eu vou me entregar amanhã de manhã.
- Obá, Osama! Então, vou pedir a Michelle um café pra nós dois.
- Não, não vá botar Roberto Carlos no meio, não. Até porque vou lhe dar agora a notícia má.
- Que notícia é essa, Osama?
- É que vou chegar aí na Casa Branca de avião.

Vermelho, o Presidente Obama bateu o telefone nas barbas de Osama e cuidou de colocar as dos Estados Unidos de molho. Vale dizer: mandou imediatamente os rapazes do Seal (grupo de elite da marinha americana) chegarem de avião (na verdade, de helicóptero) ao casarão de Abbottabad antes que se consumasse a má notícia vinda do Paquistão. E Osama bin Laden ficou a ver navios (afundados, bem entendido).

Pensem em num presidente rápido no gatilho!

TEMPOS E COSTUMES

Enquanto isso, por estas bandas de cá tudo está mudando com a direção dos ventos. A orquestração midiática trocou de sinal e até colonistas que já foram malditos, agora são dignos e merecedores de transcrição. "O tempora! O mores!"

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com REDAÇÃO: (83) 3218-6539/3218-6509



Domingos Sávio
savio_fel@hotmail.com

Humor

UN Informe

Ricco Farias
papiroeletronico@hotmail.com

OBSERVATÓRIO DA DEMOCRACIA: "LUZES, EM TEMPO DE TREVAS", DIZ RC

O ex-governador Ricardo Coutinho (foto), do PSB, usou em sua conta no twitter a expressão "luzes, em tempo de trevas" para se referir ao lançamento do 'Observatório da Democracia', uma ação que será materializada no próximo dia 31, quinta-feira, por meio de um portal na internet. A propósito, é uma expressão que cabe muito bem com a proposta a ser posta em prática por organizações partidárias que são oposição ao governo de Jair Bolsonaro — a citar, as fundações João Mangabeira (PSB), Leonel Brizola-Alberto Pasqualini (PDT), Lauro Campos (PSOL), Maurício Grabois (PCdoB), da Ordem Social (PROS), 1º de Maio (Solidariedade) e Perseu Abramo (PT). O 'Observatório da Democracia' será uma espécie de espaço para o debate de ideias e para o "acompanhamento e formulação de políticas públicas e de defesa intransigente da Democracia. Luzes, em tempos de trevas", conforme explicitou o ex-governador, que preside, nacionalmente, a Fundação João Mangabeira (PSB). Certamente, será um espaço de resistência, onde legendas do campo progressista popular poderão exercer o que é mais necessário numa democracia: a fiscalização dos atos governamentais, de modo a preservar o estado democrático de direito, que vem sendo ameaçado pelos tal "tempo de trevas". A solenidade de lançamento do observatório ocorrerá no Centro de Eventos Brasil 21, em Brasília, Distrito Federal.



Foto: Divulgação

SÓ FORMALIDADE

Nesta segunda-feira que virá, deputados de oposição farão reunião para 'bater o martelo' no tocante à posição da bancada sobre a eleição da Mesa Diretora da AL-PB. Será apenas formalidade, na verdade. Pois está certo que votarão em bloco em Adriano Galdino (PSB), para o primeiro biênio, e Hervázio Bezerra (PSB), para o segundo. Só um fato extraordinário poderá alterar essa decisão.

APOIO DO AVANTE

Do lado da bancada governista, um partido já se pronunciou oficialmente sobre a eleição para a presidência do Legislativo estadual: o Avante. O presidente estadual, deputado Genival Matias, anunciou que os parlamentares da legenda estão apoiando também Adriano Galdino e Hervázio Bezerra (PSB), para o primeiro e segundo biênios, respectivamente.

IMPLOÇÃO

O PSDB da Paraíba está implodindo, se assim podemos dizer. Lideranças importantes do partido estão migrando para outras legendas. Em Campina Grande, principal reduto eleitoral dos tucanos, o vereador licenciado Nelson Gomes Filho, atual titular da Agência Municipal de Desenvolvimento, já anunciou sua saída. E disse que há 99% de chances de o prefeito Romero Rodrigues fazer o mesmo.

PARA O PSL

Esta semana, a coluna já havia registrado a possibilidade de Romero Rodrigues deixar o ninho tucano. Nos bastidores, especula-se que apenas detalhes separam o prefeito de Campina Grande do PSL, partido ao qual está filiado o seu irmão, o deputado estadual eleito Moacir Rodrigues. E a anunciada saída do vereador de João Pessoa, Marcos Vinicius, do partido dá mais indícios de que o PSDB está implodindo.

ORADORES

O presidente eleito do Tribunal de Justiça da Paraíba, desembargador Márcio Murilo da Cunha Ramos, definiu os oradores para a solenidade de posse da nova Mesa Diretora, que acontecerá na próxima sexta-feira, no anfiteatro do Centro Cultural Ariano Suassuna, do TCE, às 16h. "Convidei Paulo Maia para falar em nome OAB-PB". O desembargador Abraham Lincoln da Cunha Ramos fará a saudação pelo TJPB.

PSDB PODERÁ FICAR SEM REPRESENTAÇÃO NA CMJP

Há que se dizer que o PSDB poderá ficar sem nenhum representante na Câmara Municipal de João Pessoa, ainda este ano. E que o vereador Luís Flávio também cogita deixar o ninho tucano. Há pouco mais de dois meses, afirmou que com as novas regras eleitorais — citou o fim das coligações proporcionais — vai "avaliar se vale a pena permanecer no partido". No ano passado, o PSDB já havia 'perdido' a vereadora Eliza Virgínia (PP).

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Albiege Léa Araújo Fernandes
DIRETORA DE MÍDIA IMPRESSA

Maria Eduarda dos Santos Figueiredo
DIRETORA DE RÁDIO E TV

A UNIÃO

Uma publicação da EPC

BR-101 Km 3 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Jorge Rezende
GERENTE EXECUTIVO DE MÍDIA IMPRESSA

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500 / ASSINATURA-CIRCULAÇÃO: 3218-6518 / Comercial: 3218-6544 / 3218-6526 / REDAÇÃO: 3218-6539 / 3218-6509

E-mail: comercialuniao@pb@yahoo.com.br

OUVIDORIA:
3218-6500

ASSINATURAS: Anual R\$200,00 / Semestral R\$100,00 / Número Atrasado R\$5,00

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Governo da Paraíba mostra transparência com os gastos

Portal da Transparência é ferramenta interativa que contribui com a melhoria da eficiência da administração pública

Alexandre Nunes

alexandrenunes.nunes@gmail.com

O Governo do Estado democratiza informações da gestão no Portal da Transparência e facilita o acesso a um importante instrumento de cidadania e uma ferramenta interativa essencial para contribuir com a melhoria da eficiência da administração pública. O comentário é do secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado, Gilmar Martins. Ele afirma que, com transparência, a gestão do gasto público está mudando para melhor e se tornando cada vez mais eficiente e em consonância com as demandas da sociedade.

Como o Governo João Azevêdo vai dar ênfase às plataformas digitais e ferramentas eletrônicas, para facilitar e agilizar o acesso do cidadão a serviços do Estado, a exemplo do "E-gov", surge a oportunidade de implantação no Portal da Transparência, entre as inovações para 2019, da opção das informações em libras, para atender às pessoas surdas, em mais uma medida de inclusão social.

"Temos um grupo de trabalho formado por representantes da CGE, Secom e Codata que se reúnem periodicamente para discutir soluções a fim de inserir a Língua Brasileira de Sinais no Portal da Transparência, porque é uma necessidade oferecer as informações ali existentes para as pessoas que têm problemas de audição e que só se comunicam por libras. Você coloca lá os sinais e a pessoa vai interagir com o conjunto de informações que não pode mudar muito, mas a roupagem sim", justifica Gilmar Martins.

O secretário explica que o Portal da Transparência, implantado em 2011, no início da gestão Ricardo Couti-



Gilmar Martins, secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado, afirma que, com transparência, a gestão do gasto público está mudando para melhor e se tornando cada vez mais eficiente e em consonância com as demandas da sociedade

nho, disponibiliza informações ativas sobre a receita e despesa de toda a administração estadual, poderes e órgãos. Para isso, basta navegar pelos links disponibilizados nos ícones referentes à Receita Orçamentária e Receita Extraorçamentária. Acessando o ícone Despesa, é possível pesquisar dados sobre Despesa Orçamentária, Despesa Extraorçamentária, Notas de Empenho, Autorizações de Pagamento, além de algumas consultas específicas dessa categoria.

Também é possível des-

cobrir dados de todos os contratos e convênios dos órgãos e unidades do Poder Executivo Estadual, sejam os convênios entre a União e o Estado, ou os convênios entre o Estado e os municípios. Na categoria Compras estão disponibilizadas todas as informações sobre licitações, com as modalidades, contratos, além de um conjunto de informações sobre entidades impedidas de contratar com a administração pública. "Quando um fornecedor do Estado, por um motivo qual-

quer, descumprir o contrato, não fornece o bem como acordado, não executa a obra, ou abandona o contrato, pode sofrer uma sanção e ficar impedido de contratar com a administração pública", explica Gilmar Martins.

No grupo seguinte de informações, tem o orçamento, onde é possível pesquisar sobre as normas orçamentárias e financeiras do Estado, os demonstrativos fiscais, além de link para os pareceres prévios do Tribunal de Contas sobre a Prestação de Contas Anual (PCA) do Governo do Estado.

"Esse grupo de informações tem todas as normas orçamentárias, desde o Plano Plurianual (PPA), até a Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), Lei Orçamentária Anual (LOA), além do Quadro de Detalhamento da Despesa (QDD). A gente tem uma série histórica que vai de 2002 até os dias de hoje. Tem também os demonstrativos fiscais, Lei de Responsabilidade Fiscal e, dentre os demonstrativos fiscais, todos os Balanços Gerais do Estado, Relatórios Resumidos da Execução Orçamen-

tária (RREO), Relatórios de Gestão Fiscal (RGF). São muitas as possibilidades de consulta", enfatiza.

O último grupo é o de informações relativas aos servidores do Executivo Estadual. No ícone Pessoal, no Portal da Transparência, é possível ter acesso a um resumo da folha de pagamento feita pela Secretaria de Estado da Administração. "As informações extraídas das folhas de pagamento são repassadas para a base de dados do TCE e para o Portal da Transparência", acrescenta.

+ Sistema tem informações específicas

O Portal da Transparência Estadual, que é gerido pela Controladoria Geral do Estado (CGE) e conta com o suporte técnico da Companhia de Processamento de Dados da Paraíba – Codata e da Secretaria Estadual de Comunicação Institucional – Secom, tem atualização diária, mensal ou semestral dos dados, dependendo do tipo de pesquisa realizada pelo cidadão no endereço eletrônico: www.transparencia.pb.gov.br.

Entre esses dados, destaca-se um conjunto de informações inseridas no Portal da Transparência por demanda do cidadão e, às vezes, por demanda do Ministério Público, por meio de links para as categorias relacionadas a Diárias, Passagens, Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal da Paraíba, Conselhos Estaduais, Gerenciamento dos Mananciais, Administração Hospitalar Indireta, Publicidade Institucional, Administração Escolar Indireta, Indicadores Econômicos e Gerenciamento da Frota de Veículos e Máquinas.

No grupo de informações chamado Diárias, o Portal da Transparência informa quem recebeu diárias, qual a finalidade

das diárias e qual órgão que autorizou. O visitante também pode acessar dados referentes a passagens, denominada despesa com locomoções, saber quem viajou, para onde viajou e qual a finalidade da viagem. As informações são capturadas na base de dados do Sistema Integrado de Administração Financeira (Siaf). É possível saber se as passagens estão empenhadas, se foram pagas e quem foi o servidor que foi autorizado para a viagem.

Já no que se refere ao conjunto de informações do Programa de Reestruturação e Ajuste Fiscal da Paraíba, que é chamado de PAF, instituído pelo Governo Federal e do qual o Estado da Paraíba também é signatário, a intenção foi dar publicidade ao programa para que a sociedade conhecesse o histórico das metas e resultados alcançados no PAF. "O Programa de Ajuste Fiscal tem seis metas e uma delas é o cumprimento de metas de despesas com pessoal, resultado primário, nível de endividamento, em relação a despesa de custeio, investimentos públicos e reforma de Estado", esclarece Gilmar Martins.

Conselhos com todas as pautas e atas

O secretário-chefe da CGE explica que o conjunto de informações chamado Conselhos Estaduais é preciso ser visto como algo que vai evoluindo. Neste local, a pessoa que acessar o Portal da Transparência vai ter todas as pautas, todas as atas dos 10 conselhos que aderiram ao sistema de informações.

Na categoria Conselhos Estaduais é possível acessar as informações referentes aos seguintes órgãos: Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção; Conselho Estadual de Educação da Paraíba; Conselho Estadual de Saúde; Conselho Estadual de Defesa dos Direitos de Crianças e Adolescentes da Paraíba; Conselho de Re-

curso Fiscais; Conselho Estadual de Assistência Social; Conselho Estadual de Defesa dos Direitos da Pessoa Idosa; Conselho Estadual de Política Cultural; Conselho Estadual de Recursos Hídricos; Conselho Estadual de Segurança Alimentar e Nutricional.

Segundo informa o secretário Gilmar Martins, o que foi pensado em 2011 já foi mudado, pois essa categoria iniciou hospedando as informações relativas ao Conselho de Transparência Pública e Combate à Corrupção, instituído pelo governador Ricardo Coutinho. O Decreto 36.303 de 2015 regulamentou o Conselho Estadual de Transparência Pública e Combate à Corrupção, criado na lei 10.467 de 2015. Em segui-

da, surgiu a ideia de criar um local, no Portal da Transparência, para que todos os conselhos existentes no Estado disponibilizassem as suas pautas e suas atas de reuniões.

"Além dos 10 conselhos que já hospedam suas informações no setor de informações específicas do Portal da Transparência, tem mais uns quatro novos e que a gente já está se reunindo com o seu pessoal para explicar como é o sistema e, brevemente, suas informações também ficarão públicas. Nessa categoria fica público para todo mundo, quem é o presidente do conselho tal, e que na Paraíba tem conselho disso e daquilo. Basta clicar e acessar, tem tudo", ressalta.



Todas as informações são atualizadas automaticamente e vêm da base de dados da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa)

Mananciais também são monitorados pela internet

Ferramenta mostra o acompanhamento diário com informações atualizadas sobre volumes dos açudes e reservatórios sangrando

Alexandre Nunes
alexandrenunes.nunes@gmail.com

No Portal da Transparência também é possível consultar o volume dos mananciais paraibanos. Na categoria Gerenciamento dos Mananciais é possível acessar informações sobre os volumes diários, com o monitoramento diário dos principais açudes públicos do Estado. Também é possível acompanhar informações atualizadas sobre os últimos volumes dos açudes, ou seja, os reservatórios que estão sangrando, os reservatórios com capacidade superior a 20% do seu volume total, os reservatórios em observação (menor que 20% do seu volume total) e os reservatórios em situação crítica (menor que 5% do seu volume total). Também são disponibilizadas informações sobre os volumes mensais.

Gilmar Martins explica que todas as informações dessa categoria são atualizadas automaticamente e vêm da base de dados da Agência Executiva de Gestão das Águas do Estado da Paraíba (Aesa). "É mais uma iniciativa relevante no sentido de dar publicidade e transparência à gestão de governo", acentua.

O Portal da Transparência disponibiliza em Dados Específicos, informações sobre a Administração Hospitalar Indireta, com todas as unidades de saúde geridas por um modelo de gestão compartilhada com Organizações Sociais (OS). Também são oferecidas no portal informações sobre a Administração Escolar Indireta, na mesma filosofia de gestão. Outra categoria de informações que pode ser acessada é a de Publicidade Institucional, com dados sobre as agências, campanhas e serviços.

"Vou falar dessas três categorias de forma conjunta, ou seja, da administração hospitalar indireta, publicidade institucional e administração escolar indireta. Como no Sistema Integrado de Administração Financeira (Siaf) a gente contro-

la o que o governo paga para as Organizações Sociais (OS), pudemos dar mais transparência desses gastos no portal. Hoje, é possível saber quanto se pagou a cada OS e onde o dinheiro foi aplicado.

Por exemplo, clicando em Administração Hospitalar Indireta vão aparecer todos os hospitais que são geridos por OS, onde e quanto a organização social aplicou o recurso que recebeu do Estado, se pagou pessoal, encargos, comprou medicamento, tudo tem que estar detalhado. Da mesma forma acontece com a administração escolar. A publicidade institucional também vai na mesma linha. O Estado contrata uma agência de publicidade e esta, por sua vez, contrata os veículos de comunicação, ou seja, rádio, Tv, sites, jornal e revista. O portal torna público, nessa categoria, todos os pagamentos efetuados pelas agências de publicidade, quanto recebeu do Estado e quanto pagou a cada veículo de comunicação e quais foram esses veículos.

O secretário-chefe da Controladoria Geral do Estado revela que a categoria Indicadores Econômicos é uma demanda do cidadão. "No portal tem o e-mail (transparencia@paraiba.pb.gov.br). O cidadão pode mandar o e-mail dando uma sugestão e a gente vai ler o e-mail. Certa vez chegou um e-mail de um cidadão elogiando o portal e dando uma sugestão para que colocássemos os indicadores econômicos da Paraíba no Portal da Transparência. Numa certa reunião, pegamos o e-mail e pensamos: por que não? Não tem nenhuma lei que proíba, não é informação secreta e se o cidadão fez a pergunta é porque é uma informação relevante para o cidadão. O governo assim passou a disponibilizar os indicadores econômicos no Portal de Transparência, por meio de acesso à base de dados da Gerência Executiva de Desenvolvimento Municipal e Regional (GEDMR), que substituiu o antigo Ideme", relata.



Gerenciamento da frota de veículos e máquinas

A última e mais recente categoria implantada no Portal da Transparência é o Gerenciamento da Frota de Veículos e Máquinas, que também foi uma demanda externa, desta vez por parte do Tribunal de Contas do Estado (TCE). A categoria permite que o cidadão e os próprios gestores da administração direta e indireta do Poder Executivo Estadual tenham acesso a um conjunto de informações sobre

o consumo de combustível da frota, o motorista que está dirigindo cada veículo, qual a cota de gasolina, qual o carro que roda mais. "As informações saem direto da base de gerenciamento de frotas da Secretaria de Estado da Administração. Tudo é controlado por placa, tipo de carro, quantos litros de combustível foram colocados, quanto foi pago e a gente controla tudo", detalha Gilmar Martins.

Para finalizar o conjunto de informações ativas, o Portal da Transparência tem uma seção reservada para uma massa de dados, em formato aberto, onde o público em geral e, especificamente, aquele cidadão que tem um conhecimento de tecnologia diferenciado, pode ter acesso à base de dados a fim de fazer os cruzamentos de informações e as análises que ele tenha curiosidade.

Informação ao Cidadão facilita acesso à transparência

Gilmar Martins explica que, além da transparência ativa com um elenco de informações abertas, existe o conceito de transparência passiva. "A informação ativa é aquela que está no Portal de Transparência (transparencia.pb.gov.br), ou seja, é aquela que é disponibilizada para a sociedade e o cidadão periodicamente, sem a necessidade de o cidadão demandar. Já a informação passiva é aquela que pode ser de

interesse do cidadão, mas pelo fato de ser uma informação específica, às vezes pessoal, não vai estar disponibilizada de forma ativa no Portal da Transparência", esclarece.

Segundo revela o secretário, essa conceituação sobre informações ativas e passivas foi definida pela Lei nº 12.527/2011, que regulamenta o direito constitucional de acesso às informações públicas. O Decreto Nº 33050 de 25/06/2012

regulamentou, na Paraíba, no âmbito do Poder Executivo Estadual, a Lei nº 12.527/2011, também conhecida como a Lei de Acesso à Informação (LAI).

Com relação às informações passivas, o Governo do Estado criou o Serviço de Informações ao Cidadão (SIC), o qual permite que o cidadão encaminhe pedidos de informação para órgãos e entidades do Poder Executivo.

Relatórios estatísticos acerca dos pedidos

Outra seção importante é a de Estatísticas, onde o cidadão tem acesso aos relatórios estatísticos acerca dos pedidos de informação cadastrados no SIC, conforme a Lei nº 12.527/2011. O secretário Gilmar Martins considera essa seção a cereja do bolo, porque permite a análise qualitativa e quantitativa das estatísticas do Serviço de Informações ao Cidadão.

"Não bastava só a gente ter um conjunto de informações ativas disponíveis para a sociedade, por isso disponibilizamos uma solução para permitir ao cidadão solicitar uma informação específica que é a informação passiva. Era preciso disponibilizar uma forma de avaliar se a resposta atendeu ao cidadão e também averiguar qual o órgão

mais demandado. E foi daí que criamos, no SIC, uma arma chamada estatística", prossegue.

Gilmar revela que, ao verificar os dados estatísticos, fica surpreso e feliz, porque a sociedade começa a exercitar a sua cidadania. "Sabe quantos pedidos de informação foram feitos este ano, em 15 dias? 40 pedidos", informa.

Público avalia todas as respostas recebidas

Desde 15 de janeiro de 2018, os cidadãos são solicitados a avaliar as respostas recebidas aos pedidos de informação que encaminham aos diversos órgãos do Governo do Estado da Paraíba, através do Serviço de Informação ao Cidadão (SIC). Na seção aparece a lista dos órgãos que já tiveram ao menos uma resposta avaliada, bem como a média das

notas recebidas, que vão de 1 a 5 estrelas.

"Se a resposta do Estado deixar o cidadão satisfeito, a avaliação pode ser de cinco estrelas, mas se de repente a informação for imprecisa, sem resolutividade, sugerindo por exemplo que o cidadão ligue para um determinado setor para ver se consegue o que deseja, essa resposta deixa a pes-

soa insatisfeita, pois não tem relação com o que o cidadão queria. Neste sentido, a avaliação pode ser muito ruim", analisa Gilmar.

Ele explica que a avaliação qualitativa foi inserida com o propósito de estimular uma espécie de autoavaliação do gestor, na busca por melhorar seu próprio desempenho e, em consequência, a qualidade do serviço público.



Servidores integram história do centenário jornal A União

Parte dos funcionários dedicou grande parcela da vida ao jornal, que no dia 2 de fevereiro completa 126 anos

Gislayne Borges
Especial para A União

A UNIÃO 126 Dedicção, amor e respeito são palavras que sintetizam as diferentes gerações que representam “a cara da União”. São jornalistas, operadores, técnicos e outros colaboradores que transformam o trabalho coletivo em uma grande e numerosa família. No livro “Uma Viagem no Tempo”, organizado por Alarico Correia e Juca Pontes em homenagem aos 120 anos de A União, o ex-governador Ricardo Coutinho destaca o papel importante do jornal para a “historiografia paraibana” de forma lúcida e plural, respeitando a singularidade e particularidade de cada um que faz parte desse crescimento. “Há paixão, cumplicidade, empatia, de lado a lado. Sempre foi assim.”, comentou Ricardo Coutinho.

Como joias lapidadas pelo tempo, passado e presente integram a história viva e mutável de A União. São homens e mulheres que se orgulham em fazer parte de uma “senhora centenária”, como apelida, carinhosamente, o ex-governador. Em comemoração aos 126 anos de A União, momentos e pessoas são lembrados para dar voz a um relacionamento construído com bases sólidas.

Maria do Socorro, de 57 anos, trabalha na confecção e acabamento de cadernos e livros há 34 anos. Nessas três décadas, passou por algumas transições e teve que se adaptar aos progressos que a tecnologia trazia. Aquele que foi o seu primeiro e único emprego, conseguiu, com ajuda do esposo, criar o casal

de filhos e manter a renda da família, em seis meses passou de prestadora de serviço para realizar seu trabalho com contrato assinado.

Sua história com A União teve início no dia 23 de março 1985, aos 23 anos, quando dona Socorro recebeu o convite do então prefeito Osvaldo Trigueiro para trabalhar no parque gráfico do jornal. “Cheguei à União bem novinha. Naquele tempo, o político entregava uma carta de indicação oferecendo a oportunidade de emprego. Na época, a irmã do prefeito perguntou pra minha mãe se eu estava trabalhando e ela disse que não, foi aí que essa história começou. Por aqui criei meus filhos e tive a oportunidade de trabalhar com pessoas excelentes, incluindo meu irmão, falecido há três meses”.

Socorro levanta às 5h30, de segunda à sexta, para dar vida aos materiais que servem de base para a educação de muitos paraibanos. Socorro fala sobre a importância em trabalhar em algo que gosta e não mede esforços para dizer a gratidão que sente em trabalhar na União. “É isso que gosto e faço porque amo de paixão. Se me convidar pra trabalhar em outro setor, ganhando cinco vezes mais, eu não vou querer sair. Aqui dentro eu criei raízes e construí minha história. O cansaço é diário, mas a gente aprende a conviver com ele, pior era antigamente que nós passávamos semanas e mais semanas em pé, trabalhando à noite, dia de sábado, domingo e até feriado”.

Há cinco anos, Socorro realizava o manuseio do material de forma manual: cortar, grampear e colar. No início, chegou a produzir

mais de mil cadernos por dia, chegou a bater a meta de um milhão de cadernos ao final dos seis meses. Quarenta funcionários, de maioria feminina, trabalhavam também aos sábados, domingos e feriados para abastecer o baú da Secretaria de Educação todos os dias. Em 2014, quando inaugurado o parque gráfico de A União, os colaboradores puderam acompanhar mais uma mudança.

Sempre sorridente, ela fala sobre um dos momentos mais marcantes que viveu na sua “segunda casa”: a visita do governador para a inauguração do parque gráfico. “O ex-governador (Ricardo Coutinho) veio celebrar a instalação do novo maquinário de trabalho e quis falar comigo, pensei até que era uma pegadinha. Ele me deu um abraço tão grande, me parabenizou pelo trabalho. Em meio a tantas pessoas e outros bons funcionários, ele me escolheu para dar o agradecimento pessoalmente, uma humilde funcionária pública”.

Em clima de nostalgia pela comemoração de A União, Socorro se emociona ao agradecer pela família que ganhou. “Só felicidade trabalhar aqui... Tem tristeza? Tem! Altos e baixos? Também! Mas é tão bom você abrir um sorriso, mesmo com tantas tribulações, dar bom dia, cantar, espalhar essa alegria e, assim, a gente segue trabalhando. Espero estar aqui para acompanhar outras mudanças que vierem pela frente. Se em 2018 eu fiz de tudo, o melhor de mim, esse ano eu pretendo dar em dobro, porque o importante é trabalhar com o que gosta e eu amo o que faço”.



Maria do Socorro trabalha há 34 anos na confecção e acabamento de cadernos e livros: “Faço porque amo de paixão”

Antigos e novos funcionários veem jornal como uma escola

Mãe, avó, bisavó e carinhosamente apelidada como Ana Preta. Ana Maria Ferreira pode dizer, de fato, que conhece A União como a palma da mão. Há quase 40 anos, ela que é uma das mais antigas, trabalhou na parte de revisão e emenda do jornal, setor pessoal, faturamento, licitação e circulação. “O setor de emenda era responsável por arrumar as

falhas do jornal quando os jornalistas erravam alguma parte do texto. Hoje em dia, o pessoal tem ajuda do computador, antigamente nós recortávamos a parte errada com ajuda de régua e estilete, depois passávamos uma goma para unir o buraco. Logo que secava, o jornal rodava com a parte corrigida”.

O apelido se deve à cor escura de seus cabelos. “No setor

havia outra Ana, mas o cabelo dela era loiro e o meu bem escuro, por isso passaram a me chamar assim”. Não há ninguém que não saiba de quem se trata. A simpatia e simplicidade de Ana não conseguem passar despercebidos. De acordo com ela, os anos de serviço servem como uma escola diária e cada nova experiência é uma oportunidade para crescer.

Entre os amores, carrega consigo os amigos conquistados ao longo do tempo. “Aqui criei raízes, A União passou a fazer parte da minha família, cada pessoa que chega, nós criamos um vínculo, construído pouco a pouco, com trabalho e amor. Conheço cada canto desse lugar, cada rostinho, desde os mais novos aos mais antigos. Eu levo muito no meu coração todas as amizades que fiz por aqui, pessoas que me ajudam tanto, sempre que precisei estenderam a mão para me dar um suporte, pessoas de bom coração e que nunca me deixaram faltar nada”.

Ana Preta relembra os dias de dificuldade, quando precisou levar as filhas para o trabalho por não ter com quem deixar, enfrentava o sol quente e uma longa caminhada a pé, tudo recompensado pelo afeto que recebia dos companheiros de equipe diariamente. “Meu agradecimento é para aqueles que sempre me deram algum suporte, graças a Deus, através da União. Muitas pessoas entram e saem de seus empregos ou não têm a oportunidade de ter um, mas há 40 anos venho construindo essa parceria que

só vem dando bons resultados. Tudo feito com muito amor”.

Há pouco mais de um ano na União, Otto de Sousa é deficiente visual e trabalha no setor em braille, inaugurado no ano passado. O jornal impresso em braille é uma iniciativa pioneira no Brasil e é distribuído para pouco mais de 126 deficientes visuais em todo o Estado, uma vez por mês. Para Otto, o projeto é importante para que essas pessoas tenham acesso à boa informação, que possa chegar sempre até essas pessoas essa iniciativa “admirável”.

Para ele, isso mostra a preocupação com pessoas que ainda não possuem muito acesso à informação e contribui de forma positiva para a história do jornal. “Eu acredito que a data do aniversário da União não seria apenas para comemorar a história que o jornal carrega e o que ele representa, mas para celebrar também as boas conquistas que até aqui fizeram”. Otto comenta que a iniciativa possui grande relevância social e reforça o diferencial que o jornal tem em relação aos demais veículos de comunicação. “Não tenho do que reclamar, todos sempre me

receberam de forma muito cativante e amigável. Uma escola para mim e tantos outros que têm a oportunidade de passar por aqui. Só sabe como é quem realmente sente essa afetividade de todos os dias”.

Pétala Pontual trabalha em A União desde 2015, no setor de marketing, e diz se sentir em casa. “O pessoal é muito acolhedor, todo mundo que chega aqui sente essa mesma sensação e isso me motiva a continuar. A União é considerada uma escola, não só de jornalistas, mas para todos aqueles que passam por aqui”.

Concursada, ela agradece a oportunidade de vivenciar muitas experiências através do jornal, todas memoráveis e recordadas como momentos de aprendizado. “Particpei de feiras literárias e de um stand no São João de Campina Grande, além de estar presente no Caminhos do Frio. É muito gostosa a sensação de fazer o que gosta e ainda levar o nome da União para outros lugares. Passar por aqui é muito gratificante, porque você passa a fazer parte dessa história, uma história muito antiga e de extrema importância para Paraíba”.



Ana Preta, como é conhecida pelos colegas, está na União há quase 40 anos e já passou por vários setores do jornal

Turismo de descanso atrai visitantes no Litoral Norte

Barra de Mamanguape recebe um novo modelo de hospedagem para quem busca interação com a natureza

Teresa Duarte
teresaduarte2@hotmail.com

O turismo de descanso dentro de um estuário protegido por um avanço de terra que forma um pontal e um rio calmo, navegável, incrustado no mangue. É assim o ambiente natural da Barra de Mamanguape, localizada no encontro do Rio Mamanguape com o mar (Barra), no Litoral Norte da Paraíba, lugar que além de preservar a sua beleza natural, também conta com rica biodiversidade na Área de Proteção Ambiental - APA, e por isso possui o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho (PVPBM), de proteção do mamífero aquático.

Esses foram os atrativos que levaram Nilton César Pereira, natural do município de Teixeira, a investir na Barra de Mamanguape com um novo modelo de hospedagem, "Sua Casa na Barra". A proposta é proporcionar aos hóspedes caminhadas, pescarias, passeios de barco, passeios ciclísticos e trilhas pela Mata Atlântica e pela Floresta de Restinga, recebendo pessoas que buscam vivenciar momentos de lazer e tranquilidade por meio da interação com a natureza. A estrutura é composta por uma grande área de acampamento, dois chalés que acomodam um casal e a casa sede que acomoda até seis pessoas.

O projeto de Nilton César é o turismo de base comunitária, que é praticado em toda a área de proteção do Rio Mamanguape. "As comunidades vizinhas fazem parte dessa área de proteção e o turismo de base comunitária preza por uma relação do anfitrião com o turista que rompe com a mera formalidade da hospedagem, então, as pessoas vêm literalmente para a minha casa, ficando hospedados em acomodações no meu quintal, ou seja, nós mantemos uma relação muito próxima com o hóspede e também com a comunidade local através dos diversos passeios existentes aqui na Barra de Mamanguape", explica.

Ele também investe na cultural local, proporcionando aos hóspedes adquirir produtos de utilidades domésticas na "Bodega do

Nilton", uma construção simples que lembra as pitorescas bodegas existentes nas cidades do interior nordestino. "A Barra de Mamanguape não dispõe das grandes redes de supermercados e daí surgiu a ideia de oferecer aos nossos amigos hóspedes uma opção para aquisição de pequenas coisas, por exemplo, cerveja, cachaça, uma cachaça de caju feita por nós, vinhos brasileiros, chilenos, argentinos, caldinho de marisco, cocada e também uma deliciosa pizza com massa caseira e fogo de lenha", destacou.

A área do camping comporta mais de 50 pessoas e tem à disposição do hóspede wi-fi, área sombreada, pontos elétricos, banheiro masculino e feminino, cozinha completa (com fogão, geladeira, panelas, talheres, pratos, entre outros utensílios), e barraca para aqueles que não dispõem da sua.

Além da hospedagem, passeios, trilhas e banhos nas piscinas naturais da Barra de Mamanguape, Nilton também investe na cultura e mantém um calendário anual com diversas atividades na "Sua Casa na Barra". O próximo evento vai acontecer entre 15 e 17 de fevereiro próximo, que é o "Barra Rir: I Encontro de Palhaços no Litoral Norte Paraibano". "A nossa ideia é proporcionar um momento onde a comunidade se diverte muito com a apresentação do palhaço Salsicha do Grupo Tropesando", informou Nilton.

Durante o "Barra Rir", também vai acontecer contação de histórias e apresentações musicais. O calendário da programação anual também conta com o "Cine Barra", que é realizado durante a Semana Santa; I Festival de Trilhas da Apa do Rio Mamanguape, que será realizado em junho e, no fim do ano, o "Barradise", festa cuja ideia é levar pessoas para conhecer a barra, gerando renda para toda a comunidade.

A culinária local destaca-se pela comida regional e caseira baseada em peixes e frutos do mar. Tainhas, albacoras, camarões, aratus e mariscos compõem o cardápio dos restaurantes locais.



Fotos: Edson Matos

Nilton César investiu em área de acampamento, chalés e casa base para receber os hóspedes em um ambiente que conta com o Projeto Viva o Peixe-Boi Marinho



SUA CASA NA BARRA:

■ **Onde fica:** Barra de Mamanguape.
■ **Informações:** WhatsApp (83) 99807-0163.

■ Como chegar de transporte público:

Saindo de João Pessoa para Rio Tinto - no Terminal Rodoviário do Varadouro você deve embarcar para a cidade de Rio Tinto, distante 63 km (50 minutos de viagem). A Viação

Rio Tinto é responsável pela linha. Os ônibus saem a cada uma hora, das 6h até as 18h, diariamente. Ao chegar em Rio Tinto, você deve descer no ponto final do ônibus, na frente da Igreja Católica Matriz, e pegar o ônibus com destino a Barra de Mamanguape, às 11h30. No sábado o ônibus sai às 10h30. O ônibus fica estacionado na frente da Igreja Católica Matriz,

mesmo local do ponto final do ônibus que vem de João Pessoa. A viagem para a Barra dura aproximadamente uma hora e 30 minutos.

■ Como chegar de veículo próprio:

Você pode ir de carro para Barra de Mamanguape partindo de Recife ou João Pessoa. Saindo da capital paraibana, a distância a ser percorrida é de 96

quilômetros. Siga pela BR-101 até Mamanguape e depois para a cidade vizinha de Rio Tinto. Na rua principal de Rio Tinto, entre à direita na Câmara Municipal, siga mais uma vez à direita, e ao terminar o calçamento entre à esquerda na estrada de barro. São 26 km de estrada de barro pela PB-035. Mantenha-se na estrada principal. Nas três bifurcações, siga à esquerda.

Opinião

CONTATOS: uniao.govpb@gmail.com

Kellin Inocêncio
release@pg1.com.com

Alfabetização, Freire e a cidadania no século 21

Em tempos de análises intensas sobre a democracia, nada mais relevante que uma reflexão social acerca da educação brasileira. Sobretudo a respeito do movimento alfabetizador, que apropria os cidadãos para se colocarem crítica e socialmente.

Para iniciarmos essa ponderação, devemos compreender melhor o que significa alfabetização. Não é somente a capacidade de decodificar símbolos e letras. Mais do que isso, é compreender a escrita e, sobretudo, seu valor social.

Justamente, os brasileiros estão carentes de alfabetização embutida de valores sociais. O ato de aprender a ler e escrever, nessa perspectiva, deve ser promovido no chão da escola. E mais: além dos muros escolares, atingindo todas as extratos econômicos e sociais.

Seria interessante termos uma sociedade crítica, autônoma e que saiba ler o mundo, não é mesmo? Com pessoas que atendam os parâmetros de cidadania e de governabilidade impostos em território nacional.

Para isso, o trabalho de Paulo Freire

é extremamente frutífero - ao contrário das críticas intensas a ele. Freire não está ultrapassado. É, sim, consideravelmente moderno para os interesses governamentais que regem a educação brasileira.

Existem lacunas significativas nos processos educacionais de crianças, jovens e adultos. Alguns consideram que trazer Freire para a escola básica é um retrocesso. Mas a ausência de suas diretrizes nos bancos escolares vai além da perspectiva alfabetizadora: é uma discussão política e social. Freire é cidadania e socialização. É,

certamente, integração entre escola, comunidade e saberes (formais e informais). Explorar os pensamentos Freireanos na educação do século 21 é permitir que esse movimento da comunidade na escola e da escola na comunidade se concretize e atinja resultados positivos para a sociedade brasileira.

(Kellin Inocêncio é professora do Curso de Pedagogia nas modalidades Presencial e Ensino a Distância do Centro Universitário Internacional Uninter).

Brasil é o 5º país do mundo em número de mortes de mulheres

Quantidade de casos pode ser ainda maior, porque muitos crimes são subnotificados, segundo informações da Justiça Estadual

Anézia Nunes
Especial para A União

Feminicídio significa a perseguição e morte intencional de pessoas do sexo feminino, classificado como um crime hediondo no Brasil. O feminicídio se configura quando é comprovada as causas do assassinato, devendo este ser exclusivamente por questões de gênero, ou seja, quando uma mulher é morta simplesmente por ser mulher.

Alguns estudiosos do tema alegam que o termo feminicídio se originou a partir da expressão "gênerocídio", que significa o assassinato massivo de um determinado tipo de gênero sexual. De modo geral, o feminicídio pode ser considerado uma forma extrema de misoginia, ou seja, ódio e repulsa às mulheres ou contra tudo o que seja ligado ao feminino.

Com uma taxa de 4,8 assassinatos em 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de homicídios femininos: ocupa a quinta posição em um ranking de 83 nações, segundo dados do Mapa da Violência 2015 (Cebela/Flacso).

A realidade pode ser ainda pior do que o cenário expresso pelos números

de assassinatos de mulheres levantados em algumas pesquisas de vitimização. Por falta de um tipo penal específico até pouco tempo, ou de protocolos que obriguem a clara designação do assassinato de uma mulher neste contexto discriminatório em grande parte da rede de Saúde ou da Segurança Pública, o feminicídio ainda conta com poucas estatísticas que apontem sua real dimensão no País.

A juíza Graziela Queiroga Gadelha, coordenadora da Mulher em Situação de Violência do Tribunal de Justiça da Paraíba, explicou que o feminicídio, por se tratar de morte de mulheres, decai sobre a competência do Tribunal do Júri, e não das varas especializadas em violência doméstica. "Por vezes, esses casos chegam subnotificados. Desde o inquérito, não são indiciados como deveriam ou vêm com uma denúncia que não contém a qualificadora do feminicídio. Ou seja, ainda há muito trabalho para darmos efetividade a esta lei e termos um reflexo verdadeiro da realidade", analisou a juíza.

A Coordenadoria da Mulher em Situação de Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher foi

instituída no âmbito do Tribunal de Justiça do Estado da Paraíba pela Resolução nº 18/2012, sendo órgão diretamente vinculado à Presidência do TJPB.

Atualmente, a da Coordenadoria é regulamentada pela Portaria nº 15/2017 do Conselho Nacional de Justiça, que estabelece suas atribuições. É órgão de combate e prevenção à violência doméstica e familiar contra a mulher, buscando dar efetividade à Lei 11.340/2006 e apoiando unidades e magistrados do Estado da Paraíba no cumprimento das diretrizes da legislação específica.

No Brasil, o cenário que mais preocupa é o do feminicídio cometido por parceiro íntimo, em contexto de violência doméstica e familiar, e que geralmente é precedido por outras formas de violência e, portanto, poderia ser evitado.

Com uma taxa de 4,8 assassinatos para cada grupo de 100 mil mulheres, o Brasil está entre os países com maior índice de feminicídio



Juíza Graziela Queiroga, coordenadora da Mulher em Situação de Violência do Tribunal de Justiça da Paraíba

FEMINICÍDIO
Lei 13.104/2015

Homicídio doloso praticado contra mulher por razões de gênero, isto é, quando o crime envolve:

I - violência doméstica e familiar;
II - menosprezo ou discriminação à condição de mulher.

Pena - Reclusão de 12 a 30 anos (Art. 121, §2º, VI, CP)

Veja o que diz a Lei

O crime de feminicídio íntimo está previsto na legislação desde a entrada em vigor da Lei nº 13.104/2015, que alterou o art. 121 do Código Penal (Decreto-Lei nº 2.848/1940), que prever o feminicídio como circunstância qualificadora do crime de homicídio.

Assim, o assassinato de uma mulher cometido por razões da condição de sexo feminino é quando o crime envolve "violência doméstica e familiar e/ou menosprezo ou discriminação à condição de mulher".

Os parâmetros que definem a violência doméstica contra a mulher, por sua vez, estão estabelecidos pela Lei

Maria da Penha (Lei nº 11.340) desde 2006: qualquer ação ou omissão baseada no gênero que lhe cause morte, lesão, sofrimento físico, sexual ou psicológico e dano moral ou patrimonial, no âmbito da unidade doméstica, da família ou em qualquer relação íntima de afeto, independentemente de orientação sexual.

A Lei de Feminicídio foi criada a partir de uma recomendação da Comissão Parlamentar Mista de Inquérito (CPMI), instalada no Congresso Nacional, que investigou a violência contra as mulheres nos Estados brasileiros, de março de 2012 a julho de 2013.

+ Sinais de um relacionamento abusivo

O relacionamento abusivo pode apresentar diversos sinais, mas todos eles possuem um padrão comum de manipulação e necessidade de controle. O mais comum nos relacionamentos é o ciúme excessivo. "Desconfianças infundadas, comportamentos extravagantes acompanhados de crises de raiva, tristeza, ansiedade e uma compulsividade em checar a vida do parceiro, "bisbilhotando" ou até mesmo

invadindo a vida pessoal como checagem de seu perfil nas redes sociais, são sinal de comportamento de um relacionamento abusivo", orienta a magistrada.

No fundo, a pessoa ciumenta apresenta um alto grau de baixa auto-estima e um sentimento de insegurança emocional que, na maioria dos casos, tem sua origem na negligência de afeto dos pais na infância.

"O abuso pode aparecer

sobre forma de imposição de ideias ou pensamento, quando a pessoa se considera sempre certa, nunca cede, não admite erros, nem pede perdão, pois isso é visto por ela como sinal de fraqueza, nunca vê as qualidades e virtudes do outro, nunca reconhece, elogia, nem motiva o parceiro, há uma necessidade de ser o centro das atenções no namoro", acrescenta Graziela Queiroga.



A violência doméstica é uma preocupação das autoridades e muitas vezes a mulher não encontra forças para denunciar temendo represálias do companheiro

Imigrantes venezuelanos reconstróem a vida na PB

Refugiados abrigados na Casa do Migrante e Aldeias Infantis SOS no Estado começam a ser inseridos no mercado de trabalho

Sara Gomes
saragomesilva@gmail.com

“Imigrar não é fácil. Para fazer a travessia da fronteira da Venezuela para Roraima é preciso muita força de vontade. Eu vim um mês depois do meu marido com nossa filha de nove anos, minha irmã e sobrinhos. Enfrentamos muitas dificuldades, pedíamos comida de porta em porta, à noite tinha que arranjar papelão para meu filho dormir, mas o momento mais difícil do percurso foi quando minha sobrinha de três meses veio a óbito”, contou Nair Rojas. Este relato é apenas de um dos 218 venezuelanos que chegaram à Paraíba de julho a dezembro do ano passado. A transferência dos refugiados de Roraima para outros estados faz parte do processo de interiorização do Governo Federal em parceria com a Organização das Nações Unidas no Brasil.

Pedro Rafael é marido de Nair Rojas. Trabalhava em uma empresa de petróleo, ganhava bem, mas devido à crise política e humanitária na Venezuela deixou o país caminhando 18 km até a fronteira de Roraima. Hoje é mais um que luta por condições melhores para sua família. “Eu, minha esposa, minha filha de nove anos e outro de 17 anos, viemos tentar a vida aqui. Estávamos em Ro-



Foto: Evandro Pereira

Pedro Rafael e Nair Rojas relatam as dificuldades que enfrentaram para fazer a travessia da Venezuela para o Brasil com a filha de nove anos e familiares

raima, mas lá eu trabalhava por diária. Aqui no Brasil fiz cursos de capacitação e estou concorrendo a uma vaga de eletricitista. Minha esposa já está trabalhando em uma pizzaria”, disse.

Tanto a Casa do Migrante quanto as Aldeias Infantis SOS Brasil abrigam refugiados em busca de um

recomeço de vida. O acolhimento é rotativo e à medida que os imigrantes vão se estabilizando na cidade, surgem novas vagas. O papel dessas instituições, além do acolhimento, é oferecer os serviços de assistência social básica como inserção das crianças em creches e escolas, bolsa família, au-

xílio-moradia e serviços de saúde. Além disso, ambas as instituições realizam um diagnóstico inicial de todas as famílias, para identificar as competências e habilidades de cada membro, a fim de traçar um perfil e encaminhá-los para entrevistas de emprego.

A ONG Aldeias Infantis

SOS Brasil (sede João Pessoa) e a Casa do Migrante necessitam de doações de utensílios domésticos (botijão de gás, geladeira, fogão, guarda-roupa, colchão) em bons estados de conservação, principalmente para as pessoas que estão em processo de desligamento da instituição.

A Casa do Migrante, localizada no município de Conde, recebe doações de alimentos perecíveis (carnes, frutas e verduras) da Marinha. Já os não perecíveis, uma organização religiosa (Igreja dos Mórmons) disponibilizou-se em abastecer o estoque da instituição por seis meses. Em situações de emergência, solicitam ajuda de outras instituições religiosas e parceiros da Casa do Migrante.

De acordo com a coordenadora Alzineide Lima, a ONG Aldeias Infantis SOS Brasil sobrevive da verba do projeto Brasil Sem Fronteiras, doações e iniciativas sociais. “É uma verba bem criteriosa, destinada a alimentação, medicamentos, transporte, materiais de limpeza. Nós temos muito cuidado com o orçamento, fazemos pesquisas de preço antes de efetuar a compra, porque a prestação de contas é bem rigorosa”, disse.

Ela faz, ainda, um pedido à população que visita a instituição e acompanha as redes sociais da ONG para doação de móveis usados e outros segmentos. “Quem puder doar alimentos, produtos de limpeza e higiene pessoal serão muito bem-vindos. Principalmente móveis usados para moradores que estiverem em processo de desligamento”, enfatizou.

Sede da ONG Aldeias Infantis SOS Brasil em João Pessoa fica no Loteamento Cidade Universitária



Foto: Evandro Pereira

COMO DOAR?

■ **Casa do Migrante** - Para quem deseja doar utensílios domésticos, o coordenador Pe. Arivaldo Sezyshita solicita à população que informe à instituição o estado de conservação do móvel usado para avaliarem se o objeto compensa o deslocamento. **Endereço:** Cidade Balneário Novo Mundo I, Conde-PB.

Telefone: (83) 98801-1724

■ **Aldeias Infantis SOS Brasil** (sede João Pessoa) - A ONG enfatiza que toda doação é bem-vinda, mas os móveis usados em bom estado de conservação têm sido a demanda mais urgente. **Endereço:** Lot. Cidade Universitária, João Pessoa-PB. **Telefone:** (83) 3238-8383

Revalidação dos diplomas estrangeiros tem sido a principal dificuldade

Os venezuelanos chegaram à Paraíba com expectativas de reconstruir suas vidas, e apesar do Brasil ter sido receptivo à entrada dos imigrantes, a revalidação dos diplomas estrangeiros tem sido a principal dificuldade para que consigam um emprego na qualificação de sua formação.

Apenas cinco universidades públicas oferecem o serviço de revalidação de diplomas estrangeiros: Universidade Federal da Grande Dourados (UFCD), Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Universidade Federal do Fluminense (UFF), Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e Universidade de Santa Maria (UFSM), realizado em parceria com a ONG Compassiva. Dentre os benefícios oferecidos estão a isenção de taxas, dispensa da tradução juramentada, possibilidade de revalidação quando os documentos estão incompletos, além de uma comissão para avaliação de conhecimentos.

O venezuelano Fernando Pinheiro conseguiu um emprego como ajudante de cozinheiro em um restaurante localizado nos Bancários. Ele é formado em Medicina na Venezuela, mas não conseguiu realizar a inscrição no programa Mais Médicos por não ter a documentação completa. “Como as instituições públicas que liberam os documentos necessários estão interditadas, não pude me inscrever na oportunidade. Consegui um emprego como recepcionista no restaurante. Apesar de não estar na minha formação, as pessoas daqui foram muito acolhedoras comigo”, lembrou.

Existem universidades públicas que possibilitam o ingresso facilitado para refugiados, solicitantes de refúgio ou imigrantes com visto humanitário. A Universidade Estadual da Paraíba já deu entrada e pretende oferecer este serviço ainda este ano, pois existem venezuelanos que não concluíram o curso superior.



Foto: Marcos Russo

Formando em Medicina, Fernando Pinheiro conseguiu emprego como ajudante de cozinha

A professora Andréia Pacheco, do curso de Relações Internacionais da UEPB, coordena o programa de extensão ‘Português como Língua de Acolhimento’. “Realizamos esse projeto na ONG Aldeias Infantis SOS Brasil. Nosso objetivo é ensinar aos refugiados uma segunda língua para facilitar a comunicação deles, trabalhar o diálogo e a gramática. Por exemplo, como se comportar em

um restaurante, supermercado”, explicou.

As ONG’s recebem recursos do Governo Federal para custear a estadia dos imigrantes no Brasil. Na Paraíba, o papel da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (SEDH) é monitorar as ações da Casa do Migrante e da ONG Aldeias Infantis SOS Brasil, para auxiliar na empregabilidade e capacitação dos refugiados por meio do Sine

Estadual e de cursos oferecidos pelos Centros Sociais Urbanos.

Wênia Lisboa, coordenadora do Serviço de Referência de Proteção Social de Alta Complexidade, relatou algumas ações desenvolvidas para os venezuelanos da Aldeia em parceria com o Senac e Senai. “Formamos uma turma com 25 imigrantes em parceria com estas empresas. Foram capacitados no curso camareira em meios de hospedagem. Na área de hotelaria, têm surgido muitas oportunidades”, disse

Além da SEDH, a Secretaria de Educação do Estado (SEE) e a Secretaria de Estado da Saúde (SES) viabilizam os programas de assistência básica como creche e escolas, cesta básica, bolsa família e cadastro no Sistema Único de Saúde (SUS), para melhor acolhê-los e garantir seus direitos sociais. A Prefeitura de Conde tem sido uma grande parceira nesse processo.



Explosão de bomba em cinema de Cajazeiras é tema de filme

Documentário tenta desvendar o mistério do fato ocorrido durante o período da Ditadura Militar, no Cine Apolo XI

Linaldo Guedes
linaldo.guedes@gmail.com

O ano era 1975, mais especificamente no dia 2 de julho. Em pleno auge da Ditadura Militar no Brasil, uma bomba explode dentro de um cinema na cidade de Cajazeiras, localizada no Alto Sertão paraibano. A bomba tinha sido colocada embaixo da cadeira onde ficaria o bispo Dom Zacarias Rolim de Moura, que naquele dia estava ausente. Até hoje, o atentado não foi explicado pelos órgãos oficiais, apesar das investigações. O documentário "A Bomba do Cine Apolo XI", de Janduy Acendino busca trazer luzes para o fato. A estreia está prevista para o dia 30 de janeiro no Teatro Íracles Pires, em Cajazeiras.

"A ideia de produzir o documentário sobre a explosão da bomba no Apolo XI surgiu de uma conversa entre o amigo Wellington Oliveira e eu, onde falávamos sobre fazer documentários dos principais acontecimentos históricos da cidade de Cajazeiras. Daí, nos juntamos ao jovem produtor Wanderley Figueiredo, que tinha um pensamento de produzir um filme de ficção sobre o mesmo tema, nos unimos e assim foi surgindo o roteiro", explica Janduy Acendino.

Após a finalização do documentário, Janduy Acendino chegou à conclusão de que muito mistério e receio ainda fazem calar as pessoas diante da história do atentado. "As que sabem, preferem omitir e as que ouviram falar têm medo de relatar os verdadeiros culpados. Apenas uma pessoa vítima da bomba resolveu falar e mesmo assim foi dizendo que seria a última vez que tocava neste assunto", lamenta.

Para a formatação do documentário, foram colhidos depoimentos de Geraldo Galvão, vítima da explosão, do professor e historiador Chagas

Amaro, da jornalista, socióloga e professora Mariana Moreira, monsenhor Gervásio Queiroga, o cronista advogado e engenheiro Pepé Pires, o historiador e professor José Antônio, e o ator e secretário de Cultura, Ubiratan Di Assis (sobrinho de um dos suspeitos da explosão). "Mais pessoas foram procuradas, mas não quiseram falar: outra vítima e pessoas das famílias", relata.

Para ele, o depoimento mais marcante no documentário será do sobrevivente do atentado, Geraldo Galvão, que relata os últimos cinco minutos antes e depois da explosão com riqueza de detalhes. Também fala das torturas psicológicas sofridas quando foi interrogado pelos militares e das sequelas deixadas pelos estilhaços, tudo com muita emoção e desabafo pessoal. O documentário tem o incentivo da Lei Municipal de Incentivo à Cultura (Fuminc), da Prefeitura de Cajazeiras.



Foto: Divulgação

O bispo de Cajazeiras na época era Dom Zacarias Rolim de Moura e a bomba que explodiu foi instalada na cadeira onde ele costumava assistir às sessões

+ Sobre o atentado

Conta o jornalista Cristiano Moura que após o atentado o cenário era incomum e desolador para Cajazeiras: as poltronas destroçadas e quatro homens jogados ao chão. O soldado Altino Soares, o Didi, 43, com as pernas amputadas. O ex-recruta do Tiro de Guerra, Manuel Conrado (Manuelzinho), 19, com uma lasca de madeira na cabeça, o seu irmão e operador de projetor Geraldo Conrado, 31, com a perna direita partida e o corpo perfurado por fragmentos, e o adolescente Geraldo Galvão, 16, do abdômen para baixo perfurado e as pernas queimadas. A bomba explodiu 15 minutos depois do encerramento da sessão. Levados para João Pessoa, Manuelzinho morreria dois dias depois e o soldado Didi, da PMCE, nove dias depois. Dom Zacarias escapou. Naquela tarde, havia embarcado em um ônibus com destino ao Recife, onde além das atividades pastorais ia às distribuidoras alugar filmes para os cinemas da Diocese de Cajazeiras. O filme em cartaz era "Sublime Renúncia", com a atriz Romy Schneider.

FICHA TÉCNICA

Janduy Acendino
Direção e Roteiro

Wellington Oliveira
Edição e Finalização

José Dias Neto
Orientação de entrevistas

Wanderley Figueiredo
Designer de Arte

Cajazeiras Produtora Cultural
Produção

NAASP - Núcleo de Arte do Alto Sertão Paraibano
Produção Executiva

Edivania Figueiredo e José Francilino de Sousa
Assistente de Produção

Sobre o diretor Janduy Acendino Casemiro de Assis:

- 2009 – Co-Direção no curta metragem - Mãe, Café e Água, produzido pelo Grupo Espirita os Cireneus do Caminho. Conquistou 10 prêmios na cidade de São Paulo, durante o Festival Mundo Maior de Cinema.
- 2013 – Diretor e roteirista do curta metragem – MuDança, Produzido pela NAASP – Núcleo de Arte do Alto Sertão Paraibano e ambientado na cidade de Cajazeiras.
- 2014 – Co-Direção na Serie de cinema Vida Bandida – Produção da InCartazFilms, ambientado em Cajazeiras, Sousa e Cachoeira dos Índios.
- 2015 – Produtor no curta metragem – Um Poema com Café do diretor Maycon Carvalho.
- 2016 – Diretor e roteirista do curta metragem – Sob o Sol de Rosa, Produção da NAASP – Núcleo de Arte do Alto Sertão Paraibano e instituto Busca Vida. Ambientado na cidade de Cachoeira dos Índios
- 2018 – Diretor e roteirista do documentário – A Bomba do Apolo XI. Produção NAASP – Núcleo de Arte do Alto Sertão Paraibano.



Em sequência: Geraldo Galvão, Janduy Acendino, José Antônio, Mariana Moreira, Pepé Pires, Chagas Amaro, Gervásio Queiroga e Ubiratan de Assis - Bira

Artigo Estevam Dedalus

Sociólogo

Entre homens e heróis

Fotos: Reprodução Internet

Gastão, primo do Pato Donald, é o homem, ou melhor, o pato mais sortudo do mundo. As coisas “nunca dão errado para ele”. Ter a sorte sempre ao nosso lado parece ser algo mais vantajoso do que possuir a maioria dos poderes comumente atribuídos aos super-heróis como super-força, hipervelocidade, voar, superinteligência, invisibilidade, capacidade de ler mentes e outras faculdades especiais.

Apesar de todos os seus poderes extraordinários, o Super-Homem está sujeito ao acaso. Ele nunca terá a certeza plena de que suas ações alcançarão os objetivos que almeja. Não há garantias que vencerá Lex Luthor e os vilões que ameaçam a humanidade, mesmo que historicamente tenha conquistado incontáveis vitórias sobre eles. Com Gastão é diferente: “tudo” que deseja acontece. Exceção feita às questões amorosas. Essa é a área da sua vida em que nada dá certo; inteiramente governada pelo azar e carente do imponderável. Sua fraqueza.

Os heróis possuem algum ponto fraco. Um “calcanhar de Aquiles”. É o que os coloca em condição de inferioridade em relação a Deus. Numa posição intermediária entre o divino e o humano. Seu mundo é uma metáfora da experiência vivida. Frágil como a condição humana, tomado pela incerteza, mas com infinitas possibilidades.

Os heróis são guias. Suas proezas, como observou o mitólogo Joseph Campbell, são de dois tipos: físicas e espirituais. Em potência, somos todos heróis. As realizações heróicas podem ter impactos grandiosos ou limitados. Segundo Campbell: “O domínio sobre o medo propicia coragem à vida. Esta é a iniciação fundamental de toda aventura heróica: destemor e realização.”

Isso me fez recordar uma história de escola, de quando eu cursava a antiga quarta série. Um menino um pouco mais velho, metido a valentão, intimidava as crianças mais novas, inclusive a mim. Era meio aterrorizante a sensação de que poderia ser espancado, sem falar das ameaças e provocações. Nessa mesma época fiz amizade com um aluno da 6ª série, descolado, corajoso que me instigava a tomar uma atitude.

Certa vez no ônibus, quando voltávamos da escola, o valentão ameaçou novamente me bater. Tive medo, mas fui encorajado pelo meu amigo a enfrentar a situação. Ao descer do ônibus, o cha-



mei para briga. Por essa ele não esperava, empalideceu. Fui tão incisivo e amedrontador no desafio que o valentão “bateu pino” (como se dizia quando alguém se acovardava). Desde esse dia, jamais me intimidariam dessa maneira.

Ninguém pode destruir os nossos medos, nem mesmo os super-heróis. No máximo recebemos orientações sobre quais caminhos devemos seguir. Como disse Campbell sobre esse assunto: “O Buda não pode lhe dizer exatamente como se livrar dos seus medos pessoais, por exemplo. Alguns professores podem prescrever exercícios, mas talvez não sejam os que funcionem para você. Tudo o que um professor tem a fazer é sugerir. É como um farol que assinala: ‘Há pedras ali, navegue com cuidado. Lá adiante, porém, há um canal’. O grande problema na vida de qualquer jovem é encontrar modelos que sugeriram possibilidades...”

Crônica Kubitschek Pinheiro

kubipinheiro@yahoo.com.br

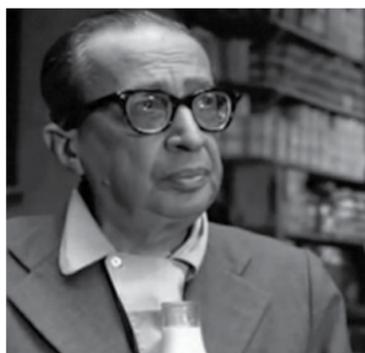
Saramago e Hildeberto e a estrela da manhã do B

Passo da biblioteca para o quarto e vejo o elefante de Saramago me olhando - um rastro que nunca terá fim. Não vamos continuar pensando que longe é um lugar que não existe. JS nasceu em Freguesia da Azinhaga, se mudou com a família, ele com 2 anos para Lisboa, onde estudou e foi operário de uma oficina de serralheria. Tudo isso passou. Saramago está em paz.

Nessa cidade onde o poeta Hildeberto Barbosa me manda um poema inacabado e manda outro e me alimenta e eu fico numa tentação de postar, mas não posso, não por estar inacabado, mas porque um poema inédito, permanece assim até que os versos se libertem do poeta e se estiquem aos olhos do mundo. Em mim, cronista nasci. Quem me dera ser poeta...

Noutros lugares por onde piso, pelo atalho das descobertas de focar numa parte que não se coloniza, cidade de cidade nenhuma, encontros e desencontros em desalinhos, sozinho sou e sou bem acompanhado. Vez por outra Saramago aparece e desaparece. Hildeberto manda mensagens.

Meus ouvidos pedem música, filtro de diversos sons que me atingem como o som ao redor do filme de Kleber Mendonça. Sons que vinha das biqueiras em noites de chuva, sons das badaladas da Ave Maria, de gritos de gols no rádio, mas nunca tinha o som da violência, que atravessa a lente fantástico da tv.



Os olhos meus ateus sempre foram mais livres ao tentar registrar como marca eterna rostos e lugares que nunca se cobririam totalmente de familiaridade. Se me foi possível a liberdade de ser quase sem nome no dia que me reconhecí no espelho, não era eu, era a poesia HB quase um apocalipse now.

Nesse tempo José Saramago já rondava cabeças outras com seus conhecimentos, sacadas de aprendizes, bebendo em seus romances de inigualável beleza para alguns e a outra metade não gosta tanto assim. Não é fácil ler Saramago. Não é fácil interpretar Hildeberto. Não é fácil ser Saramago e suas obras polêmicas, mas é difícil ficar indiferente, mesmo que não concorde de forma alguma.

Nesse lugar outro o qual destinei uma fome sedenta do que é desconhecido, me perdi umas tantas vezes. Não no universo de

José S que em 2022 faria cem anos. Aliás, querer revisitar certas marcas, juntar os pedaços das cidades que são mais valiosas que os homens, cidades construídas para serem destruídas - e aí dói bem mais na cidade pra reinventar seus retratos.

Não há nenhum livro de Saramago que não nos faça pensar e questionar os desafios que o escritor nos lança e ao mesmo tempo nos adverte sobre uma sociedade injusta, a que nós vivemos, vivemos, a que será sempre injusta, a que viverá meus netos.

Tudo pela coragem, a palavra mais forte que vem do poema de Hildeberto, para encontrar uma forma de ser mais justo, mas Saramago partiu e não viu. Com o nome do pai de Jesus, S era um solitário. Tudo isso ou mais adiante para ler sempre Hildeberto junto da Estrela da Manhã do Bandeira: “Eu queria a estrela da manhã, onde está a estrela da manhã?”

Kapetadas

1 - Se dinheiro não nasce em árvore como ele pode ser a raiz dos nossos problemas?

2 - O problema do mundo é que as pessoas envolvem emoções em questões racionais e razão em questões emocionais.

3 - Som na caixa: “Os átomos todos dançam, madrugada, reluz neblina”, Caetano.

Arnaldo Niskier

Da Academia Brasileira de Letras e presidente do CIEE-RJ

O empoderamento feminino lá em casa

É incrível como a minha família tem uma nítida predominância feminina, fato aparentemente inexplicável à luz da ciência. O meu irmão mais velho (Sylvio) teve duas meninas (Eliane e Sheila). O outro irmão, Odilon, ao qual muito devo em termos de minha educação, teve três meninas (Paloma, a famosa atriz Clarice e Joice). O Júlio teve gêmeas (Tânia e Márcia) e entrei nesse processo com um filho (Celso, reitor da Unicarioca) e duas meninas (Andréia, psicóloga, que trabalha comigo) e Sandra (psicanalista e excelente conferencista).

Se vocês pensam que o nosso empoderamento feminino ficou só nisso estão redondamente enganados. Depois veio a sucessão de seis netas, todas mulheres: Giovanna, já casada; Dora, que trabalha na Globo (cinema); Gabriela, também da Globo (redatora do Casseta & Planeta); Fernanda (terceiro ano de Medicina); Bruna, engenheira, bailarina e coreógrafa; e Paula, que está concluindo o ensino médio, para depois estudar Direito, segundo sua própria vontade.

Vocês não de perguntar como são as nossas relações e eu lhes respondo que são as mais amistosas possíveis. As duas últimas netas viajaram com os pais e, via internet, como convém a essa geração on-line, mandaram uma mensagem pra mim, dizendo que estavam com saudades e que eu era, para elas, “o avô mais fofo do mundo”. Querem coisa mais bonita?

Converso sempre com a minha mulher Ruth (casamento de mais de 50 anos e amplamente feliz) sobre o que o destino nos reservou, em matéria de herança familiar. Seria injusto de nossa parte se reclamássemos a falta de algum neto, numa atitude que seria logo interpretada como de natureza machista. Estamos contentes, sem contar que, ao entrar na sublime condição de bisavô, é bem possível que se quebre essa hegemonia feminina, embora não haja torcida nesse sentido. Lembro uma frase muito comum entre os cronistas esportivos, que se pode aqui recordar: em time que está ganhando não se deve promover grandes modificações. O que vier está bom e será recebido com o carinho de sempre. Afinal, um avô “fofo” não pode pensar de outra forma, vocês não acham?

Nessa época de empoderamento feminino e sabendo-se que o Brasil tem uma população majoritária de mulheres (53%), o que acontece na nossa família é bem característico e deve ser apreciado como fenômeno natural.



Cinema

Alex Santos
Cineasta e professor da UFPB

Criação de cineclubes poderia ser uma saída

No domingo próximo passado, quando trouxe à tona a problemática do cinema tradicional versus atuais mídias eletrônicas, sobre tudo redes sociais, houve quem rotulasse meus argumentos como sendo “bastante analítico”; outros, inclusive, aplaudiram a simples análise minha sobre a situação da presente indústria do cinema. Eu o fiz a partir de experiência própria como exibidor que fui por longos anos e sobre a publicação veiculada pela Ancine (Agência Nacional do Cinema), de uma empresa estrangeira (MPA), na qual se lamentava o declínio atual da produção de filmes, em razão da “pirataria”.

Em meu altercado fiz considerações sobre o “capenga” estado em que se encontra uma das indústrias mais poderosas do mundo e o declínio do vetor maior do cinema, que é a Produção-Distribuição-Exibição. Citei os efeitos da globalização e, não menos, da hegemonia de marcas como um dos maiores entraves à própria indústria cinematográfica, tendo por base um dos centros mais expressivos do cinema mundial (semprereclamante), que é Hollywood.

Casualmente, numa padaria do Bessa, encontrei-me com um parceiro da Academia de Cinema, agora Secretário da Cultura da Paraíba. Sem que eu lhe cobrasse nada, apenas o cumprimentei pelo novo cargo, ele logo me disse:



Foto: Divulgação

Professor Damião Ramos, secretário de Cultura da PB

– Alex, vou implantar cineclubes nos bairros dessa cidade e no interior do Estado.

Vibrei com o enunciado, sabendo ser essa mais uma saída socializadora para o cinema, que muito perdeu com o fechamento dos chamados “cinemas de rua”. Mas, é bom saber que já existem pontuais “animus” cinematográficos alguns espaços da Capital e em outras cidades do Estado. Apenas ponderei, para que se dê condições a essas resistências já localizadas a se ampliarem ainda mais, criando extensões reais de exibição fílmica em praças, também em centros comunitários. Isso seria uma saída para se revigorar

o gosto pela sétima arte. Cinema é arte de massa, não apenas daqueles que podem e tem condição financeira de ir aos cinemas de shoppings centers, ou mesmo de usarem as transmissões em plataforma de streaming.

Em verdade, entendo que a indústria do cinema não vai tão mal assim, como se tem apregoadado. As produções vêm se somando a cada ano, fazendo do seu mercado não um zero à esquerda, mas uma economia ainda muito pulsante. Lógico que a época atual é outra, com uma pirotecnia eletrônica desenfreada, certamente com o ganho das novas tecnologias audiovisuais, o que têm deixado a produção de filmes menos cara. Imaginem como era na época do celuloide (película fotográfica), a do cinema “filmado”. Cinema hoje é “gravado”, com a digitalização da imagem, que na finalização a tudo facilita.

Pois bem, essa promessa do amigo Damião Ramos Cavalcanti, agora à frente da importante secretaria de Estado, em querer fazer com o cineclubes uma nova tentativa de socialização do cinema, ratificam ainda mais minhas suspeitas sobre quem sempre deu visibilidade por onde tem passado. Aliás, este é um tema que pode ser oportunamente rebobinado... – Mais “coisas de cinema”, acesse nosso blog: www.alexantost.com.br



Paraibanos premiados na Índia

Informamos na semana passada, que o filme paraibano “Rebento” de André Moraes tinha sido selecionado para um festival de cinema, na Índia, com participação de quatro membros desta Academia e Cinema. A atriz Zezita Matos, o maestro Eli-Eri Moura, o ator Fernando Teixeira e o fotógrafo João Carlos Beltrão.

Agora, a presidente da APC e atriz Zezita Matos, em nome de toda entidade, se congratula com os dois premiados no certame, que são o fotógrafo Carlos Beltrão e o conhecido ator Fernando Teixeira, este na categoria de Ator Coadjuvante. Parabéns!

Em cartaz

INFILTRADO NA KLAN – (EUA 2018) Biografia / Policial. Duração: 136 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Em 1978, Ron Stallworth (John David Washington), um policial negro do Colorado, conseguiu se infiltrar no Ku Klux Klan local. Ele se comunicava com os outros membros do grupo através de telefonemas e cartas, quando precisava estar fisicamente presente enviava um outro policial branco no seu lugar. Depois de meses de investigação, Ron se tornou o líder da seita, sendo responsável por sabotar uma série de linchamentos e outros crimes de ódio orquestrados pelos racistas. MANAÍRA 8 LEG: 14:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 19:40 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO).

GREEN BOOK – O GUIA – (EUA 2018) Drama / Biografia. Duração: 130 minutos. Sinopse: 1962. Tony Lip (Viggo Mortensen), um dos maiores fanfarrões de Nova York, precisa de trabalho após sua discoteca, o Copacabana, fechar as portas. Ele conhece um pianista e quer que Lip faça uma turnê com ele. Enquanto os dois se chocam no início, um vínculo finalmente cresce à medida que eles viajam. MANAÍRA 11 DUB: 14:00 - 17:00 - 20:00.

EU SOU MAIS EU – (BRASIL 2018) Comédia. Duração: 98 minutos. Sinopse: Camila Mendes (Kéfera Buchmann) é uma popstar arrogante, que busca o sucesso a todo custo. Prestes a lançar uma nova música, ela é surpreendida em casa pela visita de sua tia número 1 (Marcella Ricca), que insiste em tirar uma selfie com ela. O que Camila não esperava era que tal situação a levasse de volta à adolescência, quando sofria bullying de praticamente todos no colégio. Seu único amigo é Cabeça (João Cortes), que tenta ajudá-la a encontrar seu verdadeiro eu, já que só assim conseguirá voltar à sua realidade. 15:15 (EXCETO SEGUNDA) - 17:30 (EXCETO SEGUNDA E SÁBADO) - 19:45 (EXCETO SEGUNDA E SÁBADO) - 22:00 (EXCETO SEGUNDA E SÁBADO). MANAÍRA 2: 14:30 - 16:40 - 18:45 - 21:00. MANAÍRA 8: 14:00 (EXCETO SÁBADO E DOMINGO) - 19:40. TAMBIA 4: 14:25 - 16:25 - 18:25 - 20:25.

CREED 2 – (EUA 2018) Drama / Ação. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Adonis Creed (Michael B. Jordan) saiu mais forte do que nunca de sua luta contra ‘Pretty’ Ricky Conlan (Tony Bellew), e segue sua trajetória rumo ao campeonato mundial de boxe, contra toda a desconfiança que acompanha a sombra de seu pai e com o apoio de Rocky (Sylvester Stallone). Sua próxima luta não será tão simples, ele precisa enfrentar um adversário que possui uma forte ligação com o passado de sua família, o que torna tudo ainda mais complexo. MANGABEIRA 3 DUB: 15:00 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 18:15 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA) - 21:30 (EXCETO SEGUNDA E TERÇA). MANAÍRA 4 LEG: 14:15 - 17:00 - 19:45 - 22:30. TAMBIA 2 DUB: 15:45 - 18:15 - 20:45.

COMO TREINAR SEU DRAGÃO 3 – (EUA 2018) Animação / Família / Aventura. Duração: 94 minutos. Classificação indicativa: LIVRE. Sinopse: A animação acompanha o personagem Sóluzo e o desenvolvimento de seu maior sonho: arrumar um lar onde os dragões possam viver em paz. Mas, no meio deste plano, o perigo começa a rondar a sociedade viking quando o vilão Grimmel aparece para acabar com a liberdade dos dragões - especialmente Banguela. MANGABEIRA 1 DUB: 14:00. MANGABEIRA 1 3D DUB: 16:15 - 18:45 - 21:00. MANAÍRA 3 DUB: 13:15 (SOMENTE SÁBADOS E DOMINGOS) - 15:30 - 17:45. MANAÍRA 5 3D DUB: 18:15 - 20:30. MANAÍRA 5 DUB: 13:45 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 16:00. MANAÍRA 9 3D DUB: 15:00 - 17:20 - 19:45. TAMBIA 6 DUB: 14:20 - 18:30. TAMBIA 6 3D DUB: 16:25 - 20:35.

VIDRO – (EUA 2018) Suspense / Fantasia. Duração: 130 minutos. Classificação indicativa: 14 anos. Sinopse: Após a conclusão de Fragmentado (2017), Kevin Crumb (James McAvoy), o homem com 24 personalidades diferentes, passa a ser perseguido por David Dunn (Bruce Willis), o herói de Corpo Fechado (2000). O jogo de gato e rato entre o homem inquebrável e a Fera é influenciado pela presença de Elijah Price (Samuel L. Jackson), que manipula seus encontros e guarda segredos sobre os dois. MANGABEIRA 5 DUB: 22:30. MANAÍRA 7 LEG: 20:30 (EXCETO SÁBADO). MANAÍRA 10 LEG: 14:30 - 17:30 - 20:30. TAMBIA 1 DUB: 18:20 - 20:45.

HOMEM-ARANHA NO ARANHAVERSO – (EUA 2018) Animação / Ação / Família. Classificação indicativa: 10 anos. Duração: 117 minutos. Sinopse: Miles Morales é um jovem negro do Brooklyn que se tornou o Homem-Aranha inspirado no legado de Peter Parker, já falecido. Entretanto, ao visitar o túmulo de seu idolo em uma noite chuvosa, ele é surpreendido com a presença do próprio Peter, vestindo o traje do herói aracnídeo sob um sobretudo. A surpresa fica ainda maior quando Miles descobre que ele veio de uma dimensão paralela, assim como outras versões do Homem-Aranha. MANGABEIRA 4 DUB: 14:15 - 19:30. MANAÍRA 6 DUB: 14:15 - 16:45. MANAÍRA 6 3D DUB: 19:15 - 21:45. TAMBIA 5 3D DUB: 16:10 - 20:30.

MINHA VIDA EM MARTE – (BRASIL 2017) Comédia. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Fernanda (Monica Martelli) está casada com Tom (Marcos Palmeira), com quem tem uma filha de cinco anos, Joana (Marianna Santos). O casal está em meio ao desgaste causado pelo convívio por muitos anos, o que gera atitudes constantes. Quem a ajuda a superar a crise é seu sócio Aníbal (Paulo Gustavo), parceiro inseparável durante a árdua jornada entre salvar o casamento ou pôr fim a ele. MANGABEIRA 4: 17:00 - 22:15. MANAÍRA 1: 15:20 - 17:40 - 20:00. TAMBIA 3: 14:10 - 18:50.

WI-FI RALPH - QUEBRANDO A INTERNET – (EUA 2018) Animação. Classificação indicativa: 6 anos. Sinopse: Ralph, o mais famoso vilão dos videogames, e Vanellope, sua companheira atrapalhada, iniciam mais uma arriscada aventura. Após a gloriosa vitória no Filiperama Litwak, a dupla viaja para a world wide web, no universo expansivo e desconhecido da internet. Dessa vez, a missão é achar uma peça reserva para salvar o videogame Corrida Doce, de Vanellope. Para isso, eles contam com a ajuda dos “cidadãos da Internet” e de Yess, a alma por trás do ‘Buzzztube’, um famoso website que dita tendências. MANGABEIRA 5 DUB: 14:30 - 17:15. MANGABEIRA 5 3D DUB: 20:00. MANAÍRA 7 DUB: 13:00 (SOMENTE SÁBADO E DOMINGO) - 15:30 (EXCETO SÁBADO) - 18:00 (EXCETO SÁBADO). TAMBIA 5 3D DUB: 14:00 - 18:20.

AMIGOS PARA SEMPRE – (EUA 2018) Comédia / Drama. Classificação indicativa: 14 anos. Duração: 118 minutos. Sinopse: Philip (Bryan Cranston) é um homem rico que fica tetraplégico, após sofrer um acidente. A situação o deixa desgostoso com a vida, já que está sempre rodeado de enfermeiros e pessoas para ajudá-lo. Até que um dia, durante a seleção de um assistente, ele simpatiza com Dell (Kevin Hart), um jovem com registro criminal que não tem a menor experiência na função. Philip decide contratá-lo e, ao seu lado, reencontra o prazer pela vida. MANAÍRA 3 LEG: 20:00.

DETECTIVES DO PRÉDIO AZUL 2 – O MISTÉRIO ITALIANO – (BRASIL 2018) Família / Aventura. Sinopse: Durante a Expo-Bruxas, a maior feira de bruxas do mundo, Pippo (Pedro Henrique Matta), Bento (Anderson Lima) e Sol (Letícia Braga) viajam até a Itália para investigar o sumiço da feiticeira Berenice (Nicole Orsini), que foi sequestrada pelos bruxos Máximo e Mínima Buongusto. Com o trabalho em equipe e a ajuda da avó de Pippo, eles conseguirão desvendar esse mistério. MANAÍRA 1: 13:00 (SOMENTE SÁBADOS E DOMINGOS).

AQUAMAN – (EUA 2018) Aventura / Ação. Duração: 143 minutos. Classificação indicativa: 12 anos. Sinopse: Arthur Curry (Jason Momoa), mais conhecido como Aquaman, ainda é um homem solitário, mas quando ele começa uma jornada com Mera (Amber Heard), em busca de um algo muito importante para o futuro de Atlantis, ele aprende que não pode fazer tudo sozinho. MANAÍRA 8 LEG: 16:45 - 22:20. TAMBIA 3 DUB: 16:10 - 20:50.

DRAGON BALL SUPER BROTLY – (JAPÃO 2018) Ação / Animação / Aventura. Classificação indicativa: 9 anos. Duração: 100 minutos. Sinopse: Apesar da Terra estar em um período de calmaria, Goku se recusa a parar de treinar constantemente - ele quer estar pronto para quando uma nova ameaça surgir. O que ele não imaginava era que seu novo inimigo seria Broly, um poderoso super saiyajin sedento por vingança, que deseja destruir todos que encontrar pela frente. TAMBIA 1 DUB: 14:20 - 16:20.

Letra
LúdicaHildeberto Barbosa Filho
hildebertobarbosa@bol.com.br

O desequilíbrio do ser

“Boa Sorte” é sua razão social. Já no nominativo casam-se certo halo místico e o tom publicitário dos apelos mercadológicos, certos sinais de fatalismo esotérico e a solaridade implacável da verdade comercial. Mas, melhor que a rubrica principal ostentada, em letras coloridas, em sua fachada, é o cognome, de uso doméstico, que o seu proprietário escolheu: “O desequilíbrio do Ser”, reportando-nos à sua atávica veia poética, fertilizada nas águas do Taperoá, nutrida na gleba parca do clã dos Farias, e, ao mesmo tempo, sinalizando para a singularidade de seus frequentadores habituais.

Falo, caro leitor, da Banca de Revista de meu bairro, os Bancários. Banca de Revista, Bombonière, meio lanchonete, meio bar, principalmente, meio bar. Antes de seu progresso financeiro e de seu crescimento na área de serviços e produtos, era uma simpática barraca onde bebíamos cerveja, uísque, conhaque e outros líquidos essenciais, já tocados pelo calor gratuito da comunhão humana. Num de seus aniversários, meio arrebatado pelo maltetranslúcido de um Black White e num arroubo retórico de uma oratória meio patética, meio desesperada, chamei-a carinhosamente de “pocilga iluminada”.

Pois bem, essa pocilga, ou melhor, essa barraca, essa banca de revista, quase uma loja de conveniência, como que emula, sem nenhum propósito pecuniário, com a respeitável instituição clínica, “O Equilíbrio do Ser”, localizada mais adiante, praticamente na mesma avenida. Emula, e, no meu entender, está mais próxima da verdade, muito embora a “Boa Sorte” não tenha, em seus objetivos, que tangenciar qualquer certeza existencial, psíquica, orgânica, clínica ou transcendental. Se há fatores cognitivos pulsando em suas artérias, é porque viver é conhecer, conhecer sobretudo nossas imperfeições e lacunas, nossos vazios incomensuráveis e nossas esperanças decepcionadas.

A alcunha com que Farias a caracterizou – é hora de enunciar – se deve à idiosincrasia, melhor dizendo, à loucura particular que modula os hábitos dos mais assíduos frequentadores. O próprio Farias se reconhece como espécie típica desses loucos mansos que se sentam à mesa de bar, quase diariamente, para jogar conversa fora, falar da vida alheia, perder e vadiar no tempo, ao sabor de uma, duas, três, dez doses, não importa. O que importa, no fundo, é não ter vergonha de si mesmo, de suas fragilidades corriqueiras e da dor anônima que banha todos os dias suas respectivas almas.

Um perdeu a saúde, outro perdeu a família, aquele não consegue saldar suas dívidas, aquele outro não dá jeito em seu alcoolismo. Fulano cultiva o dissabor de ser um artista frustrado; beltrano é tipicamente bipolar e sicrano não esconde seus transtornos obsessivos compulsivos. Enfim, tem louco de todo gênero, porém, todos, plenamente humanos em seus desequilíbrios.

A verdade é que somos seres esquisitos, informes, imprevisíveis, desamparados, desconhecidos uns dos outros, por mais que possamos permutar o pequenino pasmo de nossa precária condição humana. Diferente da persona do “Poema em linha reta”, de Álvaro de Campos, estes meus amigos só têm levado porrada e nenhum deles se diz campeão em qualquer coisa. No entanto, são gente de carne e osso, anti-heróis das inadiáveis rotinas, que me dizem e me ensinam tantas coisas. Por isto, cá comigo, suspeito que não existe o equilíbrio do ser.

★ Destaque

Álbum de Negra Li eleito o 2º melhor disco de 2018

Apesar de lançado há menos de um mês, o álbum intitulado Raízes, da rainha do rap, Negra Li, foi eleito o 2º melhor disco de 2018 entre os 50 indicados pelo portal Red Bull de música. A escolha se deu por votação popular, que ocorreu durante três semanas. “Foi um álbum feito como eu gosto. Eu mesma criei e acompanhei”, confessou a artista ao se referir ao novo trabalho, no qual ela retorna às suas origens. No álbum, a rainha canta, rima, fala de amor, autoestima e valorização das mulheres, além de enaltecer a luta e a identidade negra. Ou seja, bem dentro de sua característica: um som que é dançante, mas também reflexivo. E, para 2019, Negra Li planeja realizar turnês do Raízes no Brasil e na Europa, além de lançar um EP só com participações femininas, no intuito de solidificar a representatividade das mulheres não só no rap, mas na música como um todo.

Serviço

• Funesco [3211-6280] • Mag Shopping [3246-9200] • Shopping Tambiá [3214-4000] • Shopping Ruytámi [3333744000] • 65bpppigg56u [322555885] • 5bpppigg [Manáira] [880x] [3246-3188] • Sesc - Campina Grande [3337-1942] • Sesc - João Pessoa [3208-3158] • Teatro Lima Penante [3221-5835] • Teatro Ebdalno do Egypto [3247-1449] • Teatro Severino Cabral [3341-6538] • Bar dos Artistas [3241-4148] Galeria Archidy Picado [3211-6224] • Casa do Cantador [3337-4646]

Saiba quais são os 10 melhores discos paraibanos de 2018

Lista de CDs inclui rock, samba, forró, soul e música infantil, alguns inclusive com arte de capa de Shiko e Diogo Galvão

Jámarri Nogueira
jamarrinogueira@gmail.com

Mais um ano de muitos atrevimentos sonoros para a música paraibana. Entre os nomes já consolidados e também entre aqueles que estão na cena mais-que-alternativa os registros fonográficos são reflexo de uma cena crescente e mais amadurecida. O ano que passou aponta para um 2019 de intensa movimentação nos palcos tabajaras...

Em diversas áreas, a música paraibana ofereceu opções de qualidade. Teve disco de samba, rock, soul, forró e muito mais. Lançamentos realizados no mesmo ano em que assistimos a primeira edição do Festival de Música da Paraíba, com representantes de diversas regiões do Estado. Sintomático de produção nada centralizada!

Entre os 10 melhores discos de 2018 estão 'Samba Luzia Gorda', de Totonho; 'Parahyba vive', de Vieira; 'Onde estará?', de Os Gonzagas; 'Nesse trem', do Som D'Luna; e 'Cantos pra se dançar de azul', de Titá Moura.

A lista continua com 'Céu, Hades e outros porvires', de Júnior Cordeiro; 'Emaranhado', de Pau de Dar em Doido; '(C)asa', de Wister; 'A língua que a gente fala', de Socorro Lira; e 'Trilha', da banda-fôrra.

Uma lista difícil de fazer, em um ano que também teve 'O homem sabonete', da banda Jvno; 'Jardim de mim', de Kátia Eulália; 'Lendas do Brasil', da Contação da Rua; e 'Espantinho fonográfico', de Bombinha. Veja, abaixo, um pouco mais desses 10 melhores discos paraibanos lançados ano passado.

'Samba Luzia Gorda', de Totonho

Melhor disco paraibano de 2018! Vou repetir porque esse é um CD que não apodé deixar de ser ouvido: melhor disco de 2018!!! Novo trabalho de Totonho tem capa produzida por Shiko e traz participações especiais de André Abujamra, Manoel & Felipe Cordeiro, Mbeji, Cassiano Ziriab, Moreno Veloso e Otto. Destaque para a faixa "Tem mais igreja do que supermercado".

'Parahyba vive', da banda Vieira

Gravado no Red Bull Studios, em São Paulo, após a banda vencer concurso nacional, o EP 'Parahyba vive' foi mixado por Rodrigo Funai. Destaque para 'Português ambíguo', com participação de Totonho. A Vieira tem Arthur Vieira (voz performática e grande presença de palco), Pedro Francisco (guitarra), Marcus Menezes (bateria) e Jonathan Beltrão (baixo).

'Onde estará?', de Os Gonzagas

Banda ficou famosa ao brilhar no programa de tevê Superstar, em 2015. O som do forró do grupo mudou. "Onde estará?" é mostra disso. Além do vocal de Yuri Gonzaga, duas vozes foram adicionadas: Maria Kamila Justino e Zé Neto. CD tem participações de Mú Carvalho, Felipe Alcântara, Dorgival Dantas e Biliu de Campina. Destaque para a faixa "Touchscreen".

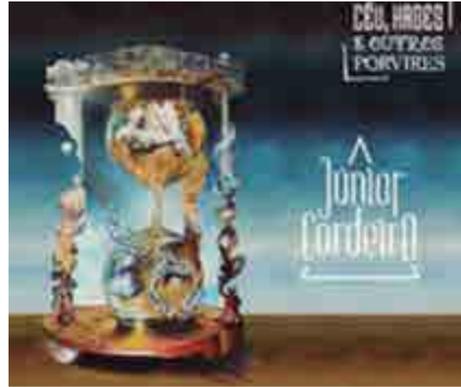
'Nesse trem', do Som D'Luna

Formado pelos irmãos gêmeos Diogo e Vitor Luna, o Som D'Luna tem explícita influência das sonoridades de Ed Motta e Djavan. Também tem violão percussivo como o de Lenine. O CD 'Nesse trem' mostra

AS CAPAS DOS ÁLBUNS



Produzido por Bem Gil, o filho de Gilberto Gil, '(C)asa' tem como destaque a faixa 'O barco'



Masterizado nos EUA, quinto disco de Júnior Cordeiro mescla rock, psicodelia e regionalismos



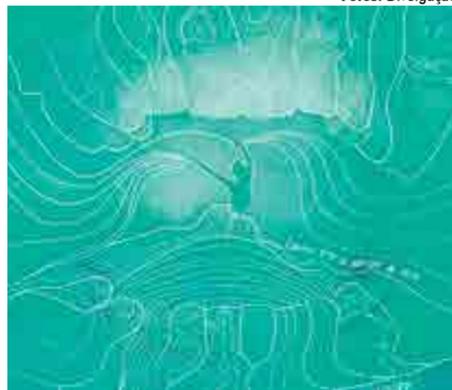
Gravado no Red Bull Studios (SP), 'Parahyba vive', da banda Vieira, venceu concurso nacional



'Touchscreen' é a faixa destaque do álbum de Os Gonzagas, banda que brilhou no Superstar



CD 'A língua que a gente fala' marca a estreia de Socorro Lira cantando para o público infantil



Fotos: Divulgação

Embora tenha elementos jazzísticos, samba e sonoridade regional, CD de Titá Moura foca a poesia



Disco 'Nesse trem', dos irmãos gêmeos Luna, tem influência sonora de Ed Motta e Djavan



'Trilha' é o CD de estreia da banda-fôrra, cuja arte da capa, de Diogo Galvão, foi premiada



Letras urbanas e regionalistas embaladas por muito batuque são características de 'Emaranhado'



Disco de Totonho, cuja capa foi produzida por Shiko, é considerado o melhor da PB em 2018

a versatilidade da dupla, cantando e tocando. Destaque para as faixas 'Todo dia' e 'Onde vou chegar'.

'Cantos pra se dançar de azul', de Titá Moura

Demorou para sair, mas 'Cantos pra se dançar de azul', de Titá Moura, saiu bonito! O cantor e compositor passeia em elementos jazzísticos, samba e também em sonoridades regionais. Mas, o foco do CD é a poesia. Destaque para as faixas 'Ganesha', 'Alvíssaras' e 'Musa'. Tem participação especial de Rinah Souto em 'Torso rubro'.

'Céu, Hades e outros porvires', de Júnior Cordeiro

Quinto disco de Júnior Cordeiro, 'Céu, Hades e outros porvires' tem 13 faixas. É mais do mesmo. E isso é bom quando o assunto é Júnior Cordeiro. É uma mistura de rock, psicodelia, regionalismos nordestinos e letras transfilosóficas e metafísicas. Masterização foi no LA Studio, nos EUA. Destaque para 'Subindo o Aqueronte' e 'Quando vierem os ciganos'.

'Emaranhado', de Pau de Dar em Doido

Voz gritada, guitarra de base suja e muito batuque, com letras entre urbanas e regionalistas. Esse é o som da banda Pau de Dar em Doido no EP 'Emaranhado'. Duas das músicas do EP lançado anteriormente foram incluídas nesse disco: 'Aterro' e 'Digerador'. A formação atual conta com Luciano Ribeiro (alfafa, zabumba, caixa e vocal), Badauê (baixo, pandeiro e vocal), Ilson Barros (vocal), Laylson Ismar (guitarra e vocal) e César (caixa, percussão e efeitos).

'(C)asa', de Wister

O cantor e compositor paraibano Wister é 'MPB raiz'. Seu disco '(C)asa' foi produzido por Bem Gil, filho de Gilberto Gil. O disco tem canções entre as 50 melhores do ano da Red Bull e já circulou cidades como Rio de Janeiro, São Paulo, Fortaleza e Olinda. Wister é um artista de sutilezas: voz doce e melodias delicadas. Destaque para a faixa 'O barco'.

'A língua que a gente fala', de Socorro Lira

Produzido entre julho e agosto de 2018 - entre Bahia, Paraíba e São Paulo - 'A língua que a gente fala' é a estreia de Socorro Lira nesse gênero voltado para a criançada. Há participações especiais de Penélope Martins, Tháбата Rayca e coro infantil do Espaço Mata Branca, de Brejo do Cruz (PB). Destaque para as faixas 'Pyra! Pyra!' e 'Eu falo a minha língua'. Cultura popular é o forte do CD.

'Trilha', da banda-fôrra

Disco de estreia da banda-fôrra (que já havia lançado EP), 'Trilha' é uma mistura de sons: música nordestina, rock, psicodelia, pop... Destaque para faixas como 'Trilha sonora' e participação especial de Arthur Vieira em 'Abril'. A banda tem Guga Limeira (voz apaixonante), Ernani Sá (guitarra, sintetizadores e piano), Hugo Limeira (guitarra), Matteo Ciacchi (baixo) e Lucas Benjamin (bateria e percussão). Arte da capa - premiada! - é de Diogo Galvão.



PL pode incluir a Paraíba na área de atuação da Codevasf

Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco promove a utilização sustentável dos recursos naturais

Da Agência Câmara

O Projeto de Lei 10.756/18 pretende incluir os estados da Paraíba e do Rio Grande do Norte na área de atuação da Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf). O texto altera a Lei 6.088/74, que criou a empresa estatal.

"A medida possibilitará não apenas o aproveitamento racional dos recursos hídricos nesses estados, como também a utilização de novas tecnologias e de ações preventivas e corretivas dos impactos ambientais derivado do uso do solo e dos recursos hídricos", diz o autor da proposta, deputado Wellington Roberto (PR-PB).

O parlamentar lembra ainda que Paraíba e Rio Grande do Norte são os únicos estados do Nordeste fora da área de atuação da Codevasf. Atualmente, a empresa está presente em dez estados: Alagoas, Bahia, Ceará, Goiás, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí, Sergipe e o Distrito Federal.

Wellington Roberto explica que a Paraíba possui 223 municípios, e o Rio Grande do Norte, 147 municípios, todos com clima semiárido, sofrendo com problemas de abastecimento de água de boa qualidade para as mais diversas finalidades, o que compromete o desenvolvimento das atividades econômicas e a saúde da população.

A inclusão dos dois estados, segundo o deputado, possibilitará não apenas o aproveitamento racional dos recursos hídricos que vão para os estados, mas também a utilização de novas tecnologias e ações preventivas e corretivas dos impactos ambientais derivados do mau uso do solo e da água.

Tramitação

A proposta tramita na Câmara dos Deputados, em caráter conclusivo, e será analisada pelas comissões de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia; e de Constituição e Justiça e de Cidadania.

Sobre a Companhia

A Codevasf é uma empresa pública vinculada ao Ministério do Desenvolvimento Regional que promove o desenvolvimento e a revitalização das bacias dos rios São Francisco, Paraíba, Itapecuru e Mearim com a utilização sustentável dos recursos naturais e estruturação de atividades produtivas para a inclusão econômica e social.

A empresa mobiliza investimentos públicos para a construção de obras de infraestrutura, particularmente para a implantação de projetos de irrigação e de aproveitamento racional dos recursos hídricos. É reconhecida principalmente pela implantação de polos de irrigação, a exemplo do Polo Petrolina-Juazeiro.

Investe também na aplicação de novas tecnologias, diversificação de culturas, recuperação de áreas ecologicamente degradadas, capacitação e treinamento de produtores rurais, além da realização de pesquisas e estudos socioeconômicos



Comissão de Integração Nacional, Desenvolvimento Regional e da Amazônia ainda vai analisar o projeto de lei

e ambientais, entre outras ações. Um trabalho que gera emprego e renda para a população residente em sua área de atuação.

No âmbito do Programa de Revitalização de Bacias Hidrográficas, a empresa realiza constantes investi-

mentos em ações de controle de processos erosivos, esgotamento sanitário e coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos.

Além disso, a Codevasf contribui para o fortalecimento dos arranjos produtivos locais em comunidades ru-

rais, especialmente em áreas tradicionalmente afetadas por longas estiagens, promovendo a inclusão produtiva de famílias por meio do fomento a atividades como apicultura, piscicultura, maricultura, ovinocaprinocultura, cajucultura, entre outras.

Comissão especial

Deputados sugerem medidas contra o desperdício de água

Em dezembro passado, a comissão especial da Câmara destinada a estudar e debater os efeitos da crise hídrica no Brasil aprovou o relatório final apresentado por Givaldo Vieira, do PCdoB do Espírito Santo. Depois de várias audiências públicas com a participação de especialistas e cientistas, o diagnóstico é de que a crise hídrica não é passageira.

Por isso, o relatório de Givaldo Vieira sugere medidas para evitar o desperdício e conscientizar a população sobre a importância de preservar a água, um bem fundamental para a sobrevivência humana, que também é escasso. Ele destaca que essa consciência de preservação deve ser incluída nos programas do governo e na grade curricular das escolas, desde a educação infantil.

"Temos que aprender a conviver com menor disponibilidade de água, superando uma cultura de abundância que nós temos na nossa formação. Então a gente está na cultura do desperdício. A partir daí nós passamos a estudar casos e

as faces da questão da água: o uso da água na agricultura, cerca de 70% da água doce vai para a agricultura, então há necessidade de ter tecnologias mais avançadas para o uso racional da água na irrigação. Na indústria, a obrigatoriedade do reúso. Também a utilização das águas marinhas; estudos sobre a dessalinização; preservação das nascentes, com o pagamento por serviços ambientais ao pequeno agricultor, isso é fundamental. Hoje são pilotos e precisa ter um programa robusto para compensar aquele agricultor que separa uma parte da sua área para produzir água para nós", declarou Givaldo Vieira em entrevista à Rádio Câmara.

Adelmo Carneiro Leão, do PT mineiro, alerta que a escassez hídrica é um problema grave e que já atinge muitas cidades brasileiras. O parlamentar destaca que é preciso investir na revitalização das bacias hidrográficas e conscientizar a população sobre o uso racional da água.

"O uso da água, às vezes, para atender interesses do grande agronegócio e às

vezes a água é retirada em tal proporção que não sobra água para matar a sede dos animais. Isso é grave. Nós estamos vendo centenas de nascentes que estão secando. Rios inteiros que desaparecem, que estão intermitentes. Eu acompanhei, por exemplo, a situação da bacia do São Francisco que está diminuindo progressivamente o fluxo de água. Nós temos situações gravíssimas que precisam ser controladas. Essa questão da outorga de água, ela precisa ser repensada, ser revista, no sentido de que não se faça de tal maneira para atender os negócios, mais do que atender as necessidades da população", disse Adelmo Carneiro.

Ele também se preocupa com o uso exagerado de agrotóxicos que acabam contaminando o solo e a água. Mas apesar do cenário negativo, ele ressalta que algumas cidades mineiras têm realizado experiências bem-sucedidas para enfrentar a crise hídrica, como, por exemplo, o projeto desenvolvido pela prefeitura de Extrema para a recuperação de mananciais.

Tabajara ESPORTES

Copa do Nordeste 2019

Domingo em Salgueiro (PE)

Salgueiro X Botafogo

Rádio Tabajara AM e FM
"A primeira no esporte"

Narração: **Lima Souto**
Reportagens: **Weliton Alves**
Comentários: **Professor União**
Horário: **19h** | Estádio: **Cornélio de Barros**

Escreta Campeão da sua Tabajara

SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

A DIRETORIA DO SINDICATO DOS JORNALISTAS PROFISSIONAIS DO ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições e de conformidade com o Estatuto Social da Entidade e demais disposições legais aplicáveis, convoca todos os jornalistas do Estado para participar de ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA, acerca dos encaminhamentos da CAMPANHA SALARIAL 2019/2020, a ser realizada no auditório da sede do Sindicato, situado na Rua da Areia, nº 735, Centro, nesta Capital, no dia 29 de janeiro de 2019, terça-feira, às 18h30, em primeira convocação, com a presença de 1/4 (um quarto) dos associados ou, em segunda convocação, às 19h00, com qualquer número de associados, para discutir e deliberar, com a maioria simples dos presentes, sobre a seguinte pauta:

1. Informes gerais;
2. Proposta de Pauta de Reivindicações para Campanha Salarial 2019/2020;
3. Autorização para que o Sindicato promova negociação direta ou com a intervenção de mediador, prevista na forma da lei, com as empresas jornalísticas de meio impresso, televisão, radiodifusão, internet, assessorias de comunicação e/ou com o Sindicato de sua representação econômica, podendo assinar ACORDOS COLETIVOS ou CONVENÇÃO COLETIVA;
4. Autorização para que o Sindicato instaurar movimento paretista (greve) ou DISSÍDIO COLETIVO, na hipótese de malogrem as negociações;
5. Fixação do valor da Contribuição Assistencial;

LAND SEIXAS DE CARVALHO
Presidente

João Pessoa- PB, 25 de janeiro de 2019

Governo enfrentará grande desafio para financiar o SUS

Para especialistas em gestão de saúde, são necessárias mais verbas e uma melhor administração dos recursos

Da Agência Senado

O Sistema Único de Saúde (SUS) completou 30 anos em 2018 com a estatura de um gigante. Criado pela Constituição de 1988 para transformar em realidade uma de seus grandes avanços - o direito de todos os brasileiros à saúde -, o SUS hoje cobre mais de 200 milhões de pessoas, 80% delas dependentes exclusivamente do sistema para qualquer atendimento médico.

Mas essa cobertura universal, que dá ao SUS o título de uma das maiores redes de saúde pública do mundo, também representa um enorme desafio para o novo governo: financiar e gerir esse colosso. O Orçamento da União deste ano destina ao setor R\$ 132,8 bilhões. Em 2018, foram autorizados R\$ 130 bilhões, dos quais apenas R\$ 108 bilhões acabaram efetivamente executados.

Parece muito dinheiro, mas o valor cobre apenas as despesas básicas de manutenção do sistema, sem margem para investimento.

Essa situação é percebida pelos pacientes, que reclamam de demora nos atendimentos, dificuldades nas marcações de consultas e cirurgias, falta de médicos e de medicamentos.

Para especialistas em gestão de saúde, são necessárias mais verbas e uma melhor administração dos recursos. É o que destaca Carlos Vital, presidente do Conselho

Federal de Medicina (CFM): "Nos últimos oito anos, tivemos 34 mil leitos fechados no país. Do orçamento da saúde, que já não é suficiente, deixaram de ser utilizados R\$ 174 bilhões desde 2003. É mais que o orçamento de um ano. Então falta orçamento adequado, falta infraestrutura. E falta competência administrativa para se utilizar bem o pouco de que se dispõe".

Em novembro, o CFM divulgou um estudo que mostra que o investimento público brasileiro em saúde é baixo em comparação ao de países com sistemas semelhantes de cobertura universal. De acordo com o levantamento, o gasto governamental médio por habitante em 2017 foi de R\$ 1.271,65 (cerca de US\$ 340), somando-se todas as esferas — União, estados e municípios. No Reino Unido, considerado modelo de sistema universal, por exemplo, o gasto per capita foi dez vezes maior: US\$ 3,5 mil, valor semelhante aos aplicados por França e Canadá, segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS). Mesmo a Argentina, com US\$ 713, investiu mais do que o dobro.

Além do baixo investimento per capita, a participação pública no total de gastos em saúde é insuficiente, dizem especialistas. No Brasil, os cofres governamentais custeiam 43% dos gastos totais no setor. O restante é arcado pelas famílias com serviços de saúde privados, como planos de saúde e compra de



Foto: Pedro França/Agência Senado

Os postos de atendimento do SUS sempre estão lotados em todo o país e necessitam de ações urgentes do governo para melhorar a saúde pública

medicamentos. No Reino Unido, a participação estatal no gasto total chega a 80%.

"Nenhum país do mundo que se propõe a fazer um sistema único de saúde tem um financiamento por parte do governo central de menos de 65%. Consequentemente, o primeiro problema é falta de financiamento adequado, seguido de perto pela questão da falta de gestão adequada, de políticas adequadas. Só que até para contratar gesto-

res qualificados nós precisamos ter financiamento adequado", avalia o presidente da Associação Médica Brasileira, Lincoln Lopes Ferreira.

Ao mesmo tempo em que sofre com subfinanciamento, o SUS vê crescer a demanda por seus serviços, motivada por mudanças nos perfis socioeconômico e epidemiológico dos brasileiros. Entre elas, o envelhecimento da população, o aumento dos acidentes de trânsito e da violência e o

crescimento do desemprego - que fez com que quase 3 milhões de pessoas abandonassem os planos de saúde nos últimos anos, aumentando a procura pela rede pública.

Em seu plano de governo, no entanto, o presidente da República, Jair Bolsonaro, indicou que não pretende aumentar o percentual destinado à saúde, afirmando que "é possível fazer muito mais só com os atuais recursos". O novo ministro da Saúde, o

ex-deputado federal e médico ortopedista Luiz Henrique Mandetta, sustenta que a saída é melhorar a gestão e o controle do dinheiro. Em seu discurso de posse, Mandetta afirmou que o Ministério deve caminhar para a redução de custos, com maior eficiência nos gastos. Ele prometeu, porém, que não haverá retrocessos. "Vamos cumprir os desafios constitucionais. Saúde é direito de todos e dever do Estado".

Especialistas estão preocupados com o teto de gastos

O dinheiro que pode ajudar a melhorar o sistema anda cada vez mais raro. Com a entrada em vigor da Emenda Constitucional 95, que determina um teto para os gastos públicos, a situação tende a piorar, temem especialistas.

Pela lei, cada ente federativo deve investir na saúde percentuais mínimos dos recursos arrecadados. Estados e o Distrito Federal precisam destinar pelo menos 12% do total de seus orçamentos. No caso dos municípios, o índice

é de 15%. Para a União, a regra determina a aplicação mínima de 15% da receita corrente líquida. Com a EC 95, que vale por 20 anos, o aumento de despesas do governo em relação a esse valor mínimo fica limitado à inflação do ano anterior — e pode até ficar abaixo da variação inflacionária, como ocorreu neste ano.

Com esse risco de queda de investimento, o SUS, que ainda é referência em sistema de saúde para muitos países, pode se transformar em

pesadelo para usuários e gestores. Segundo Luiz Fachini, da Associação de Medicina Coletiva, a saída seria suspender a emenda que determinou o teto de gastos.

"Que o próximo governante, na sua relação com o Congresso e com a sociedade, suspenda o efeito da Emenda Constitucional 95 e passe a ter maior liberdade, evidentemente que com equilíbrio fiscal e controle das contas públicas, de fazer investimento maior no Sistema Único de Saúde sem o impedimento

dessa norma", comentou.

Assessora do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), a especialista em orçamento público Grazziele David também avalia que um primeiro passo para melhorar o custeio do setor seria revogar a emenda do teto de gastos. Para ela, o teto cria uma barreira para o financiamento não só na saúde, mas nas demais políticas públicas. Para garantir a responsabilidade fiscal sem comprometer o direito ao atendimento, ela sugere medidas para aumentar

a arrecadação governamental.

"Uma delas seria uma reforma tributária progressiva, que permitiria promover justiça fiscal e social, redistribuir a carga e melhorar a arrecadação. Com maior valor arrecadado, daria para direcionar ao financiamento de muitas políticas, e passaria-se a investir mais em investimentos sociais, que estão muito baixos. Por exemplo, saneamento básico, que emprega muita gente, melhora a economia, gera receita e diminui muito o custo na saúde", disse Grazziele em entrevista ao programa Cidadania, da TV Senado.

A especialista também defendeu maior participação de recursos públicos no sistema. "Temos sempre que lembrar que o SUS sofre de subfinanciamento. Apesar de termos um valor mínimo que deve ser aplicado, esse valor mínimo é muito baixo. As porcentagens que são aplicadas do PIB e despesas correntes são inferiores às de outros países em que há sistemas universais de saúde".

Em 30 anos, sistema melhorou indicadores do país

Apesar das dificuldades, o SUS tem bons resultados para mostrar. Um exemplo é a redução da mortalidade infantil. Nos anos 80, o IBGE registrava uma taxa semelhante à que hoje existe na Somália. Eram 82,8 mortes por cada mil nascimentos. Em 1994, a taxa brasileira já tinha caído para 37,2 e em 2015 o número era de 13,3.

Esses índices tornam o Brasil uma referência em saúde pública para muitos países, segundo Armando Baggio, ex-diretor do Hospital Universitário de Brasília. "Em 30 anos, a gente reduziu em 70% a mortalidade infantil. O exemplo do calendário de vacinas do Brasil

é reconhecido mundialmente e isso foi possível por meio do SUS", afirmou.

Hoje os brasileiros também envelhecem com mais qualidade e morrem mais tarde. Nos anos 1980, a expectativa de vida era de 69 anos. Em 2018, de 76 anos. Segundo especialistas, esses méritos são do SUS, reconhecido internacionalmente como modelo de sistema de saúde, segundo o pesquisador Luiz Augusto Fachini, coordenador da Rede de Pesquisas em Atenção Primária à Saúde e integrante da Associação Brasileira de Saúde Coletiva.

"Atualmente, a Estratégia Saúde da Família do SUS cobre mais

de 130 milhões de brasileiros com cerca de 40 mil equipes de Saúde da Família organizadas em todo o território nacional. Outro elemento muito importante de avanço do SUS nesses 30 anos foi a universalização da alta complexidade, que são aqueles procedimentos mais caros, mais especializados, realizados em lugares de ponta para o atendimento, por exemplo, do tratamento de câncer ou transplantes", observou.

Para o Conselho Nacional de Saúde, o diferencial do SUS é que ele não visa ao lucro, mas sim à redução da mortalidade e à cura de doenças, explica o ex-presidente da entidade Ronald dos Santos.

SOCIEDADE ESPORTIVA QUEIMADENSE
Fundada em 15 de novembro de 2003
Fillada à "Liga Queimadense de Desportos" e "Federação Paraibana de Futebol"
End.: Rua João Barbosa da Silva, nº 60/1º andar - Centro - Queimadas-PB
CNPJ: 07.290.098/0001-08
CEP: 58010-820

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA
A SOCIEDADE ESPORTIVA QUEIMADENSE-SEQ, CONVOCA seus Diretores, Conselheiros e Associados para participarem de reunião de ASSEMBLÉIA ORDINÁRIA, a realizar-se no dia 25 de fevereiro de 2019, às 19:00hs., na sede do "Colégio Antônio Vital do Régo", com endereço na Rua João Muniz Filho, nº 85 - Centro - Queimadas/PB, com atenção ao artigo 9º, alínea "a" e artigo 10º do Estatuto Social, a deliberarem sobre a seguinte pauta:
1. ELEIÇÃO PARA DIRETORIA EXECUTIVA E CONSELHOS FISCAL E DELIBERATIVO, do clube, para mandato quadriênio 2019-2022.
2. Outras deliberações.

Queimadas, 23 de janeiro de 2019.

IVANILSON RODRIGUES DA SILVA
Presidente

SINTECT - PB
SINDICATO DOS TRABALHADORES EM CORREIOS E TELÉGRAFOS NA PARAÍBA, EMPREITEIRAS E SIMILARES.
FUNDADO EM 08/12/1988 - CNPJ: 12.933.198/0001-45
RUA DUQUE DE CAXIAS, 105 - CENTRO - JOÃO PESSOA - PB
CEP: 58010-820
FONES: 3533-1627 / 3533-1606 Fax: 3021-1619
Email: sintect.pb@sintectpb.com.br Site: www.sintectpb.com
Face: www.facebook.com/sintectpb

EDITAL DE CONVOCAÇÃO DAS ELEIÇÕES PARA RENOVACÃO DA DIRETORIA COLEGIADA E CONSELHO FISCAL (Titulares e Suplentes) DO SINTECT - PB.
Seguindo o que dispõe o Artigo 44º do Estatuto Social do SINTECT/PB, fica, PELO PRESENTE EDITAL, convocada a Eleição para renovação da Diretoria Colegiada e Conselho Fiscal do Sindicato dos Trabalhadores em Correios e Telégrafos na Paraíba, Empreiteiras e Similares - SINTECT/PB, conforme o exposto a baixo, a qual será conduzida por uma Junta Eleitoral, conforme versam os Artigos 52º a 57º do citado Estatuto: DATA DA REALIZAÇÃO DO PLEITO - Dias 07 e 08 de março de 2019; HORÁRIO DE VOTAÇÃO - Das 8:00 horas às 17:00 horas; LOCAL DE VOTAÇÃO - Na sede do Sindicato e através de urnas itinerantes, a critério da Junta Eleitoral; No caso de não ser atingido o quórum haverá novas eleições nos dias 11 e 12 de abril de 2019, no mesmo horário e local da 1ª. DO PRAZO PARA REGISTRO DE CHAPAS - De 31 de janeiro a 15 de fevereiro do ano de 2019, das 08:00 horas às 17:00 horas, na Secretaria do SINTECT/PB.

João Pessoa, 24 de janeiro de 2019.

EVANDRO TAVARES DE FARIAS.
Secretário Geral do SINTECT/PB

Na Venezuela, a oposição insiste em derrubar Maduro

Opositores acreditam que podem chegar ao poder seguindo a figura de Juan Guaidó, que se declarou "presidente"

Daniel Pardo
Da BBC Mundo

A oposição venezuelana passou - em poucos dias - da desesperança, divisão e indecisão a ocupar as ruas do país e a ter um "presidente interino" na figura de Juan Guaidó.

Poucos esperavam. Como ocorreu nas ondas de protestos em 2014 e 2017, de repente milhões saíram às ruas e reativaram o velho objetivo de parte da oposição: derrubar o presidente Nicolás Maduro.

A oposição espera que 23 de janeiro de 2019, dia em que celebrava 61 anos da queda do regime militar de Marcos Pérez Jiménez, seja lembrado como o início de uma transição.

Mas ela também pensou assim em 12 de fevereiro de 2014 e em 1 de abril de 2017: dias que iniciaram ondas de protestos que se prolongaram por meses e deixaram dezenas de mortos, milhares de feridos e detidos, e um governo mais entronado no poder.

Mas desta vez é diferente, diz parte da oposição,



Fotos: Getty Images

Parcela dos venezuelanos apoia a tentativa de depor o presidente eleito com o apoio dos Estados Unidos

aquele próxima a Guaidó, que desde 5 de janeiro é o presidente da Assembleia Nacional e nessa terça se juramentou como "presidente interino" do país como se o posto estivesse vago.

A principal diferença é que desta vez a comunidade internacional está mais envolvida na disputa: não só rejeita a legitimidade de Maduro como presidente, como

reconhece Guaidó como chefe do Executivo.

Estados Unidos, Brasil, Colômbia e vários outros países apoiaram na quarta-feira (23) o juramento do opositor, membro do Vontade Popular, partido sempre próximo a Washington e fundado pelo líder opositor Leopoldo López, hoje preso. Mas esse não é o único ingrediente que reanimou a oposição.

A oposição espera que 23 de janeiro de 2019, dia em que celebrava 61 anos da queda do regime de Marcos Pérez, seja lembrado como o início de uma transição

+ Governo paralelo é "instalado" no país

A equação também integra o que ocorreu em 10 de janeiro.

Nesse dia, Maduro iniciou um segundo mandato após ter sido eleito, em maio, em uma votação questionada, com alta abstenção, sem a participação e o reconhecimento da oposição nem da comunidade internacional.

Tudo isso ocorreu em meio à pior crise econômica da história do país.

Guaidó anunciou que assume a presidência temporária da Venezuela para fazer um governo de transição

Nesse mesmo dia, a Assembleia Nacional, controlada pela oposição desde 2015 mas não reconhecida pelo Tribunal Supremo de Justiça (supostamente cooptado pelo chavismo), nomeou uma nova instituição e um novo presidente.

É aí que entra em cena o jovem Guaidó, um deputado antes praticamente desconhecido que acabou na presidência da Assembleia porque era a vez do Vontade Popular ocupar o posto.

"Tudo isso coincidiu com uma busca de líderes novos, foi como

um emanador de esperanças", diz à BBC Luis Vicente León, analista e pesquisador venezuelano.

A constante e complexa luta contra o chavismo fez com que praticamente todos os líderes da oposição fossem perdendo força ao longo do tempo. Enquanto isso, os interesses diversos do grupo resultaram em uma coalizão que, na realidade, só estava unida pela oposição ao governo.

Os militares

Outra diferença entre a oposição atual e a de anos anteriores é que agora os militares são clamados a se unir à causa.

Na terça-feira (22), a Assembleia Nacional aprovou uma Lei de Anistia que na teoria daria aos militares um incentivo para colaborar com o que chamaram de "restabelecimento da ordem".

Milhares de manifestantes opositores ao governo Maduro se concentraram numa das principais avenidas de Maracaibo

"Está só começando", diz León. "Obviamente, Guaidó mediu o impacto de sua decisão (de se juramentar) e está claro

também que os Estados Unidos estão totalmente alinhados, como o Grupo de Lima (sem o México) e provavelmente a Europa", diz o analista.

"É um momento de medir forças, mas a pergunta é se haverá apoio militar interno suficiente e que força os EUA estão dispostos a usar. Sem militares de dentro do regime, a coisa é bastante difícil", conclui o analista.

Na terça-feira (22), as autoridades venezuelanas detiveram um grupo de militares que supostamente estava planejando se rebelar. E no passado houve pequenos indícios de rebeliões dentro das Forças Armadas.

Isso, somado ao convite de Guaidó para que os militares se unam à oposição, pode ter feito com que as esperanças retornassem.

Porém, como sempre ocorreu com as Forças Armadas venezuelanas, é muito difícil saber como estão as fricções em seu interior.

E disso depende, em parte, se o renascimento da oposição voltará a gerar desesperança, divisão e indecisão. Ou se dessa vez será diferente.

Agatha Justino

ari_agatha@hotmail.com

Foto: Reprodução



Os cadernos de Chico Previdência

Francisco Oliveira foi um brasileiro engajado. Engenheiro e pesquisador, dedicou-se no Ipea a pensar sobre o sistema de seguridade social do nosso país com um grau de profundidade que lhe rendeu o apelido "Chico Previdência". Há 30 anos, seus cadernos iniciaram o debate sobre a possibilidade de um processo de capitalização das contribuições à previdência tanto do setor privado quanto do setor público, hoje defendido pelo Ministro da Economia, Paulo Guedes.

A proposta de capitalizar a seguridade social vai de encontro ao histórico da estrutura previdenciária brasileira, que tem uma forte herança do Estado Novo. Getúlio Vargas incorporou as Caixas de Aposentadoria e Pensões instituídas pela chamada Lei Elói Chaves, de janeiro de 1923, ao recém-criado Ministério do Trabalho e passou a tomar providências para que essa garantia trabalhista fosse estendida a um número significativo de trabalhadores, o que não acontecia no passado.

Gestor absoluto das poupanças durante anos, o Estado teve um desempenho abaixo das expectativas, para não usar a palavra catastrófica, proporcionando o retorno da questão: qual o limite de intervenção estatal sobre o sistema previdenciário e seus reflexos sobre as decisões de poupança e investimento das famílias, enquanto que a questão de ordem pragmática nos exige acompanhar o impacto que a saída do regime de repartição poderia ter na economia.

Hoje, a renda dos idosos deixou de ser importante apenas para a sobrevivência das famílias dos aposentados, mas determinante na vida econômica de 64% das cidades brasileiras, adquirindo o caráter de distribuição de renda e em algumas cidades mais pobres, superando a arrecadação em impostos e recursos do governo federal. O problema central não é a simples opção entre o modelo de capitalização ou repartição, mesmo no regime chileno, há um benefício mínimo garantido pelo Estado e o custeio de invalidez e por acidentes de trabalho fora do regime capitalizado. A discussão deve ser feita de maneira complexa, responsável e não suscetível aos devaneios coletivos das redes sociais. Eventuais erros são irreversíveis e de consequências catastróficas para todos nós.

Chico Previdência que nos alertou sobre isso no passado, morreu aos 51 anos e sem ter conseguido se aposentar.



O líder opositor Juan Guaidó fez até juramento e anunciou que assumiria a presidência no lugar do presidente eleito Nicolás Maduro

Movimento surge contra os 'coletes amarelos' na França

Revoltados com a violência e os distúrbios no país, os "lenços vermelhos" vão realizar hoje marcha em Paris

Da AFP

O movimento dos "lenços vermelhos", farto da violência e distúrbios durante as manifestações dos "coletes amarelos" franceses, se mobiliza neste domingo em uma marcha em Paris como porta-voz da maioria silenciosa na França.

Em sua página no Facebook "STOP. Agora já chega", Laurent Soulié, de 51 anos, lançou a ideia dessa marcha em meados de dezembro, quando percebeu que o movimento dos "coletes amarelos" não iria parar.

Simpatizante do partido presidencial A República em Marcha (LREM), Soulié tenta convencer sobre a natureza "apolítica" dessa mobilização, que "deve liberar a palavra de uma França que se esconde e se cala há dez semanas", desde que o movimento de protesto dos "coletes amarelos" começou.

Soulié considera que esta iniciativa é uma "mão estendida" aos "coletes ama-

relos" que devem parar as manifestações "incontroláveis e descontroladas".

Desde 17 de novembro, 10 pessoas morreram, principalmente em acidentes causados por bloqueios em estradas. Mais de 2.000 pessoas, incluindo manifestantes e forças de segurança, ficaram feridas.

- 'Final de mês difícil' -Eddy Frogeais, de 49 anos, pai de dois filhos e que vive "um final de mês difícil", tem "o perfil de um colete amarelo".

Mas ele nunca participou neste movimento. "Obrigamos as pessoas a usar colete amarelo para poder passar pelos pontos de bloqueio, impor a assinatura de uma petição ou ser incomodado por não pensar como um 'colete amarelo', são coisas que me chocam em uma república, em uma democracia", diz ele.

"Os 'coletes amarelos' organizam as coisas à margem, sempre à margem, como se não reconhecessem o direito das instituições", lamenta.

O presidente Emmanuel

Macron lançou um "debate nacional", e por essa razão Eddy Frogeais quer uma "trégua" nas manifestações para a "instauração de um diálogo".

Desde que se juntou aos "lenços vermelhos", Caroline Garcin se cansou de numerosos amigos e decidiu "não falar sobre política" com sua mãe e irmão. Esta enfermeira de 41 anos sofre de surdez quase total e vive hoje graças a uma pensão por invalidez.

Seu compromisso com os "lenços vermelhos" nasceu depois de um ataque verbal que sofreu em uma rotatória, em novembro passado, porque não usava um colete amarelo. "Eu tive a impressão de estar sozinha no mundo diante de um muro de ódio".

Com os "lenços vermelhos" ela afirma ter encontrado uma "França acordada e respeitosa".

Caroline Garcin "compreende as reivindicações dos 'coletes amarelos' e seu sentimento de injustiça fiscal e social", mas recusa-se a ser "re-



Foto: Reprodução/Internet

O movimento dos "coletes amarelos" agora terá como adversário os "lenços vermelhos" nos protestos na França

fém" e não aceita "o linchamento ou assassinato da polícia".

- 'Não são o povo' -Serge, um ex-empresário que "saiu do nada", quer "mostrar que há outro tipo de franceses".

"Os coletes amarelos não são o povo, são uma enorme

fraude", diz o aposentado de 72 anos. Convencido de que o governo é sincero, Serge diz que apoia a política de Macron. "Ele certamente cometeu erros, mas está no caminho certo".

Serge diz "entender

aqueles que estão socialmente em níveis mais baixos, com problemas financeiros", mas agora quer o "restabelecimento da ordem": "Eu não compartilho de maneira alguma essa maneira de proceder, de demolir e quebrar tudo...".

A Guanabara apresenta seus novos veículos.
Porque investir na sua satisfação
é nosso compromisso de sempre.



A busca por inovação e modernização, move a Guanabara constantemente. Em 2018, foram incorporados 65 novos ônibus à nossa frota. É tecnologia e segurança para levar você mais rápido, conforto para não ter pressa nenhuma.

Tudo isso para você viajar mais e melhor com a satisfação de sempre.

G GUANABARA
SATISFAÇÃO EM TODOS OS SENTIDOS

SAC: 0800.728.1992 | www.viajaguanabara.com.br

Coração

Um grupo de pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos desenvolveu uma molécula que freia o avanço da insuficiência cardíaca e ainda melhora a capacidade do coração em bombear sangue. [Página 18](#)



Foto: Reprodução/Internet

Melatonina ajuda no sucesso de transplante de medula

Hormônio regula a disponibilidade de células-tronco na medula óssea, indica estudo de pesquisadores do Brasil e Israel

Elton Alisson
Da Agência Fapesp

Já utilizada no tratamento de distúrbios do sono e alvo de estudos clínicos para combater o câncer e outras doenças, a melatonina também pode ajudar a aumentar o sucesso de transplantes de medula. O hormônio produzido à noite pela glândula pineal, no cérebro, e que tem a função de informar o organismo que está escuro e prepará-lo para o repouso noturno, também regula a disponibilidade de células-tronco na medula óssea.

A descoberta foi feita por pesquisadores do Instituto de Biociências da Universidade de São Paulo (IB-USP), em colaboração com colegas do Instituto Weizmann de Ciências, de Israel, e de outras instituições do exterior. Resultado de um projeto de pesquisa apoiado pela Fapesp, o estudo foi publicado na revista *Cell Stem Cell*.

“Descobrimos que a proliferação e a liberação de células-tronco são menores durante o dia do que à noite, quando essas células são estocadas na medula, e que a melatonina produzida pelo organismo à noite é responsável por essa diferença”, disse Regina Pekelmann Markus, professora do IB-USP e coordenadora da pesquisa, à Agência Fapesp.

“Essa descoberta sugere que o horário da coleta de células-tronco pode influenciar o sucesso de um transplante de medula óssea no tratamento de câncer”, avaliou.

O grupo da pesquisadora no IB-USP tem focado seus estudos na relação entre a melatonina e o controle do sistema imunológico – o eixo imune-pineal. Já os pesquisadores do Instituto Weizmann, liderados pelo professor Tsvetee Lapidot, têm se destacado no estudo da imunologia da

medula óssea e mobilização de células-tronco.

Em estudos anteriores, o grupo do IB-USP já tinha constatado que a melatonina controla a mobilidade de células do sangue para os tecidos, saudáveis e infectados. No caso de infecção, a produção noturna de melatonina é bloqueada, e as células de defesa invadem o tecido infectado.

Por sua vez, os pesquisadores israelenses observaram que, na medula, as células progenitoras que dão origem às de defesa ficam protegidas em nichos próximos ao osso, aninhadas por células de defesa do organismo (macrófagos). Continuamente elas se soltam dos nichos, se proliferam e dão origem a células precursoras de linhagens sanguíneas e ossos. Por essa razão têm sido usadas no tratamento de câncer e de outras doenças.

“Fizemos uma série de experimentos que demonstraram que os processos de liberação e proliferação dessas células, assim como a estocagem delas nos nichos dos ossos da medula, são mediados pela melatonina, que atua sobre os macrófagos”, explicou Markus.

Por meio do novo estudo, os pesquisadores determinaram a quantidade de células-tronco na medula de camundongos ao longo de 24 horas. Os resultados das análises indicaram que ocorrem dois picos diários de produção dessas células – às 11h e às 23h –, regulados pela transição entre as fases de mudança na entrada do dia ou da noite.

Os picos de produção das células-tronco eram impulsionados pelo aumento ou diminuição dos níveis de duas substâncias na medula óssea dos camundongos: a norepinefrina (NE) e o fator de necrose tumoral (TNF).

“Vimos que o TNF, que é conhecido por causar morte celular e inflamação, atua

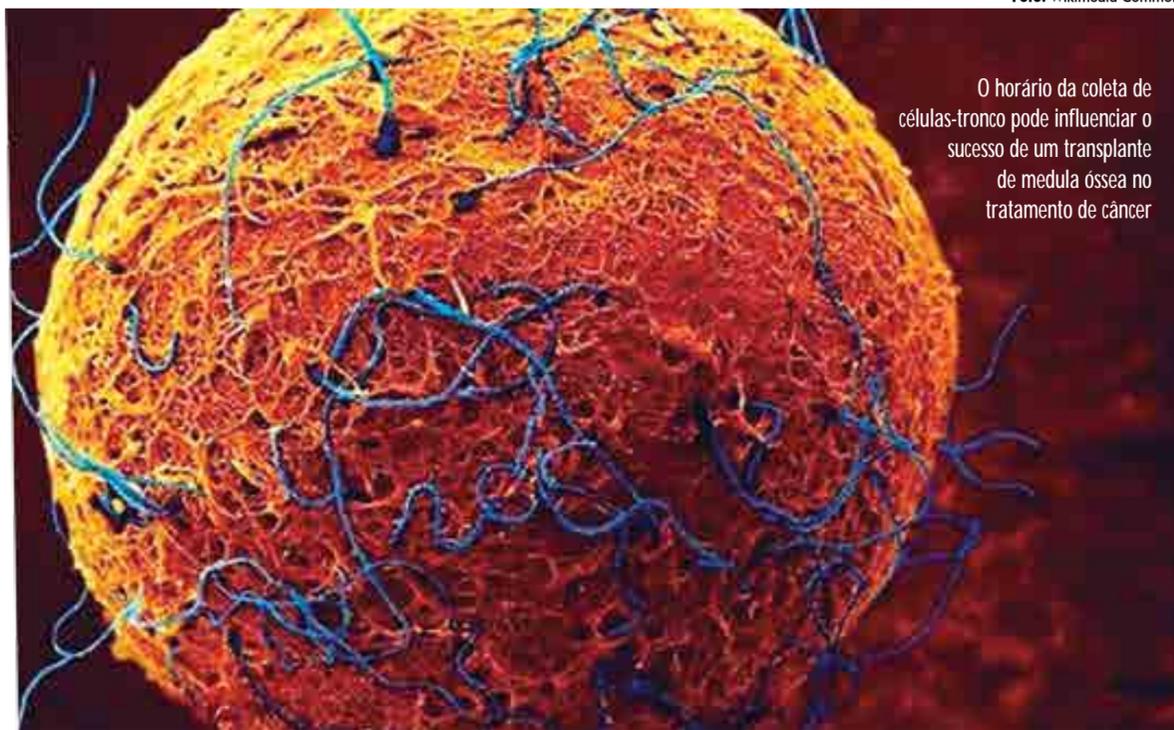


Foto: Wikimedia Commons

O horário da coleta de células-tronco pode influenciar o sucesso de um transplante de medula óssea no tratamento de câncer

como um sinal fisiológico de produção da melatonina na medula. Essa molécula aparece na transição do dia para noite, ou o contrário, e gera picos de produção das células-tronco progenitoras”, afirmou Markus.

“A secreção de TNF e NE na medula óssea induz a proliferação celular e, portanto, há dois picos de intensa produção, um de dia e outro de noite. Mas aí entra a melatonina. Durante o dia, apenas a melatonina local está presente e as células saem da medula e vão para o sangue. Quando são 11 horas, as células-tronco da medula se proliferam e se diferenciam para formar células do sangue, e às 23h se proliferam, mas ficam estocadas nos nichos dos ossos. Isso permite a existência de um ciclo diário de produção e reabastecimento dessas células na medula óssea”, explicou Markus.

+ Produção de células-tronco

Os pesquisadores também fizeram outro experimento em que injetaram melatonina em camundongos durante o dia para avaliar se era possível inverter os picos diários de produção de células-tronco. Os resultados confirmaram essa possibilidade. O típico pico noturno, com grandes quantidades de células-tronco indiferenciadas, passou a acontecer pela manhã.

Ao transplantar células-tronco produzidas à noite, também em camundongos, foi constatado que elas foram duas vezes mais eficientes do que as células colhidas durante o pico matinal.

“Esses achados podem dar origem a estratégias para aumentar a eficiência da coleta de células-tronco em transplantes de medula em humanos”, avaliou Markus.

Uma das estratégias seria coletar as células-tronco da medula de um

doador durante o dia, porque as células colhidas à noite vão para a medula mais rapidamente, onde ficam ancoradas e guardadas nos nichos dos ossos. Outra possibilidade seria realizar nos doadores de medula, antes do transplante, um pré-tratamento com melatonina ou outras moléculas reguladoras dos ciclos de luz e escuridão.

“Uma vez que, em transplantes de medula, o objetivo é coletar as células-tronco do doador e fazer com que possam ser mobilizadas o mais rapidamente para o receptor, vimos que a injeção de melatonina durante o dia permite atingir esse objetivo”, disse Markus.

“A utilização de células-tronco da medula para transplante poderia ser controlada farmacologicamente por meio da aplicação da melatonina”, avaliou Markus.

Essas coisas

Carlos Aranha
carlosaranha2005@yahoo.com.br

Modelos cínicos, até cretinos demais

Creio que posso concentrar-me em três revoluções no planeta. Em seqüência: a industrial, a tecnológica, e a informatização. Esta agrupa as duas anteriores buscando que as grandes corporações propiciem, liderem, consolidem a nova revolução: a da evolução social.

Sim, não é “Fahrenheit 451” nem “1984” ou “Admirável mundo novo”. Ray Bradbury, George Orwell e Aldous Huxley fizeram previsões do controle do Estado sobre toda a população. Não previram a forte exclusão social, com o uso restrito de neotecnologia, fazendo voltar à pobreza mais de 50% da população. Até 2025.

Uma vez reuni frases soltas de Carlos Drummond de Andrade. Fiz uma colagem. Vi o quanto somos pequenos. Drummond mexeu mais com meus ossos e músculos e tudo o mais do que todas as febres que tive quando criança. As febres hoje são delírios iguais aos de todos os habitantes desta larga e virulenta “comunidade” capitalista.

É melhor assumir ser pequeno mesmo. Recordar aquele cientista que, numa cena



do filme “Viagem fantástica”, de Richard Fleischer, desiste de esmagar uma formiga. Ele lembrou que cientistas miniaturizados “passeavam” pelas veias, artérias, etc., de um corpo humano anestesiado. A formiga não morreu e a simbologia adotada pelo roteirista do filme foi tão fantástica quanto sua viagem.

O delírio é viver? Seja pequeno. Não deseje ser mais um dos grandes (?). Que besteira esse sonho de querer ganhar sozinho

a Loteria, sem admitir nem ao menos ganhar com mais umas cinquenta pessoas... É quando vem aquele papo praca-da-arca-perdida: “Se eu ganhasse sozinho na Loto, eu passava o resto da vida viajando”; “Eu pagava minhas dívidas todas, botava uma parte na poupança, investia num negócio seguro e o resto contribuía com um hospital espírita”; “Eu contribuiria com um partido político de esquerda verdadeira...” Papos como são os que circulam em torno das novas “pirâmides digitais” invadindo a oscilante classe média.

No meio dos delírios, as patrulhas ecológicas acrescentaram-se às patrulhas ideológicas. Quem foi que disse que o início deste século afundou as patrulhas ideológicas? Agora são os patrulheiro da linguagem, patrulheiros universitários. “Black and white”!

O melhor delírio é acreditar que ao dobrar uma esquina surge uma onda gigante, vinda do Havaí, trazendo a prancha da alegria, da filosofia, da comida, do amor, da saúde, da cultura, da educação; a prancha da salvação. Salvação? Sim, pois os modelos da “terra brasilis” estão cínicos, podres, cretinos demais.

Geléia geral

■ ■ ■ Não procede informação divulgada em blog na Internet de que Maurício Burity foi ou seria demitido da presidência da Funjope (Fundação Cultural de João Pessoa).

■ ■ ■ O historiador Humberto Fonsêca Lucena disse que a reedição ampliada de “Anayde Beiriz - Panthera dos olhos dormentes”, de Marcus Aranha (foto), iniciativa de seu filho, além de prestar homenagem ao seu pai, “dá continuidade a um trabalho histórico”.

■ ■ ■ Humberto destacou que Marcus Filho (também médico) acrescentou à nova edição um caderno onde Anayde Beiriz se autorretrata, respondendo a uma centena



de perguntas sobre temas diversos. ■ ■ ■ Estou impressionado com o trabalho de mapeamento da Amazônia elaborado pelo “pai da biodiversidade”, o biólogo americano Thomas Lovejoy. ■ ■ ■ Li o artigo de Lovejoy para a revista “Veja”, narando a epopéia da ciência provando que a biodiversidade é a verdadeira riqueza da Floresta Amazônica.

Nova molécula pode tratar a insuficiência cardíaca

Molécula não apenas freia os efeitos da doença como causa melhora na capacidade do coração em bombear sangue

André Julião
Da Agência Fapesp

Um grupo de pesquisadores do Brasil e dos Estados Unidos desenvolveu uma molécula que freia o avanço da insuficiência cardíaca e ainda melhora a capacidade do coração em bombear sangue.

Ratos com quadro de insuficiência cardíaca tratados por seis semanas com a molécula, denominada SAMbA, apresentaram não só uma estabilização da doença – como ocorre com os medicamentos atuais – como ainda tiveram uma regressão do quadro. Os animais tiveram melhora na capacidade de contração do músculo cardíaco.

A insuficiência cardíaca pode ocorrer em consequência de um infarto do miocárdio, quando uma artéria coronária entupida impede a oferta de sangue para parte do coração, sobrecarregando o restante do tecido. Como resultado, o órgão reduz ao longo do tempo sua capacidade de bombear sangue para o corpo.

Os pesquisadores já fizeram o pedido de patente da molécula e da sua aplicação nos Estados Unidos. Ela pode eventualmente complementar ou mesmo substituir os medicamentos atuais usados para a insuficiência cardíaca, a maioria deles criada ainda nos anos 1980.

O estudo com a descrição da molécula foi publicado na Nature Communications. O nome SAMbA é um acrônimo em inglês para Antagonista Seletivo da Associação de Mitofusina 1 e Beta2PKC. A SAMbA tem a capacidade de impedir a in-

teração entre uma proteína comum na célula cardíaca, a proteína Kinase Beta 2 (Beta2PKC), e a Mitofusina 1 (Mfn1), que fica dentro da mitocôndria, compartimento da célula responsável por produzir energia.

Quando interagem, a Beta2PKC desliga a Mfn1, impedindo a mitocôndria de produzir energia e, conseqüentemente, diminuindo a capacidade das células do músculo cardíaco de bombear sangue.

“Um dos achados importantes desse trabalho foi justamente essa interação, que até então não se sabia ser crítica na progressão da insuficiência cardíaca”, disse Julio Cesar Batista Ferreira, professor do Instituto de Ciências Biomédicas da Universidade de São Paulo (ICB-USP) e líder do estudo. Ferreira começou a pesquisa com o tema em 2009, ainda durante o pós-doutorado na Escola de Educação Física e Esporte da USP com bolsa da Fapesp.

Depois de depositada a patente, o pesquisador espera que a molécula possa ser testada em outras doenças cardiovasculares além da insuficiência cardíaca, já que pode ter ação em patologias como hipertensão.

“Suspeitamos que a interação entre essas proteínas seja, de modo geral, um processo conservado em outras doenças degenerativas que apresentam disfunção mitocondrial”, disse Ferreira à Agência Fapesp.

Office boy e gerente

Em trabalhos anteriores, a equipe liderada por Ferreira no ICB demonstrou

que a inibição da Beta2PKC, que é produzida em excesso na célula com insuficiência cardíaca, melhorava o funcionamento do coração com insuficiência. No entanto, a intervenção impedia outras funções da proteína, benéficas para o funcionamento do órgão cardíaco.

A novidade da molécula SAMbA é que ela faz uma inibição seletiva, apenas da interação da Beta2PKC com a Mfn1 presente na mitocôndria. As outras interações permanecem acontecendo.

Para explicar a diferença, Ferreira faz uma analogia. A célula cardíaca seria como uma empresa, com várias salas. A Beta2PKC circula pelo corredor dessa empresa e entra em diferentes salas, interagindo com os gerentes do setor correspondente para realizar seu trabalho.

No entanto, toda vez que entra em uma sala específica (a mitocôndria) o office boy (Beta2PKC) impede um gerente específico (Mfn1) de trabalhar. Na primeira molécula desenvolvida pelo grupo, era como se as portas de todas as salas se fechassem. O office boy não atrapalhava mais o gerente da mitocôndria, mas também não entrava em nenhuma outra sala e a empresa (a célula cardíaca) não funcionava harmonicamente.

O que a SAMbA faz é impedir apenas a interação da Beta2PKC com a Mfn1 presente na mitocôndria. “É como fechar apenas a porta da sala em que o office boy não deve entrar, deixando-o livre para entrar nas outras, mantendo a empresa em pleno funcionamento”, disse Ferreira.

A insuficiência cardíaca pode ocorrer em consequência de um infarto do miocárdio, quando uma artéria coronária entupida impede a oferta de sangue para parte do coração



Foto: Reprodução/Internet



Diferentes testes in vitro

Para chegar à SAMbA, foram realizados testes com proteínas recombinantes, células, animais e amostras de tecido de corações humanos com insuficiência cardíaca.

Primeiro os pesquisadores fizeram diferentes testes in vitro de interações entre a Beta2PKC e a Mfn1. No total, foram encontradas seis moléculas que fizeram a inibição, mas só a SAMbA fez de forma seletiva, apenas na interação entre Beta2PKC e Mfn1.

Em seguida, a SAMbA foi testada nas células cardíacas humanas. Além de frear o avanço da doença, como fazem as drogas usadas atualmente, a molécula melhorou a capacidade da célula de se contrair (essencial para bombear o sangue do coração para o resto do corpo).

A molécula também diminuiu a quantidade de peróxido de hidrogênio na mitocôndria da célula cardíaca. A presença desse peróxido caracteriza o chamado estresse oxidativo, um sinal que maximiza a degeneração da célula cardíaca.

Por fim, os pesquisadores induziram infarto do miocárdio em ratos. Depois de um mês, o coração deles apresentava um quadro de insuficiência cardíaca. Cada rato recebeu então um dispositivo embaixo da pele, chamado de bomba osmótica, que liberava pequenas quantidades da SAMbA, ou de uma substância inócua usada como controle, durante seis semanas.

Diferentemente dos ratos que receberam a substância controle, os que receberam a SAMbA tiveram não só a doença bloqueada como uma melhora na função cardíaca.

“As drogas atuais freiam a progressão da doença, mas nunca fazem com que ela regreda. O que mostramos é que, ao regular essa interação específica, diminui-se a progressão e ainda traz a doença para um estágio mais leve”, disse Ferreira.

O próximo passo é disponibilizar a molécula SAMbA para outros grupos de pesquisa poderem testá-la em diferentes doenças e modelos experimentais.

Elejô

Dalmo Oliveira

Yuka, presente... passado e futuro!

Eu nem lembro mais bem que ano era aquele, mas eu estava de férias em João Pessoa, na época em que eu vivia na Bahia, algo entre 95 e 98, eu acho. A banda do Marcelo Yuka, O Rappa, fazia show num daqueles festivais de músicas do verão. O local era também especial: Fortaleza de Santa Catarina, em Cabedelo.

Fomos eu e meus amigos Geraldinho Santos, Lucinha Moraes, Tânia Freitas e Rosângela Medeiros. Depois que acabou o show, para nossa total surpresa, Marcelo Yuka aparece no meio da galera, perto do local onde os bares provisórios foram montados. A gente se aproximou dele e começamos a trocar umas ideias, assim, naturalmente, como se já nos conhecêssemos anteriormente.

Na época eu tava muito curioso pra saber se o Yuka era militante da Somaterapia, porque tinha uma galera no Rio que havia montado um núcleo orientado e inspirado por Roberto Freire e seus principais seguidores. Eu tinha na cabeça que só um cara libertário, conhecedor dos ideais propagados por Freire, com vivência na Soma, teria condições de compor as letras que O Rappa tocava.

Eu ouvia e curti demais o primeiro disco da banda, de 1994, um

período difícil pra mim que estava encarando meu primeiro êxodo, indo morar em Pernambuco e, logo em seguida, no interior da Bahia. Então, músicas como “Catequeses do Medo”, “Todo Camburão tem um Pouco de Navio Negroiro”, “Coincidências e Paixões”, “Fogo Cruzado”, “À Noite”, “Mitologia Gerimum” e “Sujo” faziam muito sentido na minha cognição do mundo em minha volta naquele momento. Mas, muito sentido mesmo!

A estética da Soma

Mas, para minha total surpresa, Yuka me disse que não era da Soma e que apenas conhecia alguns integrantes, mas sem nenhuma relação mais orgânica com esse “movimento”. No entanto, eu adotei as músicas de Yuka, na fase inicial do Rappa, como uma estética sonora daquilo que a Somaterapia desenvolvida por Freire falava pra mim.

No disco seguinte, “Rappa Mundi” de 1996, Marcelo Yuka continuou destilando sua poesia urbanóide, com um olhar diferenciado de quem compreende, como poucos, os dramas e riquezas da vida cotidiana nas comunidades de qualquer megalópole latino-americana. “A Feira”, “Pescador de

Ilusões”, “Uma Ajuda”, “Eu Não Sei Mentir Direito”, “O Homem Bomba” e “Tumulto” são as pérolas musicais que me embalarão em várias trips reflexivas, sarando meu ódio intrínseco pelo Sistema e minhas frustrações pessoais indizíveis.

Nesse mesmo disco, as músicas “Vapor Barato”, de Waly Salomão e Jards, Macalé, e “Ilê Ayê”, de Paulinho Camafeu, nos apresentavam com o resgate de uma MPB idílica e nos despertava para uma cultura negra, filha da nossa africanidade ainda desabrochando e se firmando, num Brasil pós-Collor de Melo.

Além do Rappa

Todos os grandes band leaders que eu conheci sempre estiveram à frente do grupo que coordenavam. Depois do atentado e de seu afastamento do Rappa, Yuka tocou um outro projeto que meio que existia num universo paralelo ao da banda de Xandão e Falcão: a F.U.R.T.O (Frente Urbana de Trabalhos Organizados), uma espécie de porta-voz de um projeto social homônimo.

A música para Marcelo Fontes do Nascimento Viana de Santa Ana, talvez fosse apenas um pretexto pra juntar gente, divulgar ideias, mobilizar causas, denunciar mazelas

sociais e se contrapor ao lugar-comum e à obriedade medíocre da sociedade contemporânea. Ele foi craque em misturar poesia e política. Yuka foi parceiro de outra ONG importante do Rio, a Afrorregae, atuando fortemente na criação e promoção da Federação de Órgãos para Assistência e Educação (FASE).

Como que em resposta ao tiro-teio que deixou ele paraplégico aos 34 anos, Yuka fomenta a Brigada Organizada de Cultura Ativista, uma ONG que atua com as comunidades carcerárias. A partir de 2014 ele iniciou novo projeto, um Programa de TV “Eu Desafio o Mundo Sem Sair da Minha Casa”, uma espécie de talk-show exibido pela Play TV. E ainda começou a atuar nas artes plásticas, expressando sua angústia e desespero crítico de maneira também visual.

Em 2014, quando eu li a autobiografia “Não se preocupe comigo” (Sextante), co-escrita e editada por Bruno Levinson, confesso que fiquei bastante impactado, pra baixo mesmo. Primeiro porque é um relato quase cru (e cruel) das coisas que ocorreram e do modo como Yuka enxergava aquilo. É uma narrativa dura e cheia de reflexões incômodas, sem floreios, como boa parte da obra dele. É um desabafo pós-

trauma de alguém que sabe que sua trajetória foi abruptamente interrompida e das armadilhas que a vida pode nos impor.

Em 2005, Yuka lança com a F.U.R.T.O o álbum “Sangueaudiência”, produzido por Chico Neves e Maurício Pacheco. Me fisgaram as faixas “Ego City”, “Mental Combate” e “Flores nas Encostas do Cimento”.

Ano passado eu comprei, pela internet, o primeiro disco solo do Yuka, “Canções Para Depois do Ódio”, produzido por meio de uma campanha online de financiamento coletivo (crowdfunding). Ainda não tive tempo de degustá-lo plenamente, mas curto muito a faixa sete, “Confusão” e a três, “Movimento da Massa”.

Por fim, devo dizer que lamento muito a partida desse “profissional dos sentimentos”. E finalizo citando um trecho do livro do Yuka: “(...) Sofri muito quando o Waly morreu, e o engraçado é que fui ao velório e paguei o maior mico. Chorei para caralho e vi o Gil, o Caetano, e eles estavam bem. Deviam estar tristes pelo ocorrido, mas, por serem mais velhos, já haviam superado esse tipo de perda outras vezes – eu não. Perdi poucas pessoas realmente importantes”.

Cientistas simulam buraco negro em tanque de água

Trabalho com participação de pesquisador brasileiro reproduz padrões de oscilação de ondas gravitacionais

José Tadeu Arantes
Da Agência Fapesp

Certos fenômenos que ocorrem em buracos negros, mas não podem ser observados diretamente nas investigações astronômicas, podem ser estudados por meio de simulações em laboratório. Isso se deve a uma analogia peculiar entre processos característicos de buracos negros e processos hidrodinâmicos. O denominador comum de uns e outros é o fato de as propagações de ondas se darem de forma bastante similar.

Essa possibilidade é explorada em um novo artigo publicado na *Physical Review Letters*. O físico Maurício Richartz, professor da Universidade Federal do ABC (UFABC), é um dos autores do artigo, produzido pelo grupo de Silke Weinfurter, da School of Mathematical Sciences da University of Nottingham, no Reino Unido. O trabalho teve apoio da Fapesp por meio do Projeto Temático "Física e geometria do espaço-tempo", coordenado por Alberto Vazquez Saa.

"Embora este estudo seja inteiramente teórico, temos feito também simulações ex-

O equipamento é, basicamente, um grande tanque de água, com dimensões de 3 metros por 1,5 metro

perimentais no laboratório de Weinfurter. O equipamento é, basicamente, um grande tanque de água, com dimensões de 3 metros por 1,5 metro. O tanque dispõe de um ralo no centro e de um aparato de bombeamento, que reintroduz a água que escoou. Isso possibilita que o sistema atinja um ponto de equilíbrio, no qual a quantidade de água que entra iguala a quantidade de água que sai. Dessa forma, conseguimos simular um buraco negro", disse Richartz à Agência Fapesp.

O pesquisador explicou como isso é possível. "A água ganha velocidade à medida que escoou. Quanto mais próxima do ralo, mais rapidamente ela flui. Então, quando produzimos ondas na superfície da água, passamos a ter duas velocidades importan-

tes: a velocidade de propagação das ondas na água e a velocidade de escoamento da água como um todo", disse.

"Longe do ralo a velocidade das ondas é muito maior do que a velocidade do fluido. Por isso, as ondas podem se propagar em qualquer direção. Perto do ralo, porém, a situação muda: a velocidade do fluido torna-se muito maior do que a velocidade das ondas. E isso faz com que a onda seja arrastada pelo fluido, mesmo que ela se propague em sentido contrário. Dessa forma, é possível produzir, em laboratório, um simulacro do buraco negro", prosseguiu.

No buraco negro astrofísico real, a atração gravitacional captura a matéria e impede o escape de qualquer tipo de onda – mesmo das ondas luminosas. No simulacro hidrodinâmico, são as ondas na superfície do fluido que não conseguem escapar do vórtice que se forma.

Em 1981, o físico canadense William Unruh descobriu que a similaridade dos dois processos, o do buraco negro e o hidrodinâmico, constitui mais do que uma simples analogia. De fato, fei-

tas algumas simplificações, as equações que descrevem a propagação de uma onda nas vizinhanças do buraco negro tornam-se rigorosamente iguais às equações que descrevem a propagação da onda na água que escoou pelo ralo.

É isso que legitima investigar, no processo hidrodinâmico, fenômenos característicos de buracos negros. No novo estudo, Richartz e colaboradores estudaram o relaxamento de um simulacro de buraco negro hidrodinâmico fora do equilíbrio, levando em conta fatores que haviam sido ignorados até então. O fenômeno estudado é, em alguns aspectos, semelhante ao processo de relaxamento de um buraco negro astrofísico real que emite ondas gravitacionais após ser criado pela colisão de dois outros buracos negros.

"Uma análise cuidadosa do espectro das ondas revela as propriedades do buraco negro, como o momento angular e a massa. Em sistemas gravitacionais mais complexos, o espectro pode depender de mais parâmetros", descreve o artigo publicado em *Physical Review Letters*.

Lúri
Moreira

iurimoreira.imprensa@gmail.com

João Pessoa recebe road show inédito do Google

Reunir gestores de instituições de ensino para debater e apresentar as soluções da gigante mundial Google para a tecnologia na Educação. Essa é a proposta do Google Education On Tour, evento inédito na Paraíba, que será realizado no próximo dia 7 de fevereiro, no Nord Luxor João Pessoa. O encontro será organizado pela Safetec, empresa credenciada do Google for Education no Norte e Nordeste. O objetivo do Google Education On Tour é acelerar o desenvolvimento do setor educacional nas regiões onde acontece e oferecer às escolas e faculdades a oportunidade de se tornar instituições de ensino referência Google.

O evento vai apresentar as melhores práticas de ferramentas e recursos para criar salas de aula de impacto, através de uma programação que inclui palestras e atividades dinâmicas. Um desses momentos será a formação das hand zones, onde os participantes são divididos em grupos coordenados pela equipe da Safetec, utilizando dispositivos como os chromebooks e a plataforma Google for Education. O evento acontece das 9h às 15h30, é gratuito e restrito a gestores das principais instituições educacionais privadas do Estado.

A jato

Maior empresa varejista on-line do mundo, a Amazon anunciou nesta semana que está iniciando suas operações de venda direta no Brasil. Até então, a empresa vendia seus produtos através de lojas parceiras. Ao todo, serão 12 diferentes categorias de produtos entregues pela própria empresa, com entrega garantida em até dois dias, dependendo da localidade. Para tanto, a empresa montou seu novo centro de logística para a operação em Cajamar, na região metropolitana de São Paulo, que vem se juntar ao já existente em Barueri. São aproximadamente 42 mil metros quadrados, onde vão atuar cerca de 1,4 mil funcionários. Dependendo da localidade, a Amazon garante a entrega em até dois dias, com um custo mais caro. No entanto, o frete deverá ser grátis para compras acima de R\$ 99,00 – para livros e videogames -, ou acima de R\$ 149 para todas as outras categorias. Entre as 12 categorias estão brinquedos, produtos para bebês, livros, games, beleza e cuidados pessoais.

Desafio dos 10 anos

Transformar o retrato da cobertura de rede móvel do Brasil. E a TIM cumpriu a meta com excelência. O avanço tecnológico e investimentos desse período permitiram que a operadora oferecesse conectividade para mais de 90% da população brasileira. Em 2009, a empresa estava começando a implantação da sua rede 3G, com poucas cidades cobertas. Em 2019, quase todo o território brasileiro possui as tecnologias de terceira e quarta gerações. A operadora segue liderando a rede 4G no Brasil, atendendo 3.272 cidades, além dos 3.169 municípios cobertos por 3G.

Nero

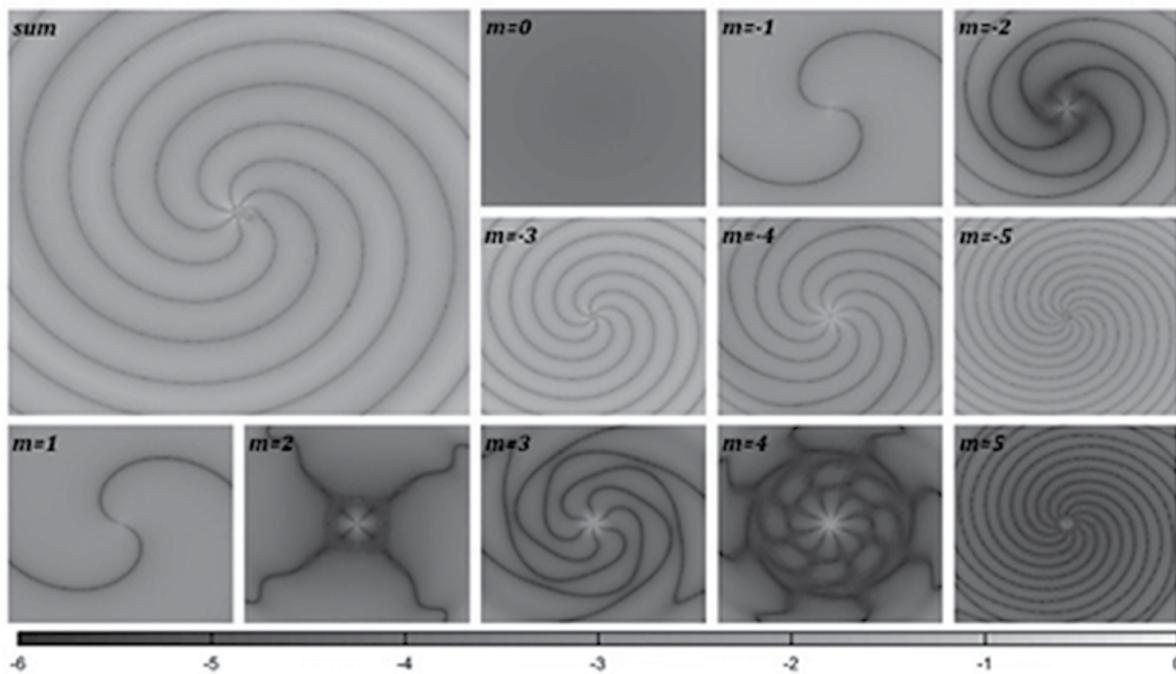
Depois do Natal e do Réveillon, chegam as férias de janeiro e com elas a grande oportunidade para os mais entusiastas videofans botarem a criatividade pra trabalhar na captura dos melhores e mais mágicos momentos das viagens com a família e os amigos. Uma boa pedida é o Nero Video, incluído no Nero e os amigos. Uma boa pedida é o Nero Video, incluído no Nero e os amigos. Uma boa pedida é o Nero Video, incluído no Nero e os amigos. Uma boa pedida é o Nero Video, incluído no Nero e os amigos.

Microssatélites

A Satellogic, empresa de origem argentina dedicada a análises geoespaciais, anunciou a assinatura de um contrato de serviço para diversos lançamentos com a China Great Wall Industry Corporation (CGWIC). A CGWIC levará ao espaço 90 microssatélites da empresa desde sua base em Taiyuan. O primeiro lançamento – planejado para o último trimestre do ano em um foguete Long March 6 (LM-6) – colocará 13 novos dispositivos em órbita. A frota de microssatélites incluídas nesse acordo irá formar uma constelação de observação da Terra com a capacidade de fornecer, semanalmente, imagens com um metro de resolução de todo o planeta, reduzindo drasticamente o custo dos serviços de análise geoespacial de alta frequência.

Quatro câmeras

A Samsung anunciou no mercado brasileiro o Galaxy A9, o primeiro smartphone do mundo com quatro câmeras traseiras e preço sugerido para o Brasil de R\$ 3.199,00. O aparelho, entretanto, não filma em 4K.



A figura "sum" (maior) representa a onda completa, já as figuras menores representam alguns modos específicos que compõem a onda

Incorporando a vorticidade no estudo

Um parâmetro geralmente ignorado nos modelos mais simples – e que foi considerado no estudo – é a vorticidade. Trata-se de uma grandeza empregada em mecânica dos fluidos para quantificar a rotação de regiões específicas do fluido em movimento.

Se a vorticidade é nula, a região simplesmente acompanha o movimento do fluido. Porém, se a vorticidade não é nula, além de acompanhar o fluxo, ela também rotaciona em torno de seu próprio centro de massa.

"Nos modelos mais simples, geralmente se assume que a vorticidade no fluido seja igual a zero. Isso é uma boa aproximação para regiões do fluido situadas longe do vórtice. Mas, para re-

giões próximas do ralo, já não é uma aproximação tão boa, porque, neste caso, a vorticidade se torna cada vez mais importante. Então, uma das coisas que fizemos em nosso estudo foi incorporar a vorticidade", disse Richartz.

Os pesquisadores buscaram entender como a vorticidade influencia o amortecimento das ondas durante a propagação. Quando um buraco negro real é perturbado, ele emite ondas gravitacionais que oscilam com uma certa frequência. A amplitude das ondas decai exponencialmente com o tempo. O conjunto de ressonâncias amortecidas que descreve como o sistema excitado é levado de volta ao equilíbrio é caracterizado, tecnicamente, por

um espectro de modos quase-normais de oscilação.

"Em nosso trabalho, investigamos como a vorticidade influencia os modos quase-normais no análogo hidrodinâmico do buraco negro. E nosso principal resultado foi o fato de termos encontrado algumas oscilações que decaem muito lentamente, isto é, que permanecem ativas por muito tempo, e que ficam localizadas espacialmente nas proximidades do ralo. Essas oscilações já não constituem modos quase-normais, mas um outro padrão denominado estados quase-ligados", disse Richartz.

Um desenvolvimento futuro da pesquisa é produzir experimentalmente esses estados quase-ligados em laboratório.

Foto: Divulgação



“Construir a própria felicidade é possível. Basta querer e lutar por isso, como se criássemos obras de arte únicas e autênticas: nós mesmos”

GISELDA LAPORTA NICOLELIS

Coluna do meio

por Dandara Costa

“Exatamente como a nossa alma, o ar nos mantém juntos, de uma maneira que o sopro e o ar abraçam o mundo inteiro”

ANAXÍMENES DE MILETO



scosta.dandara@gmail.com

Foto: Edson Matos

Entrevista

Ana Maria Sales Lins
primeira-dama



Ao ser perguntada sobre mulheres inspiradoras, a primeira-dama respondeu: “Marielle Franco, uma grande líder, que defendia a igualdade social”

Filha de Maria Leônia Medeiros e Antônio Pereira Sales, Ana Maria Sales Lins nasceu em João Pessoa, onde cresceu e onde criou sua família. Formada em Comunicação Social com habilitação em Relações Públicas pela UFPB, aposentou-se do serviço público assim que pôde para se dedicar mais à família. Conheceu o governador João Azevêdo, aos 15 anos, quando estudavam na antiga Escola Técnica (atual IFPB). O namoro engatou depois que ela completou 16 anos, e desde então, nunca mais se separaram. No mês de julho, completam 41 anos de casados. Juntos, criaram três filhos, Sabrina, Felipe e Priscila – todos concursados –, e hoje mimam cinco netos, que por eles morariam na casa de “vovó Ana”. Na última terça-feira, conversamos com a primeira-dama na Granja Santana.

Na ocasião, ela nos concedeu, com exclusividade, sua primeira entrevista.

A senhora começou a constituir sua família durante a graduação. Como foi conciliar os estudos e posteriormente o trabalho com a criação de três filhos?

Quando a pessoa é

nova, dá conta. Hoje em dia penso como é que dava conta de tudo: trabalhar, levar e buscar os meninos na escola... Mas, optei por me dedicar mais aos filhos que a crescer na profissão.

O sonho de muita mãe hoje em dia é ter pelo menos um filho

concurado. A senhora tem logo três. Qual é a sensação?

A maior riqueza que se pode dar aos filhos é educação e a gente sempre deu prioridade à educação. João, principalmente, como professor. E, graças a Deus, os nossos filhos contribuíram com isso; a gente fez a nossa parte e eles fizeram a deles. É muito orgulho... e muita sorte também.

Como foi acordar primeira-dama?

Ainda estou acordando! [Risos]. Acho que nem João pensava que iria chegar aonde chegou. Quando terminou a campanha no primeiro turno ele me disse: “Pronto, já fiz minha parte, cumpra minha missão” e eu sempre preocupada com ele, nem me lembrava que seria a primeira-dama.

Como será sua missão como primeira-dama?

A responsabilidade é grande, porque a primeira-dama é muito cobrada. Nesta semana começamos a visitar entidades que têm convênio com o Governo do Estado. São 50 entidades espalhadas pelos municípios. A agenda é grande.

Como a senhora se sentiu durante a campanha?

Eu não acreditava que aquilo estava acontecendo: que João era candidato a governador. Quando João me informou que tinha sido convidado para ser pré-candidato ao Governo do Estado, pensei que, se esse era o desejo dele, quem seria eu para interromper sua missão? Então disse: “Se é seu desejo, eu vou apoiar”. Eu me senti feliz na campanha, apoiando João.

Como a senhora

aproveita o espaço urbano da capital?

Levando os netos ao Parque Paraíba e à praia. Adoro praia. Eu tenho uma casa de veraneio faz 30 anos, em Formosa, criei meus filhos lá. Todo ano passamos o verão lá, menos neste.

A senhora gosta de viajar? Qual destino gostaria muito de conhecer?

Adoro! Qualquer distância, seja perto ou longe, pra mim viajar é uma terapia. Eu gostaria de conhecer a China, apesar de ser dois dias de viagem.

Quais suas leituras preferidas?

Hoje em dia não tenho preferência de livros, sendo romance, eu leio. Mas, já li muitos autores célebres como Jorge Amado, Zé de Alencar e Antoine de Saint-Exupéry.



Foto: Reprodução

Giordano Lago, Bruna Gaudêncio (que hoje muda de idade), Felipe Caxote e Nayane Miranda

NETWORKING

Na próxima quarta, o empresário Maurício Guimarães – criador da Seiva Business – Network comanda um encontro de negócios no Acqua Restolounge. Dia 30, das 19 às 22h. Grande oportunidade de fazer network e trocar experiências.

PARABÉNS

Bruna Gaudêncio Lago, Carmen Rachel Dantas Mayer, Cassandra de Almeida Vasconcelos, Chico César, Daniela Carvalho Cavalcanti, Donato Henrique da Silva, Francine Aguiar Lins, Felipe Torres, Gláucia Nóbrega de Pontes, Jacinto Medeiros, José Tadeu Pereira, Madeline Azevedo, Maria do Rosário Carvalho, Miriam Ramos Neves, Pedro Barreto Pires Bezerra e Sílvia Cavalcanti.



Foto: Toquinho

Vida longa ao mestre Chico César!

● Para os baixinhos - O grupo Planetta Mágico apresenta hoje à tarde o espetáculo “As aventuras de Matin e a Lua”, na Praça da Independência. Evento gratuito, às 16h.

● Risadas - Hoje, a partir das 10h, o comediante Zé Lezin se apresenta no Beach Plaza Condominium & Resort, em Lucena. A animação continua com o músico Zé Filho e Banda Top. A entrada é livre.

● Festa - Este domingo é dia de groove na Miragem. Às 19h, a casa recebe shows de Vermelho Marte e Soul Maia. Ingressos por apenas R\$ 10.

OSCAR

O mexicano Jorge Antônio Guerrero, que atuou em “Roma”, teve o visto negado para comparecer à cerimônia do Oscar. Por enquanto, o ator ainda não sabe se irá à premiação. “Roma” recebeu indicações em dez categorias, inclusive melhor filme e melhor filme estrangeiro. Será que podemos esperar alguma dimensão política do discurso do diretor Alfonso Cuarón, caso ele vença alguma estatuetta? Tomara.

PIANO

Um setlist especial e agradável para um espaço gastronômico arrojado e um público de bom gosto. É desta forma que o Allure, restaurante especializado na culinária internacional, também busca encantar os clientes. Além do singular e delicioso menu, o restaurante conta com a apresentação do pianista Tadeu Zenaide. De terça a sábado, a partir das 20h, e no almoço de domingo, Tadeu, que é músico há mais de 30 anos, apresenta um repertório especial para proporcionar uma atmosfera ainda mais agradável.



Foto: Divulgação

Ana Virgínia Falcão recebendo prêmio em São Paulo

No topo

Ana Virgínia Falcão, CEO da Clube Turismo, comemora a estreia da rede paraibana de franquias na lista das maiores da Associação Brasileira de Franchising (ABF), ocupando a 26ª posição no ranking geral e a segunda maior entre todas as franquias do Nordeste. No segmento de Hotelaria e Turismo, a Clube Turismo é a maior do Nordeste e a segunda do Brasil, com unidades distribuídas por todo o país. Em 2017, a rede de agências de viagens foi eleita a “Melhor Franquia do Brasil” na categoria Cultura e Lazer pela “Pequenas Empresas e Grandes Negócios”.

Foto: Dandara Costa



Luciana Piquet e Amauri Sales



Foto: Martin Weisser/AP

Botafogo busca a 1ª vitória na Copa do NE contra o Salgueiro

Belo joga no interior de Pernambuco enfrentando um adversário que não consegue vencer há cinco anos

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

O Botafogo tentará hoje a sua primeira vitória na Copa Nordeste deste ano. O Belo vai enfrentar o Salgueiro, às 19h30, no Estádio Cornélio de Barros, em Salgueiro, no Sertão de Pernambuco. O bicampeão paraibano estreou na competição com um empate em 0 a 0 contra o Santa Cruz, em João Pessoa, enquanto o time pernambucano venceu o Confiança, em Aracaju. A arbitragem da partida será de um trio sergipano, comandado pelo árbitro Eduardo de Santana Nunes, auxiliado por Daniel Vidal Pimentel e Wendel Augusto Lino de Jesus Melo.

O Botafogo precisa vencer para recuperar os pontos perdidos contra o Santa Cruz, em casa. Mas terá pela frente, além de uma boa equipe, um tabu de 5 anos sem vencer o Salgueiro em Pernambuco. A última vez que isto aconteceu foi em 2013, quando o Belo venceu por 2 a 1, pelo Campeonato Brasileiro da Série D. Naquele ano, o Botafogo acabou campeão.

O jogo de hoje será o primeiro válido por uma Copa Nordeste, mas as duas equipes vêm se enfrentando desde 2013. Ao todo, foram 12 partidas disputadas, sendo

10 pela Série C e 2 pela Série B. O Salgueiro leva vantagem sobre o Botafogo. O time pernambucano venceu 5 jogos, empatou 3 e perdeu 4.

O técnico do Botafogo, Evaristo Piza, não revelou o time titular para a partida de hoje. Ele deu a entender que novamente a equipe deverá sofrer modificações em relação ao jogo passado. Segundo ele, a equipe vem de uma maratona de jogos, enfrentou 70 minutos com um homem a menos na quarta-feira, e em seguida, viajou 8 horas de ônibus até Salgueiro. Por estes motivos, ele deixou entender que poderá utilizar jogadores mais descansados.

“Eu espero um jogo duro, contra o um adversário que virá forte tentando manter a vantagem que conquistou fora de casa na estreia. Além do mais, o campo tem uma grama diferente que a bola rola menos, e espero um jogo de força e de muita bola aérea”, disse o treinador botafoguense.

No Salgueiro, o técnico Sérgio China lamentou bastante a derrota no meio de semana para o Central, em Caruaru, pelo Campeonato Pernambucano, mas disse que a equipe foi bem e agora com o Botafogo é uma outra competição, e a equipe tem tudo para conseguir



Foto: Ascom/Botafogo

Na estreia da Copa do Nordeste, jogando no Almeidão, o Botafogo não saiu do zero a zero diante do Santa Cruz e hoje busca a sua primeira vitória

mais uma vitória.

Apesar da derrota, Sérgio China deverá escalar o mesmo

time que começou jogando contra o Central, no meio de semana. A provável escalação

do Salgueiro é a seguinte: César Tanaka, Guilherme Lucena, Emerson, Jamerson e Léo

Carioca; Bruno, Escuro, Tarcísio e Renato Henrique; João Igor e Muller Fernandes.

Paraibano

Serrano e Campinense se enfrentam no Amigão



Foto: PBesportes

Jogadores do Campinense durante treinamento visando o Serrano

O Campinense tenta assumir a liderança do grupo B do Campeonato Paraibano, enfrentando hoje o Serrano, às 16 horas, no Estádio Amigão, em Campina Grande. As duas equipes vêm de vitórias na competição. Este será mais um jogo apitado por árbitro sergipano, Jackson Ribeiro, que já se envolveu em uma polêmica, em 2017, quando acabou suspenso, por curtir página de um time em uma rede social, deixando claro a sua preferência pelo clube. Ele será auxiliado

hoje pelos paraibanos Kilden Tadeu e Flávia Renally.

O técnico do Campinense, Francisco Diá, mais uma vez, não poderá contar com alguns jogadores, por motivo de contusão, o que vem se tornando uma rotina no elenco. O lateral James, com estiramento na posterior coxa direita, e o atacante Chaveirinho, com uma lesão no adutor da coxa esquerda, estão no departamento médico e só retornarão à equipe dentro de uns 15 dias. Já o atacante Lopeu e o

meia Alisson Xabala estão na fase de recuperação. Os jogadores já iniciaram o período de transição entre a saída do DM e o retorno aos treinamentos com o grupo principal, mas ainda não têm condições de jogo para hoje. Pelo lado do Serrano, o técnico Luciano Silva ganhou alguns reforços para esta partida de hoje. Trata-se do zagueiro Jeferson, 23 anos, que já atuou pelo time do São Paulo Cristal, e o volante Roberto Menezes, o “Robertinho”, 22 anos, que tem forma-

ção nas categorias de base do Santos e com passagens por clubes como São Paulo e Bahia. O atleta atuou recentemente pela equipe da Jacuipense/BA.

Nacional x Perilima

Além de Serrano e Campinense, o Campeonato Paraibano programa para hoje Nacional x Perilima, às 17 horas, no Estádio José Cavalcanti, em Patos. O árbitro desta partida será Rodrigo Batista, auxiliado por Shumacher Marques e Luís Felipe.

Falando de esportes

Ivo Marques
ivo_esportes@yahoo.com.br

Todo começo é difícil

O futebol é realmente um esporte único e as discussões são inesgotáveis. O torcedor fanático não tem jeito. Uma parte diz que não adianta show e sim resultados. Venceu está tudo maravilhoso e o time é o melhor do mundo. Outros o que vale é jogar bem, o resultado é uma consequência. E ainda tem aqueles mais exigentes, que o time tem de jogar bem, vencer e convencer, ou não vale a pena.

E nesse começo de temporada, os três tipos de torcedores se manifestam de forma intensa. Isto porque os grandes clubes ainda estão sem ritmo físico e técnico ideal, o que facilita a vida dos pequenos. O futebol fica nivelado. É isto por exemplo que está acontecendo no Rio e São Paulo, no confronto entre grandes e pequenos. Aqui na Paraíba não é diferente.

O Botafogo, time de maior investimento do Estado e com os melhores jogadores, está encontrando sérias dificuldades para superar os chamados times pequenos ou medianos.

Apesar da goleada sobre o Perilima, quem não se lembra o primeiro tempo horrível do time da Maravilha do Contorno. Veio o Esporte em Patos e o bicampeão paraibano levou sufoco, mas conseguiu uma vitória magra por 1 a 0. E por último, foi totalmente dominado pelo Atlético, dentro de João Pessoa, mas outra vez saiu com a vitória.

Os resultados levaram ao time a liderança isolada do seu grupo e de todo campeonato, confirmando o favoritismo da equipe. Se é injusto, isto é uma outra discussão, mas contra os números não há argumentos, 100 por cento de aproveitamento.

Voltando a aquela discussão do torcedor, aquele grupo mais exigente está cuspidando maribondo, ao ponto de vaiar o time do Botafogo e chamar o técnico de burro. Por isto, é tão difícil fazer futebol, porque o torcedor trabalha com o perfeito, o ideal, e na realidade, nunca é assim. O futebol não é uma ciência exata, e nem sempre o melhor ganha e dá show.

Concordo com aqueles que apontam os defeitos também, porque existe sempre o que melhorar numa equipe, e é corrigindo os problemas apresentados nas partidas, que o clube tem chances de alcançar os grandes objetivos. Cabe ao treinador do Botafogo analisar a atuação de certos setores do time e procurar consertar o que está saindo errado, afinal não é normal o Belo levar sufoco de Esporte e Atlético, com o elenco que tem. Mas, aguardemos o desenrolar da competição, os clássicos e tudo mais que vem pela frente.

Se a moda pega

Os grandes do futebol brasileiro estão se rendendo ao fato de que não é possível mais manter uma equipe principal em todo o calendário nacional. Está sobrando para os campeonatos estaduais, que cada vez mais, ficam desinteressantes. O Flamengo foi o último dos grandes a aderir também a moda de jogar com dois times para aguentar a maratona. Terá um

time para o meio de semana e outro para o final de semana. O torcedor que escolha qual deles vai querer assistir:

E não é só o Flamengo, Palmeiras, Grêmio etc. Aliás, este último chegou ao ponto de esnoabar até o Campeonato Brasileiro do ano passado, deixando o time principal apenas para a Libertadores.

Aqui na Paraíba, os clubes ainda não se dão a este luxo de ter um segundo time, mas o Botafogo, que tem um elenco maior e participa de várias competições, já começa a fazer um rodízio com o elenco. O time que jogou com o Santa Cruz foi um, com o Esporte de Patos teve mudanças, o mesmo acontecendo com o que jogou com o Atlético, e assim vai. O próprio treinador, Evaristo Piza, já confirmou que não quer estourar os atletas, e vai sim continuar com o rodízio. Mas o que fazer? Ou mudamos o calendário brasileiro, ou nossos campeonatos terão um nível cada vez menor.

Vôlei de praia da Paraíba segue em alta e busca novos talentos

Competições de base já tiveram início e principais atletas do Estado desfilam pelos circuitos nacionais pelo Brasil

Caio Vinícius
Especial para A União

A temporada de 2019 do Vôlei de Praia promete ser especial para a Paraíba. O Campeonato Paraibano de base, que abrange as categorias Sub-15, Sub-17, Sub-19 e Sub-21, teve sua primeira etapa no último fim de semana (19 e 20) e as próximas etapas do primeiro semestre estão programadas para fevereiro, nos dias 2 e 3; no mês de maio, nos dias 04 e 05; e em junho as datas escolhidas foram os dias 1 e 2, no Centro de Treinamento de Vôlei de Praia, na praia de Cabo Branco. Atletas do Estado já renomados competem no circuito nacional.

A expectativa da Federação Paraibana de Voleibol é que surjam novos talentos. Também será realizada a quarta edição do Jampa Master, que deve ocorrer entre os dias 18 e 21 de abril e engloba atletas de 35 à 63 anos. O campeonato, que é um dos maiores desse tipo do país e que foi recentemente batizado como Copa Alexandre Guimarães, em homenagem ao atleta paraibano que foi bicampeão brasileiro nas categorias de 59+ e 63+ e faleceu no fim de 2018, será realizado na praia de Tambaú, em frente à pousada Tamandaré.

As areias das praias paraibanas vão receber competições nacionais em 2019. O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-17 está previsto para acontecer de 4 a 7 de abril, na cidade de João Pessoa, e contará com atletas das categorias masculina e feminina.

Outro evento na costa pessoense é o Circuito Brasileiro Open, mais importante disputa da modalidade do país e já faz parte do calendário esportivo da cidade, visto que o município é o único que recebeu etapas do campeonato em todas as suas edições.

Além das competições será promovido pela Federação Paraibana de Vôlei (FPV), em parceria com a Confederação Brasileira de Voleibol (CBV), um curso nacional de formação de treinadores de praia, Nível I entre os dias 18 e 24 de março e Nível II do dia 25 de abril ao dia primeiro de maio.

As areias das praias paraibanas vão receber competições nacionais em 2019. O Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia Sub-17 está previsto para acontecer de 4 a 7 de abril, na cidade de João Pessoa, e contará com atletas das categorias masculina e feminina



Raphael, Thiago, Pablo e Thiego foram campeões do Sub-19 e fazem parte da nova geração do vôlei de praia paraibano que tem revelado inúmeros atletas ao longo dos últimos anos

+ Vários jogadores foram revelados em 2018

A temporada de 2018 foi encerrada com títulos importantes para a Paraíba. Nas categorias de base, Rafael e Renato (Sub-21) saíram vitoriosos, já no Sub-19 a equipe formada por Raphael, Thiago, Pablo e Thiego foram campeões.

Sobre a temporada de 2018, o presidente da Federação Paraibana de Voleibol,

Carlos Fernandes de Lima Filho, mais conhecido como Cascata, revelou estar satisfeito com os resultados dos atletas que representam o Estado. "Com as vitórias da Paraíba, nossos atletas estão em evidência, uma delas, Pâmela Torres, foi convocada para o "camping" da CBV, projeto que prepara atletas jovens (nascidos até 2002)

para as categorias se Sub-19 e Sub-21."

Questionado sobre as expectativas para a temporada atual, Cascata afirmou estar esperançoso. "Nossos atletas estão treinando em nossos inúmeros centros de treinamento, inclusive, esses centros não preparam apenas nossos atletas, temos jogadores de vários Estados."

Sobre a possibilidade da presença de novos paraibanos na Seleção Brasileira para o mundial, o presidente informou que ainda é cedo para confirmar. "Ainda estão nas seletivas para a Seleção, e a convocação ainda não tem data definida, mas nossos atletas estão se preparando para isso, daí não descartar essa possibilidade."

Foto: FPV/Divulgação



Grupos em 2019

GRUPO A	GRUPO B	GRUPO C
Brasil	Argentina	Uruguai
Bolívia	Colômbia	Equador
Venezuela	Paraguai	Japão
Peru	Qatar	Chile

Uruguai é o recordista na Copa

Em Mundiais, o Brasil é soberano, mas no torneio sul-americano os uruguaios têm mais participações e títulos

Sr. Gool

A Copa pode ser América, mas em 2019 terá convidados asiáticos. O Qatar, próximo anfitrião da Copa do Mundo, debutará no torneio da América do Sul. Outro "intruso" na Copa América, que acontecerá no Brasil, será o Japão. Os japoneses, no entanto, já estiveram na competição em 1999, quando foram eliminados logo na Primeira Fase. A Conmebol, na última quinta-feira, sorteou os grupos da próxima edição.

O anfitrião Brasil até pode ser o recordista em participações na Copa do Mundo, mas na Copa América para o 5º lugar com 36 presenças. O recordista no quesito é o Uruguai. O maior campeão da Copa América estará no torneio pela 44ª vez. A Argentina aparece na vice-liderança com 42 participações. Apenas estes dois países já romperam a marca de 40 torneios.

O Chile, por sua vez, também fica à frente do Brasil com 39 participações, duas a mais do que o Paraguai, outra

Seleção que supera os brasucas. Já o Peru está com 32 presenças. Equador e Bolívia aparecem com 27 participações cada, enquanto a Colômbia irá para a sua 22ª. O novato entre os sul-americanos é a Venezuela, 18.

Campeões!

O Uruguai é o maior vencedor da Copa América com 15 conquistas (1916, 1917, 1920, 1923, 1924, 1926, 1935, 1942, 1956, 1959, 1967, 1983, 1987, 1995 e 2011), uma a mais do que a Argentina (1921, 1925, 1927, 1929, 1937, 1941, 1945, 1946, 1947, 1955, 1957, 1959, 1991 e 1993). O Brasil, por sua vez, soma oito vezes olímpicas (1919, 1922, 1949, 1989, 1997, 1999, 2004 e 2007).

O Chile é o atual bicampeão (2015 e 2016). Paraguai (1953, 1979) e Peru (1939, 1975) também somam duas vezes olímpicas cada. Já Colômbia (2001) e Bolívia (1963) foram campeãs uma vez cada. Entre os países da América do Sul, apenas Equador e Venezuela jamais conquistaram a Copa América.



Foto: Gazetapress



A última conquista do Brasil na Copa Américas aconteceu 12 anos atrás, na Venezuela, em 2007. Jogando no país, sempre levou o título

+ Brasil ganha edições com final 9

A Seleção Brasileira, aliás, tentará fazer valer a mística das edições com final 9. Em 4 vezes os brasucas foram campeões nestas condições. E a primeira conquista deixa ainda mais animados os comandados do técnico Tite. O Brasil deu sua primeira volta olímpica na Copa América em 1919. Aquela edição também foi realizada em solo verde e amarelo. Os brasileiros superaram o Uruguai na prorrogação. Trinta anos depois, com final 9, a Seleção Brasileira repetiu a dose e ganhou mais um troféu em casa. O rival daquela vez foi o Paraguai. O terceiro título com a mística da edição com final 9 também foi ganho no Brasil. A Seleção Canarinho venceu a disputa por pontos corridos em 1989. Dez anos se passaram e os brasileiros faturaram pela quarta vez a Copa América com final 9. Aquela edição,

no entanto, foi realizada no Paraguai e ganha em cima do Uruguai. O Brasil, no entanto, chega para a 46ª edição da Copa América com jejum de 12 anos sem soltar o grito entalado na garganta. O último título ocorreu em 2007. A Seleção Brasileira, ao todo, acumula oito troféus. Os outros foram ganhos em 1922, 1997 e 2004. Regulamento: A Copa América 2019 será disputada no Brasil e contará com 12 seleções divididas em três grupos com quatro países cada. Após jogos em turno único dentro dos próprios grupos, as duas melhores seleções de cada grupo avançarão, assim como os dois melhores 3ºs colocados por índice técnico. Nas quartas de final e semifinal, em caso de empate, a decisão será nos pênaltis. Já na final, em caso de igualdade, haverá prorrogação e, se necessário, pênaltis.

CURIOSIDADES

■ Uruguai, o maior vencedor: A seleção celeste é a maior vencedora contabilizando 15 títulos, sua última conquista em 2011. A Argentina fica logo atrás com 14 títulos. Brasil é o terceiro, 8 títulos na bagagem. Fundação da Conmebol: A Confederação Sul-Americana de Futebol foi fundada após o sucesso da primeira edição da Copa América, em 1916. Sem sede: As edições de 1975, 1979 e 1983 não tiveram sedes. A Copa América foi realizada com jogos no sistema ida-e-volta nestas três edições. Japão na Copa América: A seleção japonesa foi a única seleção sem ser do

continente americano a ser convidada a participar da Copa América. Porém, ambas as vezes, não tiveram como participar. A primeira por conta do terremoto que abalou o país meses antes do início da competição em 2011. Já em 2015, o problema era desfalcar os clubes locais convocando os principais jogadores. Argentina líder de pontos: A Argentina tem mais pontos (377) em toda a competição. Seguida do Uruguai (355) e do Brasil (327). A Jamaica não marcou pontos em sua única participação. Nunca na história: Nenhum dos três países (Uruguai, Argentina e Brasil) ficaram fora dos quatro

primeiros lugares. Anfitriões bem na fita: Todos os torneios da Copa América realizados no Brasil e no Uruguai foram ganhos pelo país anfitrião. Mudança de nome: Só partir da edição de 1975 o Campeonato Sul-Americano de Seleções passou a se chamar Copa América. Convidados: Desde 1993 seleções de outras federações competem como convidadas, principalmente da Concacaf. Mais participações: O Uruguai é o país com mais jogos (193). Seguida do Argentina (180) e do Brasil (174). Jamaica e Japão com apenas três jogos são os países com menos partidas na Copa América.

Clássico mineiro está cercado de muito mistério entre treinadores

Mano Menezes e Levir Culpi escondem o jogo e não revelam escalação para o confronto entre Cruzeiro e Atlético

Globo Esporte

Neste domingo, às 11h (de Brasília), no Mineirão, a bola rola para mais um clássico entre Cruzeiro e Atlético-MG, desta vez pelo Campeonato Mineiro. Até a bola rolar, os técnicos Mano Menezes e Levir Culpi são os protagonistas na preparação das equipes. São eles quem definem como jogam os arquirrivals. O segredo faz parte da tática de ambos. Nem Mano nem Levir querem facilitar a vida do adversário. É só o primeiro clássico de 2019, mas é uma história repleta de rivalidade.

No meio de semana, tanto Cruzeiro quanto Atlético preservaram titulares nos compromissos pelo Estadual. A Raposa optou por um time misto e venceu o Patrocinense por 1 a 0, no Mineirão. O Galo escalou uma "equipe C", repleta de reservas e juniores. Acabou derrotado pelo Tombense por 1 a 0, em Tombos.

O técnico Mano Menezes adotou mistério durante a semana, e o último treino foi fechado à imprensa. Certo é que o Cruzeiro entrará em campo no clássico com o que tem melhor. Edilson, Dedé, Henrique e Rafinha, que foram poupados na quarta-feira, voltam ao time. Por outro lado, Lucas Silva e Raniel, titulares na estreia contra o Guarani-MG, devem ser substituídos por Ariel Cabral e Fred. Fica a expectativa, também, pela presença de Thiago Neves, que teve um estiramento na panturrilha ainda durante a pré-temporada e retornou aos trabalhos esta semana. Se ele



Foto: Bruno Cantini/Atlético

Cruzeiro e Atlético fazem o primeiro clássico na temporada pelo Campeonato Mineiro, cercados de muito mistério devido à conduta de seus técnicos

não jogar, a tendência é que entre Jadson. Nesse caso, o time jogaria em um esquema com três volantes e Robinho de armador.

O provável Cruzeiro para domingo tem Fábio; Edilson, Dedé, Léo e Egídio; Henrique, Ariel Cabral, Jadson (Thiago Neves) e Robinho; Rafinha e Fred.

Mistério alvinegro

Após utilizar as reservas contra o Tombense, o técnico Levir Culpi deverá utilizar novamente os titulares para o jogo mais importante na preparação para o duelo contra o Danúbio, pela segunda fase da Libertadores. Neste domingo, o Atlético-MG tem pela frente

o Cruzeiro, no primeiro clássico deste ano. Caso queira, Levir Culpi pode repetir o mesmo time que venceu o Boa Esporte por 5 a 0. A dúvida passa pelo meio, onde Elias, que está envolvido em uma polêmica com a diretoria, pode perder a posição. Apesar do imbróglio, o técnico alvinegro afirma que conta

com o volante para o clássico.

Todos os treinos antes do clássico foram fechados para a imprensa, mas o provável Galo que enfrenta o Cruzeiro não deverá fugir de: Victor; Patric, Igor Rabello, Réver e Fábio Santos; Zé Welison e Elias (Adilson); Chará, Cazares e Luan; Ricardo Oliveira.

Paulista

Palmeiras enfrenta hoje o São Caetano

Globo Esporte

O técnico Luiz Felipe Scolari prometeu muitas mudanças na equipe titular do Palmeiras para a partida contra o São Caetano, no Anacleto Campanella, às 19h (Horário de Brasília) como tem sido comum na equipe. Mas nada de antecipar a formação para a imprensa no último treinamento, na Academia de Futebol.

Em entrevista coletiva, Gustavo Scarpa foi questionado sobre uma possível formação. Em tom descontraído, o meia-atacante manteve as indefinições da comissão, que promoveu atividade fechada aos jornalistas antes da terceira rodada do Paulistão.

“Dá para revelar o que é revelado para vocês por ele. Ou seja, nada (risos)” disse o jogador, sobre as atividades na Academia.

“Ele não passou nada para a gente. Tudo

o que vocês sempre estão sabendo é o que estamos autorizados a falar. Vamos aguardar e continuar trabalhando, e aproveitar as oportunidades que eu tiver “completou.”

Após a partida contra o Botafogo, na quarta-feira, Felipão chegou a falar em até nove mudanças na equipe titular. Deyverson, que atuou os 90 minutos contra a equipe de Ribeirão Preto, será preservado.

Gustavo Scarpa, o volante Thiago Santos e o atacante Dudu, que foram titulares nos dois jogos do ano até agora, podem ser poupados.

Uma possível formação do Palmeiras para enfrentar o São Caetano: Weverton (Jailson); Mayke, Luan, Gustavo Gómez e Diogo Barbosa; Felipe Melo, Bruno Henrique (Jean) e Lucas Lima (Moisés); Dudu (Carlos Eduardo), Felipe Pires e Borja.



Foto: Marivaldo Oliveira

Gustavo Scarpa pode ser poupado do jogo de logo mais contra o São Caetano no Anacleto Campanella

Jogos de hoje

Paulista

- 11h
- Red Bull x Bragantino
- 17h
- Santos x São Paulo
- 19h
- São Caetano x Palmeiras
- Mirassol x Novorizontino

Mineiro

- 11h
- Cruzeiro x Atlético
- 16h
- Villa Nova x Guarani

Paranaense

- 17h
- Maringá x Paraná
- Operário x Recreativo
- Rio Branco x Athletico
- Coritiba x Toledo
- Foz do Iguaçu x Cianorte
- Londrina x Cascavel-

Cearense

- 17h
- Ferroviário x Floresta
- Guarany-S x Iguatu
- Guarani-J x Barbalha

Pernambucano

- 17h
- Sport x Náutico

Gaúcho

- 17h
- São José x Internacional
- 18h
- Caxias x Avenida
- Pelotas x São Luiz
- 19h
- Veranópolis x Aimoré-RS

Baiano

- 17h
- Bahia de Feira x Vitória da Conquista
- Jacobina x Vitória
- Jacuipeense x Fluminense
- Jequié x Juazeirense

Carioca

- 17h
- Fluminense x Portuguesa
- 19h30
- Vasco x Americano
- Cabofriense x Resende

17h

- Caldense x Patrocinense
- América x Tupi
- URT x Tombense
- 18h
- Petrolina x América

Copa do Nordeste

- 18h
- Fortaleza x CSA
- 20h30
- Salgueiro x Botafogo
- Altos x ABC

* Todos os jogos no horário de Brasília

Bordéis de mulheres cativas e um passado não tão distante

Concorrência das pousadas, motéis, pontos de encontros disfarçados das duas coisas ajudaram na mudança

Hilton Gouvêa
hiltongouvea@bol.com.br

Os cabarés acabaram? Os casarões com quartos, salão de dança e mesas povoadas de casais que fumavam e bebiam impelidos pelo sexo pago, são coisas do passado? Luza Maria da Silva, 46 anos, atual coordenadora geral da Aprós - Associação das Prostitutas do Estado da Paraíba - acredita que não. "O que se fazia num bordel passou para as pousadas, motéis, hotéis e pontos de encontro", explica. "O que existe, atualmente, é que a mulher não se submete mais ao cafetão nem à cafetina. Ela não precisa pagar a "saída", a chave do quarto nem é forçada a beber no salão, para o patrão ter lucro".

Luza, que ainda ganha a vida como prostituta e é formada em Ciências Contábeis, fala que a mudança de tática para explorar a prostituição melhorou o estado de saúde das mulheres, e ensinou-as a se valorizar e a fazer sexo seguro, embora o preconceito ainda seja grande. Ex-frequentadora da "Cigarra", um famoso bor-

del das antigas em Bayeux, ela lembra que no Esporte Clube São Paulo, as "mulheres de rua" eram proibidas de entrar. Com 30 anos de profissão, ela cita que despedaçou corações e viveu amores incendiários. Alguns pretendentes tinham condições para sustentá-la. Outros - os "gastosos" gigolôs ou "bigodetes" - preferidos pelas prostitutas jovens, eram proibidos de entrar nos cabarés, porque não tinham dinheiro. A Aprós, hoje, tem 327 associadas na Grande João Pessoa e dispõe de assessoria jurídica (esta será uma sequência de três reportagens sobre o assunto que envolve a história dos cabarés da Paraíba).

"A liberação sexual dos anos 60, vista nos filmes e na TV, contribuiu para o declínio dos bordéis", relata o advogado, compositor e radialista José Alves Cardoso. "Os cabarés eram uma via de fuga para as moças que perdiam a virgindade e as mulheres que se separavam do marido e não tinham como sobreviver". Segundo ele, os homens procuravam os bordéis por causa da liberalidade em pra-

ticar algum tipo de sexo que, na época, era tabu. Então, eles curtiam ali uma fantasia ora paga, ora por simples cortesia das prostitutas. Casamentos foram desfeitos nos bordéis, porque as mulheres casadas não consentiam em praticar

sexo anal, uma modalidade de coito que, nos anos 50 e 60, era considerada proibida.

O servidor público federal e radialista Alexandre Moca, que conheceu de perto o bordel de Madame Arara, em Guarabira, a 98Km de João

Pessoa, diz que os cabarés desapareceram há tempos por causa de uma série de fatores socioeconômicos e culturais, dentre eles, a flexibilização de alguns dogmas morais. "Os rapazes de hoje já podem chegar mais perto das moças de saias que já não são plissadas e dos colégios que já não são de freiras", alega. "A prostituição, por seu turno, não deixou de existir: pelo contrário, pulverizou-se e, como sempre, mantém-se sócia da ignorância, da pobreza e da miséria".

O psicólogo-clínico Douglas Dantas Muniz, estabelecido em João Pessoa e Santa Rita, observa que as agências virtuais de sexo, formadoras de mulheres de programas e de acompanhantes de luxo, mudaram a rotina operacio-

nal dos cabarés, inclusive ostentando as placas e entradas luminosas dos motéis, locais considerados ideais para o acolhimento sexual. "Outro fator que levou os cabarés ao declínio tem origem na liberdade sexual dos jovens e adultos que se encontram em lugares diferentes, discretos, seguros, isentos de "inquilinas" e onde o consumo de bebidas é espontâneo", destaca. "As regras internas dos motéis são mais liberais e os frequentadores não se expõem a um público desconhecido, que pode colocar a privacidade deles em jogo. Os motéis permitem viver um sexo fora da rotina aos que temem ser descobertos pela alta frequência dos bordéis".

Foto: Edson Matos



Luza Maria da Silva, 46 anos (à esquerda), atual coordenadora geral da Associação das Prostitutas do Estado da Paraíba - Aprós



+ Até para dançar o cliente pagava

Ingá

Eufrasina Maria era conhecida como "Santa". No seu cabaré, que se localizava à Rua do Rosário, existia uma tabela para tudo. Se o homem tirava uma mulher para dançar, pagava cinco mil réis. Se o objetivo era levar para o quarto, o preço era vinte mil réis. A comissão de "Santa" e o dinheiro que ficava com a inquilina dependiam de um acordo prévio entre a dona do bordel, a prostituta e o cliente.

Havia uma casa grande situada na Rua Aberta, que era improvisada como bordel nos fins de semana. Ao som da sanfona de Eufrásio, os casais dançavam nus, com a tolerância da polícia.

Na época, já existia certa proteção para a mulher. O soldado Cícero Farias respondeu a inquérito e sofreu prisão disciplinar, por ter espancado a prostituta Lídia Maria da Conceição. Isto aconteceu em junho de 1950. O advogado dela alegou, em petição - e o juiz acatou, - que o PM cometeu invasão de domicílio sem ordem judicial, por ter acordado a moça altas horas da noite e prendê-la

arbitrariamente. Um antecedente pesou para esta punição: o mesmo soldado, meses antes, havia conduzido nu, para a prisão, o comerciante João Rodrigues Chaves. Ele arrombou a porta do quarto no cabaré de China, onde Chaves estava com uma mulher.

Cajazeiras

José Caitano do Nascimento era rábula e próspero agricultor. Gostava de frequentar cabarés, principalmente aqueles que tinham "carne nova". É bom lembrar que o avô do atual advogado e escritor José Caitano do Nascimento, tinha fama de bem dotado e era amigo de Padre Cícero Romão. Fiscal de Renda, nas horas de folga lá ia ele, atrás das meninas. Uma mocinha se engraçou com ele e o convidou para o quarto. O velho aceitou. Quando ela o viu sem roupa, exclamou: "valha-me meu padre Cícero!". O velho Caitano tranquilizou-a:

- Bem, a gente ia fazer numa boa, mas, como você se valeu de um grande amigo meu, eu dispense a foda!

Um caminhão Ford F-6 de presente

Francisquinho era um dono de cabaré que rivalizava com o de Madame Arara, em Guarabira. Parecia-se com Aguinaldo Timóteo. Ele guardava uma mágoa: fora dono de uma boite famosa em Natal, a "Paris", que acabou fechada pela polícia porque o envolveram num crime cinematográfico: um marinheiro matou uma mulher dentro de uma banheira e, como Francisquinho era o dono do estabelecimento, acabou sobrando para ele.

Coronel Pedro Targino era um milionário "rei do sinal", que tirou a virgindade de uma moça e a presenteou com um caminhão Ford F-6. Ela ficou conhecida como "Penha do Ford".

João Pessoa - Lourdes Maria da Silva, a famosa "Lurdes Fodinha", era dona do Holywood's Bar, na Maciel Pinheiro. Amava dois homens ao mesmo tempo: os repórteres policiais Hum-

berto de Souza e Anacleto Reinaldo. Só que, o "gastoso" dela era Humberto de Souza, que, muito discreto, não dava "bandeira", para ninguém manjar aquele relacionamento. Um dia, na minha presença, Anacleto declarou a Lourdes que ia deixá-la. Lourdes, se desculpando, mostrava uma garrafa de Dreher - a bebida preferida do radialista-, e um prato com asas de galinha e dizia:

- Meu filho, deixe de acreditar em bobagens!

Inconsolável, Anacleto respondia:- É, você me consola, assim, com um litro de álcool, pensando que eu sou cobra de farmácia!

Enoque Pelágio do Carmo, bravo repórter policial, frequentava "A Cigarra", uma casa de encontros em Bayeux. Como Enoque cumpria um mandato de vereador, sempre era forçado, pelos eleitores, a ouvir queixas. Uma noite, respeitável se-

nhora entra de boite a dentro e senta na mesa com Enoque. E manda a lamúria:

- Seu Enoque, me acuda, vim aqui pru sinhô tirar meu filho desse ambiente. Veja o sinhô, que ele tomou hormônio, mode crescer os "mamão" e vem dançar aqui, todas as noites!

Enoque respondeu: - Não posso fazer nada. O que posso sugerir, agora mesmo é chamar ele, mandar tomar vergonha e tomar remédio para crescer a macaxeira!

///Seu Enoque, me acuda, vim aqui pru sinhô tirar meu filho desse ambiente. Veja o sinhô, que ele tomou hormônio, mode crescer os "mamão" e vem dançar aqui, todas as noites! ///

Piadas

Casa

O sujeito em busca de uma casa para alugar, pergunta a um caipira que passava na rua:
 - Moço, você sabe quanto está o aluguel dessa casa?
 O caipira prontamente responde:
 - Está 750 reais.
 O sujeito questiona:
 - Por acaso, você sabe me dizer se passa ônibus aqui na porta?
 E o caipira responde:
 - Rapaz! Já vi passar geladeira, fogão, sofá... Mas ônibus, nunca vi passar não.

Advogado

Um médico e um advogado encontram-se em uma festa.
 — Frequentemente eu sinto terríveis dores de cabeça - comenta o advogado, a certa altura da conversa. - O senhor poderia me dizer qual remédio devo tomar?
 Meio a contra-gosto, o médico respondeu à pergunta do advogado e em seguida perguntou-lhe:
 — Como você lida com as pessoas que lhe pedem conselhos profissionais durante uma festa?
 — É fácil — disse o advogado. — Eu lhe mando a conta no dia seguinte.
 No outro dia, através de um mensageiro, o médico enviou uma conta de 50 reais ao advogado.
 Pouco depois, ao saber que um menino trouxera o dinheiro, ele ficou todo feliz! Mas sua alegria não durou muito, pois junto com o dinheiro, havia um bilhete do advogado que dizia: "O meu conselho ficou em 100 reais!"

Detector

Um aparelho de detectar ladrões foi inventado nos Estados Unidos. Os inventores logo disseram:
 - Vamos colocar em Nova Iorque para testar.
 Eles colocaram. Em uma hora ele detectou 30 ladrões.
 - Funcionou! Vamos colocar na Inglaterra.
 Eles colocaram. Em meia hora detectou 50 ladrões.
 - Esse aparelho é muito bom! Vamos usar muito!
 Usaram mais 3 vezes: na França, na Suécia e na Suíça. Foram 205 ladrões, em apenas 20 minutos.
 Então disseram:
 - Nossa! Um país que precisamos mesmo colocar é no Brasil.
 Então vieram pra cá e colocaram...
 Em cinco minutos, roubaram o aparelho.

JOGO DOS 9 ERROS



1-Balão, 2 - chifre, 3 - face, 4 - nariz, 5 - óculos, 6 - caixa, 7 - gaveta, 8 - pintura, 9 - rabo.

CAÇA-PALAVRAS © Revistas COQUETEL

www.coquetel.com.br Procure e marque, no diagrama de letras, as palavras em destaque no texto.



Um brinde ao seu melhor amigo

Para muitas PESSOAS, nenhuma DIVERSÃO é maior do que sair para beber uma CERVEJA com os AMIGOS. E se você pudesse levar o seu cachorro junto? Agora, pode! O Centro Tecnológico de ALIMENTOS e BEBIDAS do Senai, em Vassouras, no interior do Rio de Janeiro, criou uma cerveja para CÃES. A bebida é feita com os mesmos ingredientes da cerveja tradicional, mas não contém ALCOOL. A invenção é um incremento para o MERCADO de produtos para pets. De acordo com estimativas da Associação Brasileira da INDÚSTRIA de Produtos de Animais de ESTIMAÇÃO, o segmento deve movimentar cerca de R\$ 16,5 bilhões no país, em 2014, um AUMENTO de 8,2% em comparação com o ano ANTERIOR. O Brasil é o segundo país do mundo em população de cães e GATOS, e ocupa a segunda posição no faturamento do mercado de PETS, atrás apenas dos Estados UNIDOS.

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA. CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O GAME. CALL DUTY BLACK OPS II. Solução

Palavras Cruzadas

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Método que ameniza rugas de expressão	Principais moedas cotadas na Bolsa	Forma de consumo da alfafa	"(?) que melhora" adesivo de carros	Lâmina utilizada para cortar peças de madeira	Lembra; recorda
Sofrer morte (tecido orgânico)					
Afluente do Amazonas			Cosmético para colorir os lábios		Ed Motta, cantor
Período de tempo					Hiato de "piegas"
Produto da indústria siderúrgica			Queijo francês apreciado com damasco		
		Morada de Sherazade (Lit.)			
			(?) Hamburger, cineasta brasileiro		Agência Nacional de Energia Elétrica
Poodle, beagle e bassê		Adorno indígena			
Substância liberada na situação de medo		Grau acadêmico			
Idoso				Carne da parte traseira do boi	Recursos financeiros
Mau, em inglês			(?) Eastwood, diretor de Cinema		
Alerta orgânico		Parte comestível da cana-de-açúcar			
Imposto por lei	"Três", em "trifásico"		Estado cuja capital é Goiânia (sigla)		Preposição que indica origem
Os do modelo ABC devem ser usados em carros (BR-2015)	Bastos Tigre, poeta				

BANCO 3/bad - cao - dor - phd - 4/bre - 5/cirt - harem - juruá - 8/dopamina. 10

UM MUNDO DILACERADO PELA GUERRA FUTURISTA. CONHEÇA A HQ OFICIAL QUE PRECEDE O GAME. CALL DUTY BLACK OPS II. Solução

Horóscopo

Áries Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilação de emoções e sentimentos, sobretudo com relação a um romance. Um filho pode voltar a morar com você ou sair de casa. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em seu signo, trazendo bom dinamismo para os projetos com empresas e pessoas de outros países. As viagens, tanto as nacionais quanto as internacionais, estão favorecidas.

Touro Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações na vida doméstica e nas relações familiares. A rotina promete mudanças. Torna-se possível uma reforma, construção ou mudança de residência. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo um período favorável para os novos investimentos. Uma parceria financeira pode trazer lucros. Espere bom dinamismo nas finanças.

Gêmeos Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e contatos comerciais que prometem vir com surpresas. Desentendimentos são possíveis, pois a comunicação se mostra instável. Contrate um advogado caso esteja envolvido em assinatura de documentos importantes. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um namoro. As relações pessoais e profissionais ganham bom dinamismo.

Câncer Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações na vida financeira. Novos investimentos, sobretudo os de risco, devem ser evitados para a sua segurança. Mantenha o controle de seus gastos. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo um ótimo período para a saúde. A rotina no trabalho se torna agradável.

Leão Iniciamos a semana com a Lua Cheia em seu signo. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações na vida pessoal e profissional. Sua vida pode mudar com a chegada de um projeto ou relacionamento. As oportunidades estão aí: Fique atento. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um romance. A vida emocional vai muito de cada um.

Virgem Iniciamos a semana com a Lua Cheia em seu signo. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações na vida pessoal e profissional. Sua vida pode mudar com a chegada de um projeto ou relacionamento. As oportunidades estão aí: Fique atento. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um romance. A vida emocional e afetiva ganha dinamismo.

Libra Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações em contatos comerciais com empresas de grande porte. Mudanças de vida podem acontecer por meio de um convite para atuar num projeto de cunho social ou político nos próximos meses. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de assinatura de um novo contrato. A retomada dos estudos não está descartada. A comunicação ganha eficiência.

Escorpião Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações em planos de negócios e projetos de trabalho. A carreira e a vida profissional prometem mudanças com a chegada de um novo projeto. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de aprovação de um novo projeto ou contrato que traga o aumento de seus lucros. A vida financeira ganha dinamismo.

Sagitário Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações nas relações pessoais e profissionais. Alguém muito especial pode surgir e um namoro pode começar a qualquer momento. Um relacionamento sem sentido pode ser rompido. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo intensidade e dinamismo nas amizades e na vida social. Mas tudo isso depende também de você, da sua boa vontade em encarar novos desafios, pense nisso.

Capricórnio Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações nas relações pessoais e profissionais. Alguém muito especial pode surgir e um namoro pode começar a qualquer momento. Um relacionamento sem sentido pode ser rompido. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um namoro. As relações pessoais e profissionais ganham bom dinamismo.

Aquário Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações nas relações pessoais e profissionais. Alguém muito especial pode surgir e um namoro pode começar a qualquer momento. Um relacionamento sem sentido pode ser rompido. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um namoro. As relações pessoais e profissionais ganham bom dinamismo.

Peixes Iniciamos a semana com a Lua Cheia em Leão. Ela chega sob a tensão de Urano e acompanhada de um eclipse total, indicando um momento de situações repentinas e oscilações nas relações pessoais e profissionais. Alguém muito especial pode surgir e um namoro pode começar a qualquer momento. Um relacionamento sem sentido pode ser rompido. Vênus e Júpiter unidos em Sagitário recebem a ótima influência de Marte em Áries, trazendo a possibilidade de início de um namoro. As relações pessoais e profissionais ganham bom dinamismo.

FIQUE POR DENTRO!

CNH social para quem não tem como pagar, saiba onde tirar

Iluska Cavalcante
cavalcanteiluska@gmail.com

O programa de Habilitação Social, desenvolvido pelo Governo do Estado através do Departamento Estadual de Trânsito (Detran-PB), tem o intuito de ofertar a Carteira Nacional de Habilitação para pessoas de baixa renda. Sem nenhum custo, essa é uma ótima oportunidade para quem quer ter a sua CNH, mas não tem condições de comprar. No entanto, é necessário ficar atento às fraudes.

Os beneficiados têm o direito a primeira CNH, tanto na categoria A como na B, além de poder mudar de categorias, para C, D ou E

O Detran alerta a população para um golpe desenvolvido por um site falso, supostamente relacionado

ao Programa de Habilitação Social. O site utiliza um layout semelhante ao oficial, incluindo uma ficha de inscrição para os interessados, chegando a cobrar taxas e emitindo boletos para exames técnicos.

O órgão enfatiza que em hipótese alguma deve ser cobrado algum valor para a obtenção da CNH Social, todos os custos são de responsabilidade do Governo do Estado. A missão do programa é o desenvolvimento social e de inclusão, já que muitos têm as portas do

mercado de trabalho abertas com a garantia desse direito.

Os beneficiados têm o direito a obter a primeira CNH, tanto na categoria A como na B, além de poder mudar de categorias, para C, D ou E e também autorização para condução de ciclomotores.

O programa é realizado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, Detran-PB, Secretaria da Cidadania e Administração Penitenciária e a Secretaria de Estado de Desenvolvimento Humano.

Vivian Wolff (*)

flaviaghiurghi@gmail.com

Quer melhorar sua saúde física e mental? Aprenda a dizer NÃO

Assim como muitas pessoas, você pode ter a sensação que o seu dia é curto. É curto, porque você faz milhões de coisas ao mesmo tempo e, de fato, a sociedade cobra que temos que ser multifuncionais e estar a par de tudo. O fato é que ninguém é capaz de ser essa pessoa. Melhor se saem aqueles que sabem eleger prioridades e escolhem as coisas que realmente são importantes para elas, independentemente do julgamento alheio.

Muitas vezes, nos deparamos com situações de difíceis escolhas. E, para termos êxito, precisamos nos conhecer e saber qual escolha é mais importante naquele momento. Portanto, não queira fazer mais do que pode ou ter uma identidade que não é sua.

Por isso, dizer "não" é importante para impor limites (para si e os outros), evitar situações que nos sobrecarreguem e até para conquistar respeito. Várias vezes agimos baseados no medo de não sermos amados ou valorizados, e vamos dizendo sim até que o peso de tanta condescendência nos sufoque.

Estabelecer limites é tomar as rédeas da própria vida, construir autoestima e fortalecer nossas fronteiras pessoais contra o desperdício de energia que o "sim a tudo" nos traz.

Mas aí entra uma questão mais complexa: você se conhece bem? Sabe quais são seus limites? Acha que tem o direito de dizer não, ou acredita que se fizer vai pagar um preço alto por isso? Autoconhecimento é fundamental para traçar a linha que divide aquilo que você pode negociar daquilo que é inegociável.

Faça um teste: nos próximos 7 dias, diga NÃO para 3 coisas por dia.

Comece com uma coisa simples que está te deixando louco, mas que o resto do mundo pensa que só você pode fazer. Aos poucos, vá avançando e tente dizer não a algo que realmente te faz mal.

Diga não para aquele chefe que pede reunião às 21h e te impede de ver teus filhos acordados. Diga não para o colega que te pede um favor para o projeto dele e atrasa o prazo do seu. Diga não para aquela amiga ou um parente que sempre pede dinheiro emprestado e nunca devolve. Amavelmente, apenas diga não. Permita-se e sinta o peso nas costas diminuindo.

Passada a semana, avalie como foi. Veja como está a força da linha entre o sim e o não. Talvez seja preciso mais um tempo para entender onde você quer que esta linha delimitadora esteja.

Quer melhorar sua produtividade sem desrespeitar seus limites? É preciso se organizar: saber identificar seus valores; definir objetivos e metas; fazer um planejamento para verificar a viabilidade de seus objetivos, sem comprometer sua saúde mental e física; agir para produzir suas metas; e, por fim, comemorar a conclusão de cada atividade que você mesmo propôs, e que esteja alinhada com seus objetivos!

(*) Por Vivian Wolff, Coach de Vida pelo Integrated Coaching Institute (ICI); formada em Mindfulness pela Georgetown University Institute for Transformational Leadership, Washington DC; com MBA em Marketing Estratégico pela University de Catalunya, Barcelona

Foto: Reprodução



O programa é realizado pelo Governo do Estado em parceria com a Secretaria Estadual de Educação, Detran-PB, Secretaria da Cidadania e Administração Penitenciária

Fique Atento

- O programa não cobra nenhum valor e nem emite boletos através de e-mails.
- O site oficial para a inscrição é: www.habilitacaosocial.pb.gov.br
- Os interessados devem evitar sites: social.cnh-e.net, cnhsocial.net.br e nossofgts.club/cadastro/cnhsocial/confirmado/?f9

Como fazer a inscrição?

A inscrição é realizada apenas através do site oficial: habilitacaosocial.pb.gov.br. elas são abertas em períodos de tempo determinados pelo Detran e com vagas limitadas. É necessário ficar atento para a próxima data e garantir o seu direito à CNH social.

Quem pode tirar a Habilitação Social?

Para ter o direito, é necessário preencher apenas um dos requisitos citados abaixo:

- Ser beneficiário de algum programa social do Governo Federal, como o Bolsa Família, por exemplo;
- Possuir renda familiar igual ou inferior a um salário mínimo;
- Nunca ter trabalhado com carteira assinada;
- Ser estudante da rede pública nos programas Brasil Alfabetizado ou Pró-Jovem;
- Ser um ex-presidiário;

O que é necessário?

Benefícios:

Com a CNH social, o cidadão é isento de pagar qualquer taxa para a obtenção da carteira. Confira abaixo:

- Taxas relativas a exames de aptidão mental e física;
- Taxas de exames de audição de categoria;
- Taxas de exames para mudanças de categoria;
- Todas as taxas relativas a exames de licença para o aprendizado da direção de veículos;
- Taxas para tirar a permissão veicular das categorias A e B;
- Taxas de exames técnico-teórico e prático;

Saiba Mais

Detran-PB

Endereço: R. Emília Batista Celane, s/n - Mangabeira VII, João Pessoa-PB

Telefone: 3216-2540

site: www.detransocial.pb.gov.br

Bisteca de porco ao forno

Fotos: Reprodução/Internet

Ingredientes

- 8 bistecas de porco
- 2 dentes de alho amassado
- 1 colher (sopa) de mostarda
- 1 colher de chá de colorau
- 1 colher chá de tempero baiano
- 100 ml de vinho branco
- 100 ml de azeite
- 100 ml suco de laranja ou abacaxi
- Sal a gosto

Preparo

- 1 - Limpe as bistecas.
- 2 - Depois tempere com sal e alho coloque em um tabuleiro e reserve.
- 3 - Em uma tigela misture a mostarda, colorau, tempero baiano, vinho branco.
- 4 - Assim que estiverem tudo bem misturado, misturar esta mistura nas bistecas de porco.
- 5 - Regue com azeite e o suco de laranja ou abacaxi, verificar o sal.
- 6 - Leve para assar em forno pré-aquecido virando dos dois lados por 40 minutos, ou até a bisteca estiverem douradas.
- 7 - Retire e sirva.



Largato em Conserva com vinagrete

Ingredientes

- 1 largato bovino (1kg e 700g)
- 1 colher (sopa) de sal
- 1 colher (sopa) de pimenta do reino em pó
- 4 folhas de louro
- 1 litro de água
- papel alumínio

Preparo

- 1 - 1 xícara (chá) de azeite
- 2 - 3 cebolas picadas
- 3 - 3 pimentões verdes e picados
- 4 - 4 pimentas de dedo de moça em tiras e sem sementes
- 5 - 10 tomates picados (sem pele e sem sementes)
- 6 - 200 g de azeitona fatiada verde
- 7 - 1 maço de cheiro-verde picado (salsa e cebolinha verde)
- 8 - 1 copo de vinagre
- sal a gosto



Bolo de banana no liquidificador

Ingredientes

- 3 ovos
- 3 banana nanicas
- 1/2 xícara de óleo
- 2 xícaras de açúcar
- 2 xícaras de farinha de rosca
- 1 colher de fermento em pó

Preparo

- 1 - Bata no liquidificador os ovos, as bananas picadas, o óleo e o açúcar.
- 2 - Bata por uns 5 minutos.
- 3 - Em seguida, apenas misture a farinha de rosca e o fermento.
- 4 - Asse em forno a 180° C.
- 5 - Fique atento, pois a massa assa muito rápido, (15 a 20 minutos dependendo do seu forno).
- 6 - Sirva com um cafezinho e bom apetite.

